



Relatório da  
**Administração**

**1S25**

**IFRS**



# Relatório da Administração | 1S25



Em junho/25, nossos ativos alcançaram R\$ 2,4 trilhões, a carteira de crédito superou R\$ 1,2 trilhão, com crescimento em todos os segmentos, enquanto os recursos de clientes totalizaram R\$ 880,4 bilhões.

As receitas líquidas de juros foram de R\$ 48 bilhões, redução de 6,5%, impactadas pelo aumento das despesas de captação dado o maior volume de depósitos e pelo aumento da Taxa Média Selic e da Taxa Referência, e parcialmente compensadas pelo crescimento da carteira de crédito que beneficiou as receitas.

As perdas esperadas por empréstimos alcançaram R\$ 31,6 bilhões, aumento de 89,3% e refletiram,

principalmente, o aumento da inadimplência na carteira de agronegócios e de Micro, Pequenas e Médias Empresas, em menor escala. Diante disso, tomamos ações imediatas que incluem a revisão dos fluxos de cobrança, priorização de desembolsos no contexto da matriz de resiliência, maior concessão em linhas que possuem mitigadores ou fundos garantidores e o reforço do relacionamento cada vez mais próximo e resolutivo junto aos clientes.

Quanto às receitas líquidas de tarifas e comissões, que cresceram 6,2%, os destaques foram as linhas de administração de fundos, consórcios e comissões de seguros, previdência e capitalização, que já representam mais da metade do total, demonstrando a complementariedade do portfólio junto à BB Asset, BB Consórcios e BB Seguridade respectivamente.

As Despesas Administrativas, que incluem despesas de pessoal e outras despesas administrativas apresentaram crescimento coerente com a operação em 4,4%, alinhado a elevação dos salários dos funcionários e com os investimentos em tecnologia.

Com isso, o lucro líquido do primeiro semestre foi de R\$ 7,8 bilhões redução de 57,3%. O Banco entregou R\$ 21,6 bilhões em valor adicionado, considerando impostos, salários, dividendos e demais componentes.

O BB é um banco sólido e resiliente, com mais de 200 anos de história. Sabemos que o ano de 2025 será um ano de ajuste. Mais do que respostas de curto prazo, estamos reforçando as bases para um futuro sustentável e geração de valor consistente para todos os nossos stakeholders.



# Principais destaques do período

## Crédito do trabalhador

Em junho, superamos a marca de R\$ 4,5 bilhões de contratações no Crédito do Trabalhador, com mais de 433 mil operações em 5.094 municípios brasileiros desde seu lançamento em março deste ano. Com uma plataforma de análise que integra um amplo conjunto de dados e informações de relacionamento com empresas e trabalhadores, o BB oferece propostas personalizadas, seguras e eficientes, reforçando seu compromisso com uma atuação cada vez mais inclusiva e centrada no cliente.

## Plano Safra 2025/2026

Anunciamos a destinação de R\$ 230 bilhões para o segmento. Desse total, R\$ 54 bilhões serão voltados a pequenos e médios produtores, enquanto R\$ 106 bilhões atenderão a agricultura empresarial, incluindo grandes produtores, cooperativas e agroindústrias. As premissas para os desembolsos do novo Plano Safra foram alicerçadas observando-se os cenários externos, como clima, produtividade, endividamento e margens dos produtores, e internos, como exigibilidades, análise de risco de crédito e exigências de garantias com maiores efetividades no retorno dos financiamentos.

## Desembolsos com PEAC FGI e Pronampe superam R\$ 30 bilhões

Considerando a melhor condição de risco-retorno, os desembolsos de crédito para as micro, pequenas e médias empresas com a utilização de fundos garantidores (PEAC FGI e Pronampe) alcançaram mais de R\$ 30 bilhões em junho/25. Além disso,

temos atuado no contexto da matriz de resiliência e ampliado as operações com recebíveis e garantias.

## Alterações nas estruturas e práticas de cobrança e recuperação

Buscando capturar melhores resultados nos processos de cobrança e recuperação de créditos, especialmente nas operações rurais e com empresas, realizamos melhorias em nossas estruturas e procedimentos, visando um atendimento mais próximo, tempestivo e resolutivo, seja para a solução das dívidas por meio de renegociações, ou para execução das garantias contratuais.

## BB no Ranking Bacen de Reclamações

Completamos 12 trimestres consecutivos na melhor posição entre os cinco principais bancos dos conglomerados financeiros, reforçando o compromisso com a excelência no relacionamento com os clientes.

## O banco mais sustentável do planeta pela 6ª vez

Novamente fomos reconhecidos como o Banco mais sustentável do planeta no ranking das 100 Corporações Mais Sustentáveis do Mundo 2025 – Global 100, da Corporate Knights. Fatores como o resultado financeiro, o volume da carteira de crédito sustentável, a compensação de emissões de carbono, o uso de energia limpa, as práticas de governança e a diversidade do corpo funcional contribuíram para alcançarmos a posição 17 no ranking geral e nos mantermos como líder entre os bancos por seis vezes na última década.



## Solução com IA para a PJ gera mais de 60 milhões de recomendações

Lançamos há um ano a ARI – Área de Recomendações Inteligentes que utiliza IA Generativa para apoiar a gestão de micro e pequenas empresas. Já foram geradas mais de 60 milhões de recomendações personalizadas, beneficiando 2,6 milhões de negócios em todo o país. Os insights traduzem dados complexos em orientações práticas e acessíveis, com curadoria humana para garantir segurança e relevância.

A ferramenta está disponível no Painel PJ (web), BB Digital PJ e app BB PJ. No 2T25, registrou 23 mil acessos únicos via mobile, e o NPS do Painel PJ atingiu 83,66, um dos maiores da categoria.

## IA generativa no gerenciador financeiro pessoal

O Minhas Finanças Multibanco, nossa ferramenta de gestão financeira, agora utiliza IA generativa para criar dicas personalizadas, auxiliando mensalmente mais de sete milhões de clientes pessoas físicas. Essas dicas passam por um processo de curadoria humana, garantindo a qualidade das mensagens e a mitigação de vieses indesejados. As dicas são apresentadas de acordo com diferentes contextos e perfis financeiros dos clientes, abordando, por exemplo, a melhor condição de utilização de crédito ou até mesmo sugerindo o compartilhamento de dados via Open Finance para proporcionar condições negociais ainda mais vantajosas.

## CRM com inteligência analítica

Avançamos na atuação em CRM com inteligência analítica, automação e agilidade, conectando as necessidades dos clientes às soluções mais adequadas em todos os canais. No 1S25, realizamos mais de mil novas ações personalizadas de oferta, gerando 1,6 bilhão de abordagens dirigidas e 145 milhões de contatos efetivos com clientes.

## Empreendedorismo feminino

Reafirmamos nosso compromisso com a equidade de gênero e o empreendedorismo feminino. No 2T25, desembolsamos R\$ 294,6 milhões em linhas exclusivas para mulheres, como o GIRO e o FCO Mulher Empreendedora, beneficiando mais de 1,3 milhão de empresas lideradas por mulheres.

No Comércio Exterior, promovemos a inserção internacional de MPEs femininas. O programa Primeira Exportação – Edição Mulheres no Mundo capacitou, até junho/25, 550 empreendedoras que já exportam para mais de 50 países.

## Cofrinho BB

Somando-se às soluções com foco em educação financeira, em maio/25, disponibilizamos o Cofrinho BB, nossa ferramenta de formação de reserva financeira, para todos os clientes pessoa física. Pelo app do BB, é possível criar metas, acompanhar a evolução financeira e personalizar cada objetivo de forma simples, intuitiva e segura. A solução, lançada em 2024 inicialmente para uso exclusivo do público jovem, fechou o semestre com mais de 90 mil clientes, sendo que 65% dos clientes tem até 40 anos, e o volume de investimentos supera R\$ 145 milhões.



## Acionistas

Contamos com uma base de 1,6 milhão de acionistas, sendo 99,0% de pessoas físicas locais. Ao final de junho, nossa composição acionária estava distribuída entre 50% de ações em poder da União Federal, 49,6% em free float e 0,4% em tesouraria. Do total de ações, 77,6% são detidas por investidores locais e 22,4% por investidores residentes no exterior. Nossas ações (BBAS3) representaram 2,55% do Ibovespa no último trimestre. No último pregão do mês de junho, as BBAS3 estavam cotadas a R\$ 22,09.

## Estratégia e Governança Corporativa

A Estratégia Corporativa (ECBB) é o documento que traduz a essência da nossa empresa, nossa visão de futuro e onde queremos chegar. Ela é resultado das escolhas e renúncias que fazemos para posicionar estrategicamente o BB frente aos cenários e desafios do mercado. A partir desse posicionamento, avaliamos nossas capacidades e necessidades e definimos nossa atuação por meio de um processo estruturado, participativo e com uso de metodologias consolidadas.

Apesar do horizonte temporal da ECBB ser de cinco anos, ela é revisada anualmente. Na última revisão, para o ciclo de 2025-2029, ratificamos nosso propósito e nossos valores e reforçamos nosso compromisso de gerar valor para nossos clientes, acionistas e para a sociedade, com foco na responsabilidade socioambiental, na transformação digital e na inovação.

O nosso Jeito BB é único, é o que nos move e orienta, e está presente em cada um dos nossos funcionários e colaboradores, que possibilitam atingirmos nossos objetivos. Por isso, promover o aprendizado contínuo e um ambiente cada vez mais seguro e inclusivo faz parte de nossa cultura.

Nossa estrutura de governança é composta pela Assembleia Geral de Acionistas; pelo Conselho de Administração (CA) e seus comitês de assessoramento – Comitê de Auditoria (Coaud); Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (Corem); Comitê de Riscos e de Capital (Coris), Comitê de Tecnologia e Inovação

(Cotei) e Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cossem); pela Diretoria Executiva; e pelo CF.

O CA, possui, no mínimo 30% de membros independentes, observado o disposto no Estatuto Social, na legislação e no Regulamento do Novo Mercado da B3.

No dia 30 de abril, foram realizadas as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária que aprovaram as contas dos Administradores e as Demonstrações Financeiras relativas ao ano de 2024, bem como a destinação do lucro líquido e a respectiva distribuição dos dividendos; elegeu administradores e fixou o montante global anual para a remuneração dos Administradores, dos Conselhos e Comitês. Além disso, aprovou revisão do Estatuto Social.

Ainda no 2T25, elaboramos uma ampla atualização dos Regimentos Internos dos órgãos da administração (CA, CD e Diretoria Executiva) e dos comitês de assessoramento ao CA, objetivando o contínuo alinhamento às melhores práticas de governança corporativa e às normas aplicáveis.

Por fim, no 2T25, o CA aprovou a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, unificada para o Conglomerado Prudencial (CPBB), contemplando as Entidades Ligadas sediadas no Brasil, que compõem o CPBB, e que manifestaram a adesão à Carta Anual unificada. Os documentos acima referenciados estão disponíveis no site <https://ri.bb.com.br/> > aba Governança e Sustentabilidade.



## Tecnologia que Transforma

A nossa Estratégia Digital é focada na transformação digital e cultural, com inovações constantes, tecnologia de ponta, novos modelos de negócio e maior agilidade para encantar os clientes.

A aplicação estratégica de inteligência analítica de dados e Inteligência Artificial (IA) tem gerado resultados expressivos: aumento da eficiência operacional, impulsão de negócios e experiências personalizadas. Um exemplo é a solução “Potencial Crédito Carbono – Agricultura Baixo Carbono”, que identifica propriedades com maior retenção de Gases de Efeito Estufa. Reconhecida pelo Prêmio MapBiomas em julho/25, a solução gera cinco índices estatísticos que otimizam a prospecção de clientes.

A IA também está presente nas ofertas de investimentos personalizadas, alinhadas ao perfil suitability do cliente, com mais de R\$ 260 milhões contratados.

No campo dos pagamentos, o BB Pay permite receber por aproximação diretamente no App BB, com a função Tap on Phone, transformando o celular em uma maquininha. No acumulado do semestre, a solução movimentou R\$ 7,8 bilhões em 8,9 milhões de pagamentos, evidenciando a crescente adesão.

Inovamos também lançando a nossa marca própria de Banco como Serviço (BBaaS), o BB como Serviço, com mais de 30 soluções em pagamentos, crédito, seguros e consultas.

Viabilizamos negócios e promovemos a educação financeira. No Open Finance, por exemplo,

atingimos três milhões de clientes com consentimento ativo, crescimento de 17% comparando com 1S24 e ultrapassamos R\$ 2 bilhões em portabilidade de crédito, com 57 mil clientes transferindo suas operações ao BB.

No 1S25, realizamos mais de 920 mil atendimentos na central Minha Privacidade, canal de serviços sobre dados pessoais, sendo 95% deles via App BB. As melhorias aplicadas elevaram à qualidade da experiência digital, com interações mais ágeis e seguras.

Além disso, mantivemos excelente avaliação do App BB (4,7 na Google Play e 4,8 na Apple Store) e chegamos a 27,2 milhões de usuários no 2T25. E no App BB Investimentos, dedicado aos clientes investidores, obtivemos nota de 4,6, tanto na Apple Store quanto na Google Play.

Hoje, 94% das transações são realizadas por canais digitais.

Estamos atentos ao futuro e ao que acontece no mercado. Temos um Radar de Tendências Tecnológicas, disponível em [bb.com.br/tendencias](https://bb.com.br/tendencias) por meio do qual monitoramos tendências e tecnologias, experimentando e adotando as que forem pertinentes.

Para garantir crescimento orgânico e continuidade dos negócios, seguimos investindo em tecnologia: foram R\$ 3,2 bilhões no 1S25, reforçando nosso compromisso com uma experiência digital de excelência — onde, quando e como o cliente quiser.



## Agenda ASG (Ambiental, Social e de Governança)

Somos referência em práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), com ações de gerenciamento de riscos e oportunidades. Nosso Plano de Sustentabilidade - Agenda 30 BB, alinhado aos ODS da ONU e ao Acordo de Paris, é nosso principal instrumento, incluindo 47 ações e 100 indicadores para 2023-2025. Além disso, os Compromissos BB 2030 para um Mundo +Sustentável estabelecem objetivos em quatro frentes de atuação: crédito sustentável, investimento responsável, gestão ASG e climática, visando gerar impactos positivos na cadeia de valor.

### Captações Sustentáveis

Captamos R\$ 39,8 bilhões destinados a investimentos em iniciativas ASG. Os recursos foram obtidos por meio da emissão de Bonds com perfil ASG, além de captações junto a instituições multilaterais, bancos de investimento e bancos comerciais internacionais.

Como destaque para junho/25, realizamos uma nova captação denominada SmartClimate-Smart Agriculture Repurchase Agreement com o Banco Natixis, no valor de US\$ 100 milhões, cujo objetivo é impulsionar a agricultura sustentável, assegurando garantindo suporte à produção responsável.

Destacamos as primeiras liberações de recursos referentes ao primeiro leilão da sublinha de blended finance, do programa ecoinvest, uma iniciativa que combina capital público e privado para fomentar projetos sustentáveis no país. A

iniciativa deverá gerar R\$ 4,8 bilhões em novas operações sustentáveis, alavancando os recursos captados, gerando alto impacto no mundo real com as temáticas sustentáveis direcionadas pelo programa.

Somos um dos principais atores na execução dos investimentos sustentáveis no Brasil, com a aplicação da sustentabilidade na forma dos nossos Frameworks divulgados ao mercado.



### Bioeconomia e Cadeia de Valor

Temos contribuído com o desenvolvimento da biodiversidade no país, disponibilizando recursos financeiros, atendimento especializado, linhas de crédito com condições atrativas e serviços de consultoria financeira para auxiliar produtores familiares quilombolas e povos indígenas que atuam com bioeconomia. Atualmente, somos um dos principais financiadores de produtos compatíveis com a floresta, com R\$ 1,9 bilhão em projetos de bioeconomia e cadeia de valor na Amazônia legal, representando um crescimento de 39% nos últimos 12 meses.



## Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável



(1) Agricultura, cultura, defesa civil, educação, eficiência energética e iluminação pública, esporte e lazer, infraestrutura viária, limpeza pública, meio ambiente, mobilidade urbana, saúde, segurança e vigilância sanitária; (2) Em alinhamento à alteração regulatória dos fundos de investimento sustentáveis; (3) Usinas próprias, mercado livre e RECs; (4) Em relação ao ano-base 2022.

## Negócios Sustentáveis

No 2T25, o saldo da carteira de crédito sustentável atingiu R\$ 396,5 bilhões, com crescimento de 10,6% em 12 meses, refletindo nosso compromisso com a transição para uma economia mais sustentável. Os recursos foram destinados a setores com impacto socioambiental positivo, como energias renováveis, agricultura sustentável, saúde e educação.

A Carteira de Crédito Sustentável passa por avaliação independente, baseada em taxonomias ASG nacionais e internacionais. A metodologia é continuamente atualizada para incorporar boas práticas e incluir novos produtos com atributos ASG.

## Mercado de Carbono

Reforçamos a nossa atuação no mercado voluntário de carbono, apoiando clientes na criação de projetos com alta adicionalidade ambiental, inventários de emissões de GEE, planos de descarbonização e oferta de créditos de carbono

para compensação de emissões não mitigadas. Também promove a intermediação entre compradores e vendedores de créditos e oferece linhas específicas para projetos de energia renovável e eficiência energética.

Até junho de 2025, o Banco apoiou a preservação ou reflorestamento de mais de 850 mil hectares por meio de projetos de carbono e operações de crédito. Os projetos de conservação florestal (REDD+) aliam preservação ambiental à geração de renda.

Para diversificar a geração de créditos, o BB lançou, em junho de 2024, o Programa de Biogás, voltado à produção de biogás e biometano na agropecuária.

Rumo à COP30, o BB também fortalece a descarbonização com a emissão de mais de R\$ 729 milhões em CPRs lastreadas em Créditos de Descarbonização (CBIOs), incentivando a produção de biocombustíveis e a adesão ao programa RenovaBio, que contribui para a segurança energética e os compromissos climáticos do Brasil.



## Diversidade, Equidade e Inclusão

Continuamos engajados com a Diversidade. Atualmente, as mulheres representam 44% do Conselho Diretor (CD) e 50% do Conselho de Administração (CA). Além disso, dois membros se autodeclararam negros tanto no CD quanto no CA. Dois membros do CD e um do CA se autodeclararam pertencentes à comunidade LGBTQIAPN+. Por fim, o CA também inclui um membro autodeclarado como pessoa com deficiência (PCD).

Possuímos um dos quadros de funcionários mais diversos do mercado, chancelado pela B3, por meio do iDiversa.

Em abril, realizamos diálogos com lideranças indígenas sobre a preservação dos territórios e da cultura, resultando em propostas de parcerias e ações conjuntas. Foram discutidas iniciativas com o povo Kayapó nas áreas de crédito de carbono, agricultura familiar, recuperação de áreas degradadas, crédito, tecnologias sociais e projetos sustentáveis.

Em maio, anunciamos a parceria com o LinkedIn com o objetivo de fortalecer o programa Mulheres no Topo, ampliando o alcance e promovendo cada vez mais o empoderamento feminino. A Showcase Mulheres no Topo no LinkedIn foi desenvolvida como um centro de conteúdos exclusivos, podcasts inspiradores, posts de mulheres Top Voice, dicas de carreira, trilha de treinamentos, artigos e dados sobre economia e mercado, histórias reais e oportunidades.

Em junho, a nossa presidenta Tarciana Medeiros participou como palestrante do Tempo de Mulher,

primeira rede brasileira que apoia e conecta as principais executivas e lideranças C-Level e do empreendedorismo no país. Em sua 5ª edição, o evento busca promover um ambiente de troca e inspiração, onde mulheres possam compartilhar suas trajetórias profissionais, estratégias de gestão e caminhos seguros para o crescimento dentro do mercado corporativo.

Também em junho, apoiamos o Inovahack MBM São Paulo, evento idealizado pelo Movimento Black Money, com foco em soluções tecnológicas de impacto social para comunidades periféricas. O evento promoveu o diálogo entre líderes e empreendedores, com o tema “Periferias em Foco: Inovação para Transformação”, visando o empoderamento econômico das comunidades negras.

No mesmo período, participamos de mais uma edição da Feira Cultural da Diversidade LGBTQI+, realizada no Memorial da América Latina, em São Paulo. A ação reafirmou nosso compromisso com a equidade, inclusão e desenvolvimento sustentável, promovendo iniciativas voltadas ao empreendedorismo e desenvolvimento profissional da comunidade LGBTQIAPN+.

A Fundação BB e o Distrito Drag lançaram oficialmente a plataforma Empregando Orgulho ([empregandoorgulho.com.br](http://empregandoorgulho.com.br)), uma iniciativa voltada para a empregabilidade, ao empreendedorismo e à inclusão econômica da população LGBTQIA+ no DF.



# Principais Prêmios e Reconhecimentos

## Março

Fomos duplamente premiados no **Agile Trends 2025**, um dos maiores eventos de agilidade e inovação do país. Os dois cases reconhecidos demonstram avanços significativos em automação, cultura ágil e transformação digital: Agiliza – Portal de automação e Self-Healing; Movimento Aceleração Digital – Criação e implementação de Framework ágil em um banco de 216 anos.

Fomos reconhecidos em três categorias no **Prêmio IA em Finanças 2025**, promovido pela revista Global Finance, que destaca as instituições financeiras mais inovadoras no uso de inteligência artificial, as categorias:

- CONSUMER BANKING: Best Banks By Country – Brazil;
- CORPORATE BANKING: Best Banks By Country – Brazil;
- CORPORATE BANKING: Best Banks By Region – Latin America.

Fomos reconhecidos na categoria **Inovação do prêmio 100+ Inovadoras no Uso de TI 2025**, promovido pelo IT Forum, com o case Pix por Aproximação

Fomos um dos vencedores do **Celent Model Bank Award 2025**, recebendo destaque na categoria "AI Innovation for Small Business" pelo uso de Inteligência Artificial Generativa para oferecer insights personalizados de conta a micro e pequenas empresas, por meio da ARI – Área de Recomendações Inteligentes. A premiação se soma a outras duas: Global Finance – The Innovators (América Latina) e AI in Finance Awards nas categorias Enhanced Customer Experience e Personalized Financial Advice.

O BB Private foi reconhecido como o **melhor private bank do País para sustentabilidade**, na premiação **Euromoney Private Banking Awards 2025**, organizado pelo conceituado veículo especializado Euromoney. Trata-se de mais um reconhecimento inédito para o BB Private, materializando nosso compromisso com ações que fortaleçam a sustentabilidade em nossos negócios.

## Abril

Recebemos o prêmio de **Melhor Instituição Pública** do ano, durante o II Fórum de PPPs Sociais, pelo Centro de pesquisa PSP Hub – Infrastructure and Urbanism Studies e Hiria Nurnbergmesse Business. A premiação consagra o protagonismo do BB no fortalecimento do ecossistema de Parcerias Público-Privadas (PPPs) e concessões.

## Mai

No **Prêmio Reconhecimento BNDES 2025**, fomos reconhecidos nas categorias "Finame 60 anos" e "Destaque Empresarial" pelo desempenho no desembolso de linhas de crédito com recursos do banco de desenvolvimento. O evento reuniu os principais agentes financeiros do país.

Pelo segundo ano consecutivo, tivemos reconhecimento pela atuação da diretora jurídica Lucinéia Possar, vencedora do The Latin American Lawyer Women Awards, na categoria In House Counsel of the Year Banking & Finance (Advogada Interna do Ano em Bancos & Finanças).

## Junho

Recebemos a 11ª conquista no **Prêmio Broadcast Analistas**, reafirmando sua posição de destaque no mercado financeiro.



## Auditoria Independente

O BB segue rigorosamente todas as legislações e regulamentações aplicáveis à auditoria independente, assegurando transparência e conformidade nos processos. A KPMG Auditores Independentes Ltda. é a empresa contratada para prestação de serviços de auditoria externa sobre as demonstrações financeiras.

Com relação aos serviços de não auditoria prestados por ela no âmbito do BB, não representam conflito de interesse tampouco, comprometem sua independência na execução dos trabalhos. As informações sobre os honorários dos serviços de não auditoria são divulgadas anualmente em nosso Formulário de Referência, em conformidade com a Resolução CVM 162/2022.

## Esclarecimentos Adicionais

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão relacionados nas notas explicativas 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e 14 – Investimentos.

Publicamos anualmente os investimentos realizados em políticas públicas em nossa Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, disponível no site [ri.bb.com.br](http://ri.bb.com.br).

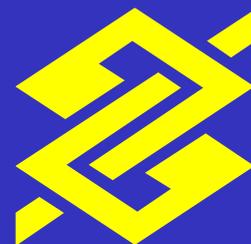
O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem da B3, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Esse Relatório da Administração foi preparado com base nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas elaboradas no IFRS. Para mais informações, o Formulário de Referência, o relatório de Análise do Desempenho e a Apresentação Institucional estão disponíveis no site [ri.bb.com.br](http://ri.bb.com.br).

## Agradecimentos

Agradecemos profundamente a todos os nossos colaboradores que demonstram todos os dias comprometimento, dedicação e capacidade de inovar. Seu empenho em se adaptar, criar e aprimorar soluções e manter o foco no relacionamento de excelência com nossos clientes é essencial para o atingimento do nosso propósito. Estendemos também nosso agradecimento aos clientes e acionistas, cuja confiança é fundamental. Reforçamos nosso compromisso com a geração de valor de forma sustentável, equilibrando resultados consistentes com responsabilidade social, ambiental e ética em todas as nossas ações.

**Demonstrações  
Contábeis IFRS**



**30 de junho de 2025**



**BANCO DO BRASIL**



## Índice

<b>Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS</b> .....	<b>2</b>
Demonstração consolidada condensada do resultado .....	2
Demonstração consolidada condensada do resultado abrangente .....	3
Balanço patrimonial consolidado condensado .....	4
Demonstração consolidada condensada das mutações do patrimônio líquido .....	5
Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa .....	6
Demonstração consolidada condensada do valor adicionado .....	8
<b>Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS</b> .....	<b>9</b>
1– O Banco e suas operações .....	9
2– Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas .....	10
3– Aquisições, vendas e reestruturações Societárias .....	15
4– Informações por segmento .....	15
5– Receita líquida de juros .....	19
6– Receita líquida de tarifas e comissões .....	20
7– Outras receitas e outras despesas .....	20
8– Despesas de pessoal .....	21
9– Outras despesas administrativas .....	22
10– Caixa e equivalentes de caixa .....	22
11– Empréstimos a instituições financeiras .....	23
12– Ativos e passivos financeiros .....	24
13– Empréstimos a clientes .....	30
14– Investimentos em coligadas e joint ventures .....	37
15– Recursos de clientes .....	40
16– Recursos de instituições financeiras .....	40
17– Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários .....	41
18– Provisões e passivos contingentes .....	42
19– Impostos .....	46
20– Patrimônio líquido .....	47
21– Valor justo dos instrumentos financeiros .....	54
22– Gestão de riscos .....	58
23– Benefícios a empregados .....	66
24– Partes relacionadas .....	74
25– Ativos e passivos circulantes e não circulantes .....	78
26– Eventos subsequentes .....	80
27– Conciliação do patrimônio líquido e do resultado .....	80
<b>Relatório do auditor independente</b> .....	<b>82</b>
<b>Resumo do relatório do Comitê de Auditoria</b> .....	<b>84</b>
<b>Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras</b> .....	<b>86</b>
<b>Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o relatório dos auditores independentes</b> .....	<b>87</b>
<b>Membros da administração</b> .....	<b>88</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Demonstração consolidada condensada do resultado

	Nota	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024	2º Trimestre/2025	2º Trimestre/2024
Receitas de juros		149.252.571	133.252.720	77.532.482	66.597.527
Despesas de juros		(101.288.276)	(81.979.485)	(53.336.067)	(41.023.068)
<b>Receita líquida de juros</b>	[5]	<b>47.964.295</b>	<b>51.273.235</b>	<b>24.196.415</b>	<b>25.574.459</b>
(Perda)/reversão líquida esperada com:		(31.635.779)	(16.712.479)	(16.179.908)	(7.299.781)
Empréstimos a instituições financeiras		(44.935)	29.132	11.443	38.207
Empréstimos a clientes	[13]	(35.159.935)	(14.527.308)	(15.857.418)	(6.813.333)
Outros instrumentos financeiros		3.569.091	(2.214.303)	(333.933)	(524.655)
<b>Receita líquida de juros após provisão para perdas</b>		<b>16.328.516</b>	<b>34.560.756</b>	<b>8.016.507</b>	<b>18.274.678</b>
<b>Receitas não de juros</b>		<b>23.189.695</b>	<b>24.101.767</b>	<b>13.142.414</b>	<b>12.303.093</b>
Receita líquida de tarifas e comissões	[6]	14.436.800	13.600.249	7.979.312	7.039.832
Ganhos/(perdas) líquidos sobre instrumentos financeiros:		(1.860.769)	2.728.876	(768.520)	1.428.806
Ao valor justo por meio do resultado		(2.189.312)	2.530.257	(974.129)	1.291.002
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		328.543	198.619	205.609	137.804
Ganhos líquidos em coligadas e joint ventures	[14]	3.574.726	3.711.824	2.013.151	1.845.370
Resultado líquido em operações de câmbio e em conversão de transações em moedas estrangeiras		(461.852)	(1.862.864)	222.469	(920.140)
Outras receitas	[7]	7.500.790	5.923.682	3.696.002	2.909.225
<b>Despesas não de juros</b>		<b>(37.874.841)</b>	<b>(37.868.113)</b>	<b>(19.797.390)</b>	<b>(19.213.254)</b>
Despesas de pessoal	[8]	(15.172.242)	(14.334.696)	(7.991.868)	(7.311.784)
Outras despesas administrativas	[9]	(4.385.373)	(4.392.480)	(2.225.313)	(2.315.448)
Contribuições, taxas e outros impostos	[19]	(4.339.544)	(4.276.069)	(2.172.639)	(2.155.743)
Amortização de ativos intangíveis		(1.307.457)	(1.226.122)	(670.294)	(616.879)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[18]	(5.802.139)	(5.099.071)	(2.975.226)	(2.692.919)
Depreciação		(1.556.554)	(1.318.434)	(736.158)	(656.853)
Outras despesas	[7]	(5.311.532)	(7.221.241)	(3.025.892)	(3.463.628)
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>1.643.370</b>	<b>20.794.410</b>	<b>1.361.531</b>	<b>11.364.517</b>
<b>Impostos</b>	[19]	<b>6.116.746</b>	<b>(2.628.467)</b>	<b>2.220.731</b>	<b>(1.879.288)</b>
Correntes		(2.931.178)	(4.012.433)	(1.598.977)	(2.507.655)
Diferidos		9.047.924	1.383.966	3.819.708	628.367
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>7.760.116</b>	<b>18.165.943</b>	<b>3.582.262</b>	<b>9.485.229</b>
Atribuível aos acionistas controladores		6.220.887	16.726.479	2.782.083	8.696.957
Atribuível aos acionistas não controladores		1.539.229	1.439.464	800.179	788.272
<b>Lucro por ação</b>					
Lucro por ação básico e diluído (R\$)		1,09	2,93	0,49	1,52
Média ponderada das ações em circulação – básico e diluído		5.708.696.148	5.708.392.262	5.709.024.632	5.708.696.148

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Demonstração consolidada condensada do resultado abrangente

	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024	2º Trimestre/2025	2º Trimestre/2024
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>7.760.116</b>	<b>18.165.943</b>	<b>3.582.262</b>	<b>9.485.229</b>
<b>Itens que serão ou podem ser reclassificados para a demonstração do resultado consolidado</b>				
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>2.868.488</b>	<b>(1.144.182)</b>	<b>1.272.829</b>	<b>(982.057)</b>
Ganhos/(perdas) não realizados	4.842.953	(1.486.947)	2.360.760	(1.378.470)
(Ganhos)/perdas realizados – reclassificados para o resultado	(328.543)	(198.619)	(205.609)	(137.804)
Efeito tributário	(1.645.922)	541.384	(882.322)	534.217
<b>Participação no resultado abrangente de investimentos em coligadas e joint ventures</b>	<b>226.995</b>	<b>(1.048.056)</b>	<b>225.427</b>	<b>(1.244.923)</b>
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao VJORA	281.590	275.667	197.876	(803.324)
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de fluxo de caixa	(62.296)	35.507	(32.218)	30.374
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	105.533	(1.239.001)	130.795	(784.049)
Efeito tributário	(97.832)	(120.229)	(71.026)	312.076
<b>Hedge de investimento líquido em operação no exterior</b>	<b>120.460</b>	<b>(101.011)</b>	<b>45.531</b>	<b>(80.315)</b>
Ganhos/(perdas) não realizados	219.018	(183.824)	82.783	(144.358)
Efeito tributário	(98.558)	82.813	(37.252)	64.043
<b>Ajustes de conversão de investimentos no exterior</b>	<b>(1.655.033)</b>	<b>237.174</b>	<b>(830.930)</b>	<b>232.135</b>
<b>Itens que não podem ser reclassificados para a demonstração do resultado consolidado</b>				
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>150.828</b>	<b>25.474</b>	<b>35.699</b>	<b>23.407</b>
Ganhos/(perdas) não realizados	270.915	48.576	64.914	44.636
Efeito tributário	(120.087)	(23.102)	(29.215)	(21.229)
<b>Planos de benefícios definidos</b>	<b>(3.298.421)</b>	<b>(115.409)</b>	<b>(3.298.421)</b>	<b>(115.409)</b>
Ganhos/(perdas) em remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos	(6.225.875)	(294.902)	(6.225.875)	(294.902)
Efeito tributário	2.927.454	179.493	2.927.454	179.493
<b>Total de outros resultados abrangentes líquidos de efeitos tributários</b>	<b>(1.586.683)</b>	<b>(2.146.010)</b>	<b>(2.549.865)</b>	<b>(2.167.162)</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>6.173.433</b>	<b>16.019.933</b>	<b>1.032.397</b>	<b>7.318.067</b>
Atribuível aos acionistas controladores	4.958.110	15.258.951	367.824	7.276.597
Atribuível às participações de acionistas não controladores	1.215.323	760.982	664.573	41.470

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Balanco patrimonial consolidado condensado

	Nota	30/06/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>			
Caixa e depósitos bancários	[10]	24.468.455	20.079.736
Depósitos no Banco Central do Brasil		123.095.245	115.697.589
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos		1.534.533.319	1.573.453.419
Empréstimos a instituições financeiras	[11]	297.707.870	409.247.199
Empréstimos a clientes	[13]	1.136.864.831	1.020.552.099
Títulos e valores mobiliários	[12]	45.041.227	88.445.564
Outros ativos financeiros		54.919.391	55.208.557
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[12]	12.792.304	18.829.091
Instrumentos de dívida e patrimônio		7.211.872	6.161.376
Derivativos		5.580.432	12.667.715
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	[12]	552.880.833	484.298.095
Ativos não circulantes mantidos para venda		186.776	141.065
Investimentos em coligadas e joint ventures	[14]	21.023.945	21.823.293
Ativo imobilizado		16.734.440	16.396.970
De uso		12.546.163	11.962.858
De direito de uso		4.188.277	4.434.112
Ativos intangíveis		11.969.938	11.350.419
Ativos fiscais		91.712.633	86.619.721
Correntes		9.796.979	12.047.149
Diferidos	[19]	81.915.654	74.572.572
Outros ativos		52.023.481	50.029.799
<b>Total do ativo</b>		<b>2.441.421.369</b>	<b>2.398.719.197</b>
<b>Passivo</b>			
Passivos financeiros ao custo amortizado		2.146.763.038	2.102.659.213
Recursos de clientes	[15]	880.357.205	873.710.691
Recursos de instituições financeiras	[16]	725.470.672	724.024.327
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	[17]	363.846.302	325.565.244
Outros passivos financeiros		177.088.859	179.358.951
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[12]	5.423.202	8.266.681
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[18]	26.957.212	23.779.021
Provisões para perdas esperadas com garantias prestadas e compromissos de empréstimos		882.984	2.319.992
Passivos fiscais		14.725.761	22.451.418
Correntes		2.930.174	7.750.780
Diferidos	[19]	11.795.587	14.700.638
Outros passivos		60.221.034	55.006.528
<b>Total do passivo</b>		<b>2.254.973.231</b>	<b>2.214.482.853</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	[20]		
Capital social		120.000.000	120.000.000
Instrumento elegível a capital principal		5.100.000	5.100.000
Ações em tesouraria		(258.255)	(263.523)
Reservas de capital		6.643.521	6.638.527
Reservas de lucros		76.225.175	81.215.405
Outros resultados abrangentes acumulados		(18.954.591)	(17.691.814)
Resultados acumulados não apropriados		(6.765.111)	(15.375.577)
<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>		<b>181.990.739</b>	<b>179.623.018</b>
Participações de acionistas não controladores		4.457.399	4.613.326
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>186.448.138</b>	<b>184.236.344</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.441.421.369</b>	<b>2.398.719.197</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Demonstração consolidada condensada das mutações do patrimônio líquido

	Atribuível aos acionistas controladores											Participações de acionistas não controladores	Total do Patrimônio líquido
	Capital social	Instrumento elegível ao capital principal	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes				Resultados acumulados não apropriados	Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		
						Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Remensurações de planos de benefícios definidos	Conversão de investimentos no exterior	Ganhos/(perdas) com hedge/outros				
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>120.000.000</b>	<b>6.100.000</b>	<b>(268.255)</b>	<b>6.634.358</b>	<b>61.154.159</b>	<b>(1.726.992)</b>	<b>(7.793.139)</b>	<b>(5.292.551)</b>	<b>(383.798)</b>	<b>(9.188.503)</b>	<b>169.235.279</b>	<b>4.335.047</b>	<b>173.570.326</b>
<b>Lucro líquido</b>	--	--	--	--	--	--	--	--	--	<b>16.726.479</b>	<b>16.726.479</b>	<b>1.439.464</b>	<b>18.165.943</b>
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--	--	(1.021.706)	(115.411)	606.912	(937.323)	--	(1.467.528)	(678.482)	(2.146.010)
<b>Total do resultado abrangente</b>	--	--	--	--	--	<b>(1.021.706)</b>	<b>(115.411)</b>	<b>606.912</b>	<b>(937.323)</b>	<b>16.726.479</b>	<b>15.258.951</b>	<b>760.982</b>	<b>16.019.933</b>
Transações com pagamento baseado em ações	--	--	4.542	4.359	--	--	--	--	--	--	8.901	--	8.901
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	22	22	(1.667)	(1.645)
Destinação às reservas de lucros	--	--	--	--	15.807.573	--	--	--	--	(15.807.573)	--	--	--
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal (Nota 20.c)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(128.664)	(128.664)	--	(128.664)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	--	--	--	--	(5.800.655)	--	--	--	--	(1.811.088)	(7.611.743)	(938.258)	(8.550.001)
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(82.005)	(82.005)
Ajustes de hiperinflação na Argentina	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2.124.135	2.124.135	518.172	2.642.307
<b>Saldos em 30/06/2024</b>	<b>120.000.000</b>	<b>6.100.000</b>	<b>(263.713)</b>	<b>6.638.717</b>	<b>71.161.077</b>	<b>(2.748.698)</b>	<b>(7.908.550)</b>	<b>(4.685.639)</b>	<b>(1.321.121)</b>	<b>(8.085.192)</b>	<b>178.886.881</b>	<b>4.592.271</b>	<b>183.479.152</b>
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>120.000.000</b>	<b>5.100.000</b>	<b>(263.523)</b>	<b>6.638.527</b>	<b>81.215.405</b>	<b>(6.049.681)</b>	<b>(5.701.461)</b>	<b>(4.625.576)</b>	<b>(1.315.096)</b>	<b>(15.375.577)</b>	<b>179.623.018</b>	<b>4.613.326</b>	<b>184.236.344</b>
<b>Lucro líquido</b>	--	--	--	--	--	--	--	--	--	<b>6.220.887</b>	<b>6.220.887</b>	<b>1.539.229</b>	<b>7.760.116</b>
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--	--	3.198.041	(3.298.421)	(1.317.693)	155.296	--	(1.262.777)	(323.906)	(1.586.683)
<b>Total do resultado abrangente</b>	--	--	--	--	--	<b>3.198.041</b>	<b>(3.298.421)</b>	<b>(1.317.693)</b>	<b>155.296</b>	<b>6.220.887</b>	<b>4.958.110</b>	<b>1.215.323</b>	<b>6.173.433</b>
Transações com pagamento baseado em ações	--	--	5.268	4.994	--	--	--	--	--	--	10.262	--	10.262
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	41.734	41.734	7.102	48.836
Destinação às reservas de lucros	--	--	--	--	(1.713.355)	--	--	--	--	1.713.355	--	--	--
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal (Nota 20.c)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(32.100)	(32.100)	--	(32.100)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	--	--	--	--	(3.276.875)	--	--	--	--	--	(3.276.875)	(1.312.654)	(4.589.529)
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(228.309)	(228.309)
Ajustes de hiperinflação na Argentina	--	--	--	--	--	--	--	--	--	666.590	666.590	162.611	829.201
<b>Saldos em 30/06/2025</b>	<b>120.000.000</b>	<b>5.100.000</b>	<b>(258.255)</b>	<b>6.643.521</b>	<b>76.225.175</b>	<b>(2.851.640)</b>	<b>(8.999.882)</b>	<b>(5.943.269)</b>	<b>(1.159.800)</b>	<b>(6.765.111)</b>	<b>181.990.739</b>	<b>4.457.399</b>	<b>186.448.138</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa

	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>7.760.116</b>	<b>18.165.943</b>
<b>Ajustado por:</b>	<b>38.133.186</b>	<b>19.017.079</b>
Perda líquida esperada	33.980.599	18.448.589
Efeito da mudança da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	7.659.861	(6.775.111)
Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	5.802.139	5.099.071
Depreciação de ativo imobilizado	1.556.554	1.318.434
Amortização de ativos intangíveis	1.307.457	1.226.122
Ganhos líquidos em operações de câmbio e em conversão de transações em moedas estrangeiras	461.852	1.862.864
Perdas líquidas de capital em outros ativos	37.137	17.091
Provisão para desvalorização de valores e bens	20.744	26.068
Ganhos líquidos na alienação de valores ou bens	(187.648)	(110.741)
Perdas líquidas sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(328.543)	(198.619)
Atualização de ativo/passivo atuarial e dos fundos de destinação do superávit	(1.918.834)	(1.089.962)
Ganhos líquidos em coligadas e joint ventures	(3.574.726)	(3.711.824)
Impostos sobre a renda	(6.116.746)	2.628.467
Outros	(566.660)	276.630
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais</b>	<b>26.461.145</b>	<b>65.776.959</b>
Variação líquida em depósitos no Banco Central do Brasil	(4.397.657)	(12.049.372)
Variação líquida em empréstimos a instituições financeiras	85.873.696	33.532.418
Variação líquida em ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6.036.787	(6.981.088)
Variação líquida em empréstimos a clientes	(153.666.104)	(67.437.194)
Variação líquida de ativos não circulantes mantidos para venda	(159.874)	(28.270)
Variação líquida em outros ativos	(10.188.069)	(3.534.155)
Variação líquida em recursos de clientes	6.646.514	10.519.685
Variação líquida de passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(2.843.479)	2.281.985
Variação líquida em recursos de instituições financeiras	1.446.345	116.748.471
Variação líquida em recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	31.257.972	7.477.329
Variação líquida em outros passivos	71.902.385	(8.299.231)
Caixa pago em impostos sobre a renda	(5.447.371)	(6.453.619)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>72.354.447</b>	<b>102.959.981</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Continuação	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024
<b>Atividades de investimento</b>		
Compra de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(237.994.162)	(184.024.135)
Venda de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	176.648.154	140.783.838
Compra de títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	(23.436.350)	(27.038.474)
Resgate de títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	1.835.164	4.090.593
Compra de ativo imobilizado	(1.586.896)	(1.012.847)
Venda de ativo imobilizado	8.750	1.392
Aquisição de ativos intangíveis	(1.878.510)	(837.330)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	4.768.103	2.215.579
Aporte de capital social - Broto	(5.000)	--
Alienação de participação na Galgo	3.458	--
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(81.637.289)</b>	<b>(65.821.384)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Liquidação de passivos de longo prazo	(1.276.914)	(9.108.981)
Captação de passivos de longo prazo	8.300.000	2.750.700
Liquidação de arrendamentos	(643.337)	(418.565)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio pagos aos acionistas controladores	(6.008.672)	(7.331.227)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(1.440.125)	(822.187)
Juros de instrumento elegível a capital principal pagos	(220.229)	(212.616)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(1.289.277)</b>	<b>(15.142.876)</b>
<b>Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(10.572.119)</b>	<b>21.995.721</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	83.167.243	56.999.814
Efeito da mudança da taxa de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(7.659.861)	6.775.111
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	64.935.263	85.770.646
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(10.572.119)</b>	<b>21.995.721</b>
<b>Informações complementares</b>		
Caixa pago em juros	(98.002.828)	(79.663.185)
Caixa recebido em juros	135.174.610	99.607.003
<b>Movimentações contábeis que não envolvem caixa e equivalentes de caixa</b>		
Ativos reclassificados para ativos não circulantes mantidos para venda	(114.163)	(18.683)
Dividendos e/ou juros sobre o capital próprio declarados e não pagos	--	2.661.862

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Demonstração consolidada condensada do valor adicionado

	Nota	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024
<b>Receitas</b>		<b>137.231.761</b>	<b>136.930.184</b>
Intermediação financeira		146.929.950	134.118.732
Prestação de serviços		21.937.590	19.523.931
(Perda)/reversão líquida esperada com:		(31.635.779)	(16.712.479)
Empréstimos a clientes		(35.159.935)	(14.527.308)
Empréstimos a instituições financeiras		(44.935)	29.132
Outros instrumentos financeiros		3.569.091	(2.214.303)
<b>Despesas de intermediação financeira</b>		<b>(101.288.276)</b>	<b>(81.979.485)</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(15.052.695)</b>	<b>(16.186.584)</b>
Materiais, energia e outros	9	(3.705.908)	(3.383.998)
Serviços contratados de terceiros	9	(233.116)	(482.274)
Outras		(11.113.671)	(12.320.312)
Atualização de obrigações atuariais	7	(669.786)	(669.981)
Bônus de relacionamento negocial	7	(824.527)	(655.776)
Falhas em serviço e perdas operacionais	7	(120.247)	(115.218)
Outras		(9.499.111)	(10.879.337)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>20.890.790</b>	<b>38.764.115</b>
Depreciação e amortização		(2.864.011)	(2.544.556)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>		<b>18.026.779</b>	<b>36.219.559</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>3.574.726</b>	<b>3.711.824</b>
Resultado de equivalência patrimonial		3.574.726	3.711.824
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>21.601.505</b>	<b>39.931.383</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		<b>21.601.505</b>	<b>39.931.383</b>
<b>Pessoal</b>	<b>8</b>	<b>15.490.182</b>	<b>14.639.077</b>
Remuneração direta		8.099.307	8.827.230
Benefícios		2.617.170	2.478.412
FGTS		480.387	452.381
Outros encargos		4.293.318	2.881.054
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>(1.777.202)</b>	<b>6.904.536</b>
Federais		(2.957.144)	5.673.526
Estaduais		545	520
Municipais		1.179.397	1.230.490
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>128.409</b>	<b>221.827</b>
Aluguéis	9	128.409	221.827
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>7.760.116</b>	<b>18.165.943</b>
Juros sobre o capital próprio da União	20	1.638.438	2.902.171
Juros sobre o capital próprio de outros acionistas	20	1.638.437	2.902.170
Dividendos da União	20	--	903.701
Dividendos de outros acionistas	20	--	903.701
Dividendos de acionistas não controladores		1.312.654	938.258
Juros sobre o instrumento elegível ao capital principal		32.100	128.664
Lucro retido		2.911.912	8.986.072
Participação dos não-controladores nos lucros retidos		226.575	501.206

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



## 1– O Banco e suas operações

O Banco do Brasil S.A. (“Banco do Brasil”, “Banco”, “Grupo” ou “Conglomerado”) é uma companhia aberta de direito privado regida, sobretudo, pela legislação aplicável às sociedades por ações, controlada pelo Governo Federal, e sua matriz está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

O Banco tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código "BBAS3" e suas ADRs (American Depositary Receipts) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América sob o código "BDORY". Seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal sujeitam-se às disposições do regulamento do Novo Mercado da B3. Este regulamento prevalecerá sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas no Estatuto Social.

O Banco tem por objeto, em conjunto com suas controladas:

- a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias;
- a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas; e
- o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Como agente de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco exercer as seguintes funções atribuídas nas leis brasileiras, sob a supervisão do Conselho Monetário Nacional (CMN):

- (i) ser o agente financeiro do Tesouro Nacional;
- (ii) ser o principal executor dos serviços bancários de interesse do Governo Federal, inclusive suas autarquias;
- (iii) executar os serviços de compensação de cheques e outros papéis;
- (iv) realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira por conta própria e, nas condições estabelecidas pelo CMN, por conta do Banco Central do Brasil (Bacen);
- (v) realizar recebimentos ou pagamentos e outros serviços de interesse do Bacen;
- (vi) financiar a aquisição e instalação da pequena e média propriedade rural;
- (vii) difundir e orientar o crédito; entre outras atribuições.

Com 216 anos, o Banco atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de emprego e renda.

O Banco financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como armazenamento, beneficiamento, industrialização de produtos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, além da adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Assim, o Banco apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco oferece às Micro e Pequenas Empresas (MPE) soluções de capital de giro, financiamentos de investimentos e comércio exterior, além de várias outras opções relacionadas a fluxo de caixa, seguridade, previdência e serviços. Os vários segmentos de Pessoas Jurídicas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), encontram desde alternativas financeiras até modelos de negócios que promovem a transição para uma economia inclusiva.

No financiamento ao comércio exterior, o Banco opera instrumentos de política pública de desenvolvimento produtivo, empreendedorismo, inclusão social e financeira, entre eles o Programa de Geração e Renda – Exportação (Proger) e o Programa de Financiamento às Exportações (Proex).

O Banco do Brasil também atua como Instituição Operadora de Sistema do Mercado Financeiro (IOSMF) executando os serviços de compensação de cheques por meio da Centralizadora da Compensação de Cheques (Compe),



Infraestrutura do Mercado Financeiro (IMF), integrante do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), na forma das Resoluções BCB nº 304 e 314/2023.

Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e a descrição dos segmentos de negócio em que o Banco opera, estão relacionadas nas Notas 2 e 4, respectivamente.

## **2– Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas**

### **a) Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas (condensadas) referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30/06/2025 foram preparadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário emitida pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Em conformidade com a IAS 34, o relatório financeiro intermediário tem como finalidade fornecer uma atualização sobre o conjunto completo de demonstrações contábeis anuais mais recentes, concentrando-se em novas atividades, eventos e circunstâncias ocorridos no período, ao invés de duplicar informações anteriormente apresentadas.

Por essa razão, estas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas não incluem todas as informações requeridas quando da elaboração das demonstrações contábeis anuais consolidadas e, logo, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31/12/2024, preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

Estas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil em 13/08/2025.

### **b) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil). A moeda funcional das principais subsidiárias do Grupo é detalhada no item “h” desta Nota.

### **c) Continuidade**

A Administração avaliou a capacidade de o Banco continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade do Banco de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

### **d) Principais julgamentos e estimativas contábeis**

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas em conformidade com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.



Os julgamentos e estimativas contábeis considerados importantes aplicados nestas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas estão relacionados com:

- (i) valor justo de instrumentos financeiros;
- (ii) perda esperada em instrumentos financeiros;
- (iii) redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;
- (iv) impostos sobre os lucros;
- (v) reconhecimento e avaliação de impostos diferidos;
- (vi) pensões e outros benefícios a empregados; e
- (vii) provisões e passivos contingentes.

Esses julgamentos e estimativas contábeis se encontram descritos nas demonstrações contábeis anuais consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31/12/2024.

**e) Alterações nas políticas contábeis**

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas se equivalem àqueles aplicados às demonstrações contábeis consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31/12/2024, exceto nos casos indicados no item “i” desta Nota.

**f) Sazonalidade das operações**

O Banco e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas pelo Grupo. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30/06/2025.

**g) Correlação entre as notas explicativas divulgadas nas demonstrações contábeis anuais completas e nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas**

O Banco entende que as atualizações relevantes referentes à sua situação patrimonial e ao desempenho nos períodos de três e seis meses findos em 30/06/2025 estão apresentadas nestas informações intermediárias.

Essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas (condensadas) incluem as mesmas rubricas e subtotais que foram apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31/12/2024.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Número das notas explicativas		Títulos das notas explicativas
Exercício/2024	30/06/2025	
1	1	O Banco e suas operações
2, 3 e 4	2	Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas
5	3	Aquisições, vendas e reestruturações Societárias
6	4	Informações por segmento
7	5	Receita líquida de juros
8	6	Receita líquida de tarifas e comissões
10	7	Outras receitas e outras despesas
11	8	Despesas de pessoal
12	9	Outras despesas administrativas
13	10	Caixa e equivalentes de caixa
15	11	Empréstimos a instituições financeiras
16, 17 e 18	12	Ativos e passivos financeiros
19 e 20	13	Empréstimos a clientes
21	14	Investimentos em coligadas e joint ventures
26	15	Recursos de clientes
27	16	Recursos de instituições financeiras
28	17	Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários
29	18	Provisões, ativos e passivos contingentes
30	19	Impostos
31	20	Patrimônio líquido
32	21	Valor justo dos instrumentos financeiros
35	22	Gerenciamento de riscos
38	23	Benefícios a empregados
39	24	Partes relacionadas
40	25	Ativos e passivos circulantes e não circulantes
41	--	Outras informações
42	26	Eventos subsequentes
43	27	Conciliação do patrimônio líquido e do resultado

#### h) Demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco abrangem as agências e subsidiárias no país e no exterior e suas controladas. Os saldos significativos das contas e operações entre as companhias consolidadas foram eliminados. Apresentam-se no quadro a seguir as participações societárias incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, segregadas por segmentos de negócios. Não foram identificadas restrições significativas para transferência de recursos intragrupo.

Os fundos não exclusivos e abertos, oriundos de aplicação inicial de recursos próprios da BB Asset, são destinados a investidores externos, não tendo a referida entidade a intenção de assumir ou reter substancialmente os riscos e benefícios nesses fundos de investimento, sendo consolidados apenas nos meses em que a maioria das cotas ainda está em poder da BB Asset, deste modo, não estão apresentados no quadro a seguir.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Atividade	País de constituição	Moeda funcional	30/06/2025	31/12/2024
				% Participação	
<b>Segmento bancário</b>					
Banco do Brasil AG	Bancária	Áustria	Real	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	Inglaterra	Real	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Cayman Islands Holding	Holding	Ilhas Cayman	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	Estados Unidos	Dólar Americano	100,00%	100,00%
Banco Patagonia S.A. <sup>1</sup>	Bancária	Argentina	Peso Argentino	80,39%	80,39%
<b>Segmento investimentos</b>					
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
<b>Segmento gestão de recursos</b>					
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB Asset	Administração de Ativos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
<b>Segmento seguros, previdência e capitalização</b>					
BB Seguridade Participações S.A. <sup>2</sup>	Holding	Brasil	Real	68,26%	68,26%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. <sup>2</sup>	Corretora	Brasil	Real	68,26%	68,26%
BB Seguros Participações S.A. <sup>2</sup>	Holding	Brasil	Real	68,26%	68,26%
<b>Segmento meios de pagamento</b>					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Brasil	Real	100,00%	100,00%
<b>Outros segmentos</b>					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Gestão de Cobrança	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	Turismo	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Serviços <sup>2</sup>	Tecnologia da informação	Brasil	Real	99,99%	99,99%
<b>Fundos de investimento</b>					
BB Impacto ASG I Fundo em Investimento em Multiestratégia Investimento no Exterior <sup>3</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Ventures I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Investimento no Exterior <sup>3</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
FIP Agventures II Multiestratégias <sup>3</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	55,08%	55,08%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Bancos Emissores de Cartão de Crédito V <sup>3</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	77,36%

1 - Opera em ambiente econômico de natureza hiperinflacionária desde 2018.

2 - Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

3 - Fundos de investimento nos quais o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

## i) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

### Normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025

**Alterações à IAS 21 - Efeitos das alterações nas taxas de câmbio** – Em agosto de 2023, o IASB adicionou requisitos ao normativo para auxiliar as entidades a determinar se uma moeda é cambiável por outra e, quando não for, qual taxa aplicar na conversão.

Adoção da norma não produziu impactos materiais nas demonstrações contábeis.

### Normas a serem adotadas pelo Banco em períodos futuros

**Alterações à IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto** – Em setembro de 2014, o IASB promoveu alterações à IFRS 10 e à IAS 28 que abordam as inconsistências geradas pelas duas normas quanto à contabilização de transações entre investidores e suas coligadas e joint ventures.



A data para adoção destas alterações à IFRS 10 e à IAS 28 foi adiada, ainda sem uma data definida pelo IASB.

**IFRS 18 – Apresentação e evidência das demonstrações financeiras** - Em abril de 2024, o IASB emitiu a nova norma em substituição à IAS 1. O normativo introduz novos conceitos e promove alterações estruturais na demonstração do resultado, requer novas divulgações para métricas gerenciais de performance e amplia os critérios para agregação ou desagregação de informação, a serem aplicados na elaboração dos demonstrativos financeiros primários e nas notas explicativas em geral.

Ao substituir a IAS 1, muitos dos princípios previamente existentes foram mantidos, com alterações incrementais, inexistindo impactos no reconhecimento ou mensuração de itens das demonstrações financeiras. Podem ocorrer alterações na composição do “Resultado operacional”.

Essas alterações têm vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027, devendo também serem aplicadas aos períodos comparativos. É permitida a adoção antecipada.

**Alterações à IFRS 7 – Instrumentos financeiros: Evidenciação e IFRS 9 – Instrumentos financeiros** – Em maio de 2024, o IASB emitiu alterações atualizando divulgações sobre instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e adicionando novos requerimentos de divulgação para determinados instrumentos com termos contratuais ligados ao cumprimento de metas ambientais, sociais, e de governança (ASG).

Essas alterações têm vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026, sendo permitida sua adoção antecipada.

**Aperfeiçoamento anual às normas IFRS – Volume 11:** Em 18/07/2024, o IASB emitiu documento de aperfeiçoamento anual às normas IFRS – Volume 11, uma coletânea de emendas incrementais às normas internacionais de contabilidade (IFRS). Essas melhorias são limitadas a alterações que promovam clareza textual em uma norma, ou corrijam imprevistos, lapsos ou conflitos entre requerimentos normativos.

Essas alterações são vigentes para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada.

O Banco iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos pronunciamentos. Eventuais impactos decorrentes da adoção dessas normas, alterações ou interpretações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de vigência de cada normativo.

#### **j) Envolvimento com entidades estruturadas consolidadas**

Os veículos de securitização e os fundos de investimentos controlados pelo Banco, direta ou indiretamente, são classificados como entidades estruturadas consolidadas. Nestas entidades, os direitos de voto ou similares não são os fatores determinantes ao decidir quem controla a entidade.

O Banco consolida as entidades estruturadas quando tem o poder e a capacidade de dirigir as atividades relevantes, ou seja, as atividades que afetam significativamente os retornos das entidades.

As entidades estruturadas Dollar Diversified Payments Rights Finance Company (EPE Dollar) e Loans Finance Company Limited (EPE Loans) são as mesmas consolidadas durante o exercício/2024.



### 3- Aquisições, vendas e reestruturações Societárias

Não ocorreram aquisições, vendas e reestruturações societárias relevantes no período.

### 4- Informações por segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo Conselho Diretor, na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Banco estão divididas em cinco segmentos divulgáveis: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de outras atividades econômicas, tais como consórcios e suporte operacional, que foram agregadas em "Outros Segmentos".

As diversas informações contábeis utilizadas pela Administração na avaliação do desempenho e no processo decisório são preparadas de acordo com as leis, normas e práticas contábeis de reconhecimento e mensuração aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, conforme determinado pelo Bacen. O Consolidado Gerencial do Banco apresenta os resultados por segmento de acordo com esse arcabouço normativo, uma vez que esses resultados são reportados ao principal gestor das operações para fins de tomada de decisão sobre a alocação de recursos ao segmento e de avaliação do seu desempenho.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais reportáveis diferem daquelas descritas no resumo das principais políticas contábeis em IFRS principalmente em função de:

- No período corrente, o reconhecimento de perdas esperadas associadas ao risco de crédito inclui o cálculo de pisos mínimos de provisionamento, realizados de acordo com os dias de atraso e a classificação dos instrumentos financeiros em carteiras definidas pelo Bacen.
- No período comparativo, o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável de empréstimos a clientes era baseado em um modelo de perda esperada, com a utilização de limites regulatórios definidos pelo Bacen. Os empréstimos a clientes eram classificados em ordem crescente de níveis de risco, que variavam do risco AA (menor risco) ao risco H (maior risco). O montante de perdas em empréstimos a clientes era constituído mensalmente, não podendo ser inferior ao somatório decorrente da aplicação de percentuais mínimos, os quais variavam de 0% para as operações de nível AA a 100% para as operações classificadas no nível H;
- No período comparativo, as receitas de tarifas e comissões cobradas pela originação de empréstimos a clientes eram reconhecidas como receita no ato do recebimento;
- o montante do ágio resultante da aquisição de controle de uma companhia é amortizado, caso ele seja baseado em expectativa de rentabilidade futura; e
- vedação de correção monetária nas demonstrações financeiras decorrente de entidade que opera em economia hiperinflacionária.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas que compõem cada segmento, conforme distribuição apresentada nas Notas 2 e 14. Não há receitas ou despesas comuns alocadas entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações intersegmentos são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da sua receita líquida total.

#### a) Segmento bancário

O segmento bancário é responsável pela parcela mais significativa do resultado do Banco, preponderantemente obtido no Brasil, e compreende uma grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição no país e no exterior.



As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo realizados pela rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal realizados por correspondentes bancários.

#### **b) Segmento de investimentos**

Nesse segmento são realizados negócios no mercado doméstico de capitais, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas nos mercados primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

A receita líquida de juros do segmento é obtido pelas receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de underwriting de renda fixa e variável e da prestação de serviços a entidades ligadas.

#### **c) Segmento de gestão de recursos**

Esse segmento é responsável essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras, instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

#### **d) Segmento de seguridade**

Nesse segmento são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém principalmente de tarifas e comissões e das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

#### **e) Segmento de meios de pagamento**

Esse segmento é responsável principalmente pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico (cartões de crédito e débito), os quais geram receitas de taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários.

#### **f) Outros segmentos**

Compreendem os segmentos de suporte operacional e consórcios, que foram agregados por não serem individualmente representativos. Esses segmentos geram receitas oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**g) Demonstração do resultado gerencial por segmento**

	1º Semestre/2025									
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguridade	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Transações Intersegmentos	Consolidado gerencial	Ajustes	Consolidado IFRS
Receitas de juros	148.474.600	77.896	182.223	510.566	225.276	860.335	(1.285.133)	149.045.763	206.808	149.252.571
Despesas de juros	(102.045.096)	(127.897)	--	--	--	(374.926)	1.285.133	(101.262.786)	(25.490)	(101.288.276)
<b>Receita líquida de juros</b>	<b>46.429.504</b>	<b>(50.001)</b>	<b>182.223</b>	<b>510.566</b>	<b>225.276</b>	<b>485.409</b>	<b>--</b>	<b>47.782.977</b>	<b>181.318</b>	<b>47.964.295</b>
Perda líquida esperada	(26.574.591)	(23.520)	--	--	--	(79.161)	--	(26.677.272)	(4.958.507)	(31.635.779)
<b>Receita líquida de juros após provisão para perdas</b>	<b>19.854.913</b>	<b>(73.521)</b>	<b>182.223</b>	<b>510.566</b>	<b>225.276</b>	<b>406.248</b>	<b>--</b>	<b>21.105.705</b>	<b>(4.777.189)</b>	<b>16.328.516</b>
<b>Receitas não de juros</b>	<b>14.137.880</b>	<b>649.331</b>	<b>1.996.165</b>	<b>5.416.785</b>	<b>846.417</b>	<b>2.945.144</b>	<b>(1.474.704)</b>	<b>24.517.018</b>	<b>(1.327.323)</b>	<b>23.189.695</b>
Receita líquida de tarifas e comissões	7.163.985	246.257	1.990.013	2.806.596	22.110	2.687.528	(875.461)	14.041.028	395.772	14.436.800
Ganhos/(perdas) líquidos sobre instrumentos financeiros	(1.973.812)	315.086	98	--	138	(6.195)	--	(1.664.685)	(196.084)	(1.860.769)
Ganhos/(perdas) líquidos em coligadas e joint ventures	550.035	13.340	--	2.596.201	723.069	--	--	3.882.645	(307.919)	3.574.726
Outras receitas operacionais	8.397.672	74.648	6.054	13.988	101.100	263.811	(599.243)	8.258.030	(1.219.092)	7.038.938
<b>Despesas não de juros</b>	<b>(35.604.028)</b>	<b>(115.755)</b>	<b>(313.742)</b>	<b>(616.464)</b>	<b>(74.997)</b>	<b>(1.736.358)</b>	<b>1.474.704</b>	<b>(36.986.640)</b>	<b>(888.201)</b>	<b>(37.874.841)</b>
Despesas de pessoal	(14.766.196)	(21.174)	(81.554)	(47.830)	(2.424)	(316.264)	3.148	(15.232.294)	60.052	(15.172.242)
Outras despesas administrativas	(5.428.601)	(21.272)	(44.849)	(116.015)	(721)	(285.378)	1.024.715	(4.872.121)	486.748	(4.385.373)
Contribuições, taxas e outros impostos	(3.446.961)	(37.543)	(142.075)	(352.399)	(20.964)	(375.618)	--	(4.375.560)	36.016	(4.339.544)
Amortização de ativos intangíveis	(1.305.739)	--	--	(59)	--	(2.240)	--	(1.308.038)	581	(1.307.457)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(5.769.259)	(20.019)	(1.475)	(2.969)	(43)	(8.374)	--	(5.802.139)	--	(5.802.139)
Depreciação	(884.546)	--	--	--	--	(45.627)	--	(930.173)	(626.381)	(1.556.554)
Outras despesas operacionais	(4.002.726)	(15.747)	(43.789)	(97.192)	(50.845)	(702.857)	446.841	(4.466.315)	(845.217)	(5.311.532)
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(1.611.235)</b>	<b>460.055</b>	<b>1.864.646</b>	<b>5.310.887</b>	<b>996.696</b>	<b>1.615.034</b>	<b>--</b>	<b>8.636.083</b>	<b>(6.992.713)</b>	<b>1.643.370</b>
<b>Impostos</b>	<b>5.303.158</b>	<b>(198.117)</b>	<b>(744.255)</b>	<b>(920.981)</b>	<b>(88.349)</b>	<b>(521.578)</b>	<b>--</b>	<b>2.829.878</b>	<b>3.286.868</b>	<b>6.116.746</b>
Correntes	(400.595)	(186.564)	(744.646)	(921.436)	(58.528)	(637.902)	--	(2.949.671)	18.493	(2.931.178)
Diferidos	5.703.753	(11.553)	391	455	(29.821)	116.324	--	5.779.549	3.268.375	9.047.924
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.691.923</b>	<b>261.938</b>	<b>1.120.391</b>	<b>4.389.906</b>	<b>908.347</b>	<b>1.093.456</b>	<b>--</b>	<b>11.465.961</b>	<b>(3.705.845)</b>	<b>7.760.116</b>
Atribuível aos acionistas controladores	3.425.177	261.938	1.120.391	2.996.769	908.347	1.094.727	--	9.807.349	(3.586.462)	6.220.887
Atribuível às participações de acionistas não controladores	266.746	--	--	1.393.137	--	(1.271)	--	1.658.612	(119.383)	1.539.229
<b>Investimentos em coligadas e joint ventures</b>	<b>6.755.507</b>	<b>375.767</b>	<b>--</b>	<b>8.420.161</b>	<b>3.963.478</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>19.514.913</b>	<b>1.509.032</b>	<b>21.023.945</b>
Ativos não circulantes	25.600.576	--	--	2.346	--	362.990	(2.292)	25.963.620	2.740.758	28.704.378
Ativo	2.437.665.353	3.948.576	3.677.120	20.916.421	10.908.948	17.194.240	(56.827.311)	2.437.483.347	3.938.022	2.441.421.369
Passivo	2.256.288.012	3.136.944	2.247.492	10.996.413	222.891	14.210.577	(33.167.981)	2.253.934.348	1.038.883	2.254.973.231
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>181.377.341</b>	<b>811.632</b>	<b>1.429.628</b>	<b>9.920.008</b>	<b>10.686.057</b>	<b>2.983.663</b>	<b>(23.659.330)</b>	<b>183.548.999</b>	<b>2.899.139</b>	<b>186.448.138</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	1º Semestre/2024									
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguridade	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Transações Intersegmentos	Consolidado Gerencial	Ajustes	Consolidado IFRS
Receitas de juros	131.489.870	213.391	139.028	291.902	247.607	765.031	(1.095.532)	132.051.297	1.201.423	133.252.720
Despesas de juros	(79.998.103)	(211.504)	--	--	--	(394.212)	1.095.532	(79.508.287)	(2.471.198)	(81.979.485)
<b>Receita líquida de juros</b>	<b>51.491.767</b>	<b>1.887</b>	<b>139.028</b>	<b>291.902</b>	<b>247.607</b>	<b>370.819</b>	<b>--</b>	<b>52.543.010</b>	<b>(1.269.775)</b>	<b>51.273.235</b>
Perda líquida esperada	(17.589.787)	--	--	--	--	--	--	(17.589.787)	877.308	(16.712.479)
<b>Receita líquida de juros após provisão para perdas</b>	<b>33.901.980</b>	<b>1.887</b>	<b>139.028</b>	<b>291.902</b>	<b>247.607</b>	<b>370.819</b>	<b>--</b>	<b>34.953.223</b>	<b>(392.467)</b>	<b>34.560.756</b>
<b>Receitas não de juros</b>	<b>11.535.673</b>	<b>759.418</b>	<b>1.803.577</b>	<b>5.214.758</b>	<b>958.775</b>	<b>2.700.207</b>	<b>(1.357.595)</b>	<b>21.614.813</b>	<b>2.486.954</b>	<b>24.101.767</b>
Receita líquida de tarifas e comissões	6.651.203	247.949	1.797.544	2.679.437	21.219	2.388.205	(758.473)	13.027.084	573.165	13.600.249
Ganhos/(perdas) líquidos sobre instrumentos financeiros	1.857.646	426.016	--	--	--	(6.705)	--	2.276.957	451.919	2.728.876
Ganhos/(perdas) líquidos em coligadas e joint ventures	401.375	20.665	--	2.525.437	839.496	--	--	3.786.973	(75.149)	3.711.824
Outras receitas operacionais	2.625.449	64.788	6.033	9.884	98.060	318.707	(599.122)	2.523.799	1.537.019	4.060.818
<b>Despesas não de juros</b>	<b>(33.309.241)</b>	<b>(112.736)</b>	<b>(288.284)</b>	<b>(543.089)</b>	<b>(96.161)</b>	<b>(1.627.788)</b>	<b>1.357.595</b>	<b>(34.619.704)</b>	<b>(3.248.409)</b>	<b>(37.868.113)</b>
Despesas de pessoal	(13.828.386)	(18.783)	(77.264)	(44.222)	(2.342)	(259.039)	3.062	(14.226.974)	(107.722)	(14.334.696)
Outras despesas administrativas	(5.223.607)	(16.079)	(39.882)	(123.243)	(663)	(331.173)	903.032	(4.831.615)	439.135	(4.392.480)
Contribuições, taxas e outros impostos	(3.303.816)	(45.620)	(126.301)	(324.746)	(42.702)	(349.157)	--	(4.192.342)	(83.727)	(4.276.069)
Amortização de ativos intangíveis	(1.224.781)	--	--	(448)	--	(1.951)	--	(1.227.180)	1.058	(1.226.122)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(5.078.536)	525	(1.938)	(11.326)	(11)	(7.785)	--	(5.099.071)	--	(5.099.071)
Depreciação	(823.748)	--	--	(7)	--	(18.471)	--	(842.226)	(476.208)	(1.318.434)
Outras despesas operacionais	(3.826.367)	(32.779)	(42.899)	(39.097)	(50.443)	(660.212)	451.501	(4.200.296)	(3.020.945)	(7.221.241)
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>12.128.412</b>	<b>648.569</b>	<b>1.654.321</b>	<b>4.963.571</b>	<b>1.110.221</b>	<b>1.443.238</b>	<b>--</b>	<b>21.948.332</b>	<b>(1.153.922)</b>	<b>20.794.410</b>
<b>Impostos</b>	<b>86.452</b>	<b>(279.538)</b>	<b>(658.826)</b>	<b>(828.500)</b>	<b>(166.692)</b>	<b>(472.967)</b>	<b>--</b>	<b>(2.320.071)</b>	<b>(308.396)</b>	<b>(2.628.467)</b>
Correntes	(1.511.882)	(320.709)	(659.507)	(832.238)	(136.865)	(553.567)	--	(4.014.768)	2.335	(4.012.433)
Diferidos	1.598.334	41.171	681	3.738	(29.827)	80.600	--	1.694.697	(310.731)	1.383.966
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>12.214.864</b>	<b>369.031</b>	<b>995.495</b>	<b>4.135.071</b>	<b>943.529</b>	<b>970.271</b>	<b>--</b>	<b>19.628.261</b>	<b>(1.462.318)</b>	<b>18.165.943</b>
Atribuível aos acionistas controladores	11.676.344	369.031	995.495	2.807.559	943.529	955.343	--	17.747.301	(1.020.822)	16.726.479
Atribuível às participações de acionistas não controladores	538.520	--	--	1.327.512	--	14.928	--	1.880.960	(441.496)	1.439.464
<b>Investimentos em coligadas e joint ventures</b>	<b>7.208.182</b>	<b>327.658</b>	<b>--</b>	<b>9.283.044</b>	<b>5.952.455</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>22.771.339</b>	<b>1.052.135</b>	<b>23.823.474</b>
Ativos não circulantes	20.443.147	--	--	3.155	--	99.653	(3.349)	20.542.606	4.339.813	24.882.419
Ativo	2.362.562.980	7.149.479	3.447.495	18.505.628	10.810.520	17.393.442	(56.903.218)	2.362.966.326	(32.617.290)	2.330.349.036
Passivo	2.183.168.537	6.291.397	2.017.844	9.034.530	259.306	13.556.870	(33.192.860)	2.181.135.624	(34.265.740)	2.146.869.884
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>179.394.443</b>	<b>858.082</b>	<b>1.429.651</b>	<b>9.471.098</b>	<b>10.551.214</b>	<b>3.836.572</b>	<b>(23.710.358)</b>	<b>181.830.702</b>	<b>1.648.450</b>	<b>183.479.152</b>



## h) Operações internacionais

### Segmentação por área geográfica, operações no Brasil e no exterior

	Brasil	Outros países			Total
	1º Semestre/2025	Antes de eliminações	Eliminações	Após as eliminações	1º Semestre/2025
Ativo	2.280.878.367	311.436.305	(150.893.303)	160.543.002	2.441.421.369
Receitas	165.334.219	12.871.942	(5.763.895)	7.108.047	172.442.266
Despesas (inclui impostos)	(156.462.281)	(11.887.521)	3.667.652	(8.219.869)	(164.682.150)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	2.046.404	1.693.209	(2.096.243)	(403.034)	1.643.370
Lucro/(prejuízo) líquido	8.871.938	984.421	(2.096.243)	(1.111.822)	7.760.116

	Brasil	Outros países			Total
	1º Semestre/2024	Antes de eliminações	Eliminações	Após as eliminações	1º Semestre/2024
Ativo	2.169.090.925	326.563.465	(165.305.354)	161.258.111	2.330.349.036
Receitas	142.505.251	21.447.677	(6.598.441)	14.849.236	157.354.487
Despesas (inclui impostos)	(128.090.961)	(15.321.618)	4.224.035	(11.097.583)	(139.188.544)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	16.633.741	6.535.075	(2.374.406)	4.160.669	20.794.410
Lucro/(prejuízo) líquido	14.414.290	6.126.059	(2.374.406)	3.751.653	18.165.943

As receitas compreendem receitas de juros e receitas não de juros. As despesas compreendem despesa de juros, perdas esperadas com instrumentos financeiros, despesas não de juros e impostos.

Em relação às operações no exterior, as principais contribuições para as receitas e ativos foram provenientes das dependências localizadas na América do Sul. Os ativos localizados em outros países são substancialmente de natureza monetária, principalmente relacionados a Empréstimos a clientes e Empréstimos a instituições financeiras.

### 5- Receita líquida de juros

	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024	2º Trimestre/2025	2º Trimestre/2024
<b>Receitas de juros</b>	<b>149.252.571</b>	<b>133.252.720</b>	<b>77.532.482</b>	<b>66.597.527</b>
Empréstimos a clientes	84.853.325	69.408.194	43.267.157	35.008.704
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	28.705.465	24.237.754	15.582.152	11.525.178
Empréstimos a instituições financeiras	21.809.813	26.144.134	11.150.864	12.085.009
Depósitos no Banco Central do Brasil	4.499.632	3.294.906	2.463.615	1.662.791
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	3.446.648	5.898.005	1.896.491	4.298.908
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	660.246	783.660	399.370	261.484
Outras receitas de juros <sup>1</sup>	5.277.442	3.486.067	2.772.833	1.755.453
<b>Despesas de juros</b>	<b>(101.288.276)</b>	<b>(81.979.485)</b>	<b>(53.336.067)</b>	<b>(41.023.068)</b>
Recursos de instituições financeiras	(44.425.747)	(38.435.747)	(23.275.085)	(19.333.264)
Recursos de clientes	(35.123.777)	(28.944.507)	(18.350.394)	(14.456.732)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(21.080.376)	(14.191.760)	(11.375.309)	(7.047.500)
Outras despesas de juros	(658.376)	(407.471)	(335.279)	(185.572)
<b>Receita líquida de juros</b>	<b>47.964.295</b>	<b>51.273.235</b>	<b>24.196.415</b>	<b>25.574.459</b>

1 - Inclui receitas com juros sobre depósitos de garantias e com títulos e créditos do Tesouro Nacional.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 6- Receita líquida de tarifas e comissões

	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024	2º Trimestre/2025	2º Trimestre/2024
<b>Receita de tarifas e comissões</b>	<b>17.049.443</b>	<b>16.097.074</b>	<b>8.692.956</b>	<b>8.304.914</b>
<b>Prestação de serviços a clientes</b>	<b>5.876.414</b>	<b>5.898.544</b>	<b>3.021.935</b>	<b>3.050.911</b>
Conta corrente	2.683.835	2.900.836	1.271.961	1.493.217
Rendas de cartões	995.062	1.085.234	495.396	552.725
Operações de crédito e garantias prestadas	725.725	402.105	495.822	219.973
Cobrança	587.557	610.841	289.742	304.481
Arrecadações	487.226	502.232	243.081	250.399
Rendas do mercado de capitais	366.031	344.663	210.790	213.015
Interbancária e transferência de recursos	30.978	52.633	15.143	17.101
<b>Administração de recursos de terceiros</b>	<b>6.897.803</b>	<b>6.090.915</b>	<b>3.512.007</b>	<b>3.149.331</b>
Fundos de investimento	5.064.869	4.510.355	2.572.567	2.335.445
Consórcios	1.680.138	1.421.102	860.641	731.448
Tesouro nacional e fundos oficiais	152.796	159.458	78.799	82.438
<b>Comissões</b>	<b>2.971.899</b>	<b>2.893.785</b>	<b>1.483.623</b>	<b>1.437.277</b>
Comercialização de seguros	2.565.898	2.470.869	1.282.414	1.241.078
Comercialização de produtos de capitalização	302.630	274.254	156.203	124.982
Comercialização de produtos de previdência	103.371	148.662	45.006	71.217
<b>Outros serviços</b>	<b>1.303.327</b>	<b>1.213.830</b>	<b>675.391</b>	<b>667.395</b>
<b>Despesa de tarifas e comissões</b>	<b>(2.612.643)</b>	<b>(2.496.825)</b>	<b>(713.644)</b>	<b>(1.265.082)</b>
Prestação de serviços	(2.257.257)	(2.163.984)	(528.261)	(1.110.535)
Despesas de comissões	(11.128)	(678)	(10.086)	(47)
Outros serviços	(344.258)	(332.163)	(175.297)	(154.500)
<b>Receita líquida de tarifas e comissões</b>	<b>14.436.800</b>	<b>13.600.249</b>	<b>7.979.312</b>	<b>7.039.832</b>

## 7- Outras receitas e outras despesas

### a) Outras receitas

	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024	2º Trimestre/2025	2º Trimestre/2024
Atualização de ativo atuarial	1.992.476	1.248.393	996.238	624.197
Títulos e créditos a receber	1.553.675	1.437.854	784.992	723.670
Recuperação de encargos e despesas	927.802	973.173	463.709	457.614
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1	653.920	583.808	273.098	264.836
Operações com cartões	618.373	569.560	317.715	238.402
Reversão de provisões para pagamentos diversos	415.468	151.664	300.778	48.776
Clube de Benefícios	251.674	222.453	123.646	110.728
Ganhos/(perdas) na alienação de valores e bens	187.648	110.741	97.873	69.571
Ganhos de capital	32.398	33.896	17.034	17.723
Outras	867.356	592.140	320.919	353.708
<b>Total</b>	<b>7.500.790</b>	<b>5.923.682</b>	<b>3.696.002</b>	<b>2.909.225</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## b) Outras despesas

	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024	2º Trimestre/2025	2º Trimestre/2024
Serviços de terceiros	(877.006)	(691.692)	(764.285)	(407.738)
Bônus de relacionamento negocial	(824.527)	(655.776)	(415.062)	(322.821)
Perdas na posição monetária líquida <sup>1</sup>	(744.606)	(2.946.864)	(360.434)	(1.138.849)
Atualização de obrigações atuariais	(669.786)	(669.981)	(334.893)	(334.991)
Remuneração de correspondentes bancários e parceiros comerciais	(434.203)	(360.394)	(196.090)	(163.310)
Transporte de valores	(313.290)	(279.639)	(159.335)	(148.544)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(269.196)	(232.589)	(138.155)	(113.235)
Falhas em serviço e perdas operacionais	(120.247)	(115.218)	(71.642)	(77.507)
Perdas de capital	(60.351)	(44.645)	(21.046)	(32.252)
Comissões por recebimento de créditos	(54.172)	(46.315)	(27.471)	(22.034)
Operações com cartões	(26.796)	(21.023)	(13.388)	(8.255)
Atualização de valores a liberar	(22.662)	(24.927)	(4.706)	(8.192)
Outras	(894.690)	(1.132.178)	(519.385)	(685.900)
<b>Total</b>	<b>(5.311.532)</b>	<b>(7.221.241)</b>	<b>(3.025.892)</b>	<b>(3.463.628)</b>

1 - Ajustes de hiperinflação sobre os itens não monetários e de resultado do Banco Patagonia em conformidade com a IAS 29, utilizando o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de 15,1% no 1º Semestre/2025 (79,8% no 1º Semestre/2024).

## 8- Despesas de pessoal

	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024	2º Trimestre/2025	2º Trimestre/2024
Proventos	(6.473.163)	(6.218.517)	(3.515.970)	(3.425.509)
Encargos sociais	(3.216.628)	(1.909.295)	(2.233.920)	(997.417)
Benefícios	(2.080.937)	(1.968.153)	(1.049.920)	(995.092)
Provisões administrativas de pessoal	(1.557.073)	(1.424.140)	(494.042)	(462.092)
Participação nos lucros <sup>1</sup>	(1.273.315)	(2.272.100)	(404.018)	(1.147.685)
Previdência complementar	(508.300)	(487.204)	(257.728)	(252.904)
Honorários de diretores e conselheiros	(34.893)	(32.232)	(19.554)	(16.842)
Treinamentos	(27.933)	(23.055)	(16.716)	(14.243)
<b>Total</b>	<b>(15.172.242)</b>	<b>(14.334.696)</b>	<b>(7.991.868)</b>	<b>(7.311.784)</b>

1 - Inclui o montante de R\$7.171 mil no 1º Semestre/2025 (R\$ 6.236 mil no 1º Semestre/2024) relativo ao programa de pagamento baseado em ações para a Diretoria Executiva (Nota 20.I).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 9– Outras despesas administrativas

	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024	2º Trimestre/2025	2º Trimestre/2024
Processamento de dados	(804.616)	(531.609)	(397.706)	(237.265)
Serviços de vigilância e segurança	(729.970)	(688.354)	(372.713)	(351.599)
Manutenção e conservação de bens	(472.596)	(429.465)	(230.525)	(224.272)
Serviços técnicos especializados	(372.997)	(309.197)	(207.678)	(165.181)
Programa de Desempenho Gratificado - PDG	(317.940)	(304.381)	(157.692)	(158.525)
Propaganda e publicidade	(247.785)	(241.926)	(138.227)	(115.229)
Comunicações	(238.072)	(261.222)	(115.637)	(129.069)
Água, energia e gás	(234.957)	(275.068)	(111.963)	(135.503)
Serviços contratados de terceiros	(233.116)	(482.274)	(99.487)	(257.663)
Aluguéis	(128.409)	(221.827)	(57.457)	(124.462)
Promoções e relações públicas	(124.307)	(143.726)	(69.258)	(85.204)
Transporte	(78.348)	(68.134)	(39.699)	(38.615)
Viagens	(73.063)	(72.563)	(37.438)	(41.893)
Contribuições filantrópicas	(68.467)	(120.356)	(66.996)	(118.972)
Material de escritório e similar	(15.886)	(15.466)	(8.776)	(10.770)
Outras	(244.844)	(226.912)	(114.061)	(121.226)
<b>Total</b>	<b>(4.385.373)</b>	<b>(4.392.480)</b>	<b>(2.225.313)</b>	<b>(2.315.448)</b>

## 10– Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2025	31/12/2024
<b>Caixa e depósitos bancários</b>	<b>24.468.455</b>	<b>20.079.736</b>
Disponibilidades em moeda nacional	12.805.355	10.475.377
Disponibilidades em moeda estrangeira	11.663.100	9.604.359
<b>Depósitos no Banco Central do Brasil</b>	<b>2.999.999</b>	<b>--</b>
Aplicações voluntárias no Banco Central	2.999.999	--
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>1</sup></b>	<b>37.466.809</b>	<b>63.087.507</b>
Aplicações em operações compromissadas	330.028	14.609
Aplicações em depósitos interfinanceiros	37.136.781	63.072.898
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>64.935.263</b>	<b>83.167.243</b>

1 - Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 11- Empréstimos a instituições financeiras

	30/06/2025	31/12/2024
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>	<b>240.185.113</b>	<b>322.190.443</b>
<b>Re vendas a liquidar - posição bancada</b>	<b>1.703.132</b>	<b>218.735</b>
Notas do Tesouro Nacional	329.996	--
Letras do Tesouro Nacional	7	--
Outros títulos	1.394.762	218.735
Perdas esperadas em outros títulos	(21.633)	--
<b>Re vendas a liquidar - posição financiada</b>	<b>238.481.981</b>	<b>321.971.708</b>
Letras do Tesouro Nacional	125.062.693	62.007.710
Notas do Tesouro Nacional	81.326.023	198.315.177
Letras Financeiras do Tesouro	32.093.265	60.203.375
Outros títulos	--	1.445.778
Perdas esperadas em outros títulos	--	(332)
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>50.772.860</b>	<b>77.601.749</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	50.789.333	77.606.768
Perdas esperadas em aplicações em depósitos interfinanceiros	(16.473)	(5.019)
<b>Carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente</b>	<b>6.749.897</b>	<b>9.455.007</b>
Carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente	6.761.562	9.455.007
Perdas esperadas em carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente	(11.665)	--
<b>Total</b>	<b>297.707.870</b>	<b>409.247.199</b>

## Movimentação das perdas esperadas

	Saldo em 31/12/2024	(Constituição) / reversão	Varição cambial	Saldo em 30/06/2025
Outros títulos - posição bancada	--	(21.633)	--	(21.633)
Outros títulos - posição financiada	(332)	332	--	--
Aplicações em depósitos interfinanceiros	(5.019)	(11.969)	515	(16.473)
Carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente	--	(11.665)	--	(11.665)
<b>Total</b>	<b>(5.351)</b>	<b>(44.935)</b>	<b>515</b>	<b>(49.771)</b>

	Saldo em 31/12/2023	(Constituição) / reversão	Varição cambial	Saldo em 30/06/2024
Outros títulos - posição financiada	(255)	(425)	--	(680)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	(3.098)	1.419	--	(1.679)
Carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente	(30.659)	28.138	--	(2.521)
<b>Total</b>	<b>(34.012)</b>	<b>29.132</b>	<b>--</b>	<b>(4.880)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 12– Ativos e passivos financeiros

### a) Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

#### Valor justo dos ativos financeiros

	30/06/2025			31/12/2024		
	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo
<b>Instrumentos de dívida</b>	<b>6.202.444</b>	<b>181.792</b>	<b>6.384.236</b>	<b>5.351.032</b>	<b>107.662</b>	<b>5.458.694</b>
Títulos públicos federais brasileiros	3.992.374	25.072	4.017.446	3.175.722	(40.104)	3.135.618
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.931.874	85.486	2.017.360	1.428.965	(53.331)	1.375.634
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	235.771	70.967	306.738	322.469	220.160	542.629
Títulos emitidos por empresas financeiras	42.425	267	42.692	423.876	(19.063)	404.813
<b>Instrumentos de patrimônio</b>	<b>759.085</b>	<b>68.551</b>	<b>827.636</b>	<b>609.165</b>	<b>93.517</b>	<b>702.682</b>
Fundos mútuos de investimento e outros	620.000	68.476	688.476	521.280	93.407	614.687
Ações	139.085	75	139.160	87.885	110	87.995
<b>Total</b>	<b>6.961.529</b>	<b>250.343</b>	<b>7.211.872</b>	<b>5.960.197</b>	<b>201.179</b>	<b>6.161.376</b>

Nos períodos informados não foram reclassificados ativos financeiros para a categoria valor justo por meio do resultado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Instrumentos financeiros derivativos ativos

Ativos	30/06/2025			31/12/2024		
	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo
Operações a termo	2.525.277	(173.088)	2.352.189	5.256.203	1.288.915	6.545.118
Swaps	1.697.731	485.525	2.183.256	2.642.806	276.468	2.919.274
Opções	959.292	(187.033)	772.259	917.599	1.931.166	2.848.765
Outros <sup>1</sup>	257.609	15.119	272.728	372.200	(17.642)	354.558
<b>Total</b>	<b>5.439.909</b>	<b>140.523</b>	<b>5.580.432</b>	<b>9.188.808</b>	<b>3.478.907</b>	<b>12.667.715</b>

1 - Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (non deliverable forward).

### Instrumentos financeiros derivativos passivos

Passivos	30/06/2025			31/12/2024		
	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo
Operações a termo	(3.199.000)	482.960	(2.716.040)	(1.362.847)	212.443	(1.150.404)
Swaps	(1.168.262)	(66.792)	(1.235.054)	(6.172.015)	316.157	(5.855.858)
Opções	(1.164.255)	385.432	(778.823)	(1.136.950)	(115.759)	(1.252.709)
Outros <sup>1</sup>	(657.213)	(36.072)	(693.285)	(67.040)	59.330	(7.710)
<b>Total</b>	<b>(6.188.730)</b>	<b>765.528</b>	<b>(5.423.202)</b>	<b>(8.738.852)</b>	<b>472.171</b>	<b>(8.266.681)</b>

1 - Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (non deliverable forward).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

	30/06/2025				31/12/2024			
	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor justo
<b>Instrumentos de dívida</b>	<b>554.905.542</b>	<b>(4.036.956)</b>	<b>(199.852)</b>	<b>550.668.734</b>	<b>491.393.427</b>	<b>(8.356.598)</b>	<b>(361.990)</b>	<b>482.674.839</b>
Títulos públicos federais brasileiros	533.076.151	(3.880.098)	--	529.196.053	407.800.968	(8.123.875)	(2.533)	399.674.560
Títulos emitidos por empresas não financeiras <sup>1</sup>	9.368.721	(140.763)	(45.435)	9.182.523	68.898.556	(537.325)	(150.953)	68.210.278
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	7.249.451	(53.453)	(148.457)	7.047.541	9.182.318	279.558	(208.504)	9.253.372
Títulos emitidos por empresas financeiras	5.211.219	37.358	(5.960)	5.242.617	5.511.585	25.044	--	5.536.629
<b>Instrumentos de patrimônio <sup>2</sup></b>	<b>1.869.712</b>	<b>342.387</b>	<b>--</b>	<b>2.212.099</b>	<b>1.552.869</b>	<b>71.472</b>	<b>(1.085)</b>	<b>1.623.256</b>
Fundos mútuos de investimento	1.722.047	231.210	--	1.953.257	1.399.814	(24.955)	(1.085)	1.373.774
Ações	147.665	111.177	--	258.842	153.055	96.427	--	249.482
<b>Total</b>	<b>556.775.254</b>	<b>(3.694.569)</b>	<b>(199.852)</b>	<b>552.880.833</b>	<b>492.946.296</b>	<b>(8.285.126)</b>	<b>(363.075)</b>	<b>484.298.095</b>

1 – Em 1º de janeiro de 2025, o Banco aprimorou/revisitou seu modelo de negócios relacionado a títulos de empresas não financeiras, identificando operações no montante de R\$ 73.271.055 que apresentavam características de concessão de crédito e passando a apresentá-las em “Empréstimos a Clientes” (nota 13.a) e mensurá-las por meio do custo amortizado, com reflexo em outros resultados abrangentes no valor de R\$ 217.738.

2 - Instrumentos financeiros para os quais o Banco adotou a opção irrevogável de mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, não sendo permitida a reclassificação subsequente de ganhos ou perdas ao resultado por ocasião da liquidação do ativo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Movimentação das perdas esperadas

	Saldo em 31/12/2024	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/06/2025
<b>Perdas esperadas</b>			
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	(208.504)	60.047	(148.457)
Títulos emitidos por empresas não financeiras	(150.953)	105.518	(45.435)
Títulos emitidos por empresas financeiras	--	(5.960)	(5.960)
Títulos públicos federais brasileiros	(2.533)	2.533	--
Fundos mútuos de investimento	(1.085)	1.085	--
<b>Total</b>	<b>(363.075)</b>	<b>163.223</b>	<b>(199.852)</b>

### Instrumentos de dívida e patrimônio por estágio

	30/06/2025				31/12/2024			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Instrumentos de dívida e de patrimônio</b>								
Títulos públicos federais brasileiros	529.196.053	--	--	529.196.053	399.674.560	--	--	399.674.560
Títulos emitidos por empresas não financeiras	9.165.188	5.669	11.666	9.182.523	67.566.225	163.587	480.466	68.210.278
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	2.684.740	4.362.801	--	7.047.541	9.253.372	--	--	9.253.372
Títulos emitidos por empresas financeiras	5.242.617	--	--	5.242.617	5.536.629	--	--	5.536.629
Fundos mútuos de investimento	1.953.257	--	--	1.953.257	1.373.774	--	--	1.373.774
Ações	258.842	--	--	258.842	249.482	--	--	249.482
<b>Total</b>	<b>548.500.697</b>	<b>4.368.470</b>	<b>11.666</b>	<b>552.880.833</b>	<b>483.654.042</b>	<b>163.587</b>	<b>480.466</b>	<b>484.298.095</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Valor justo dos ativos financeiros vinculados

	30/06/2025	31/12/2024
Compromissos de recompra	371.590.938	300.441.904
Prestação de garantia	19.618.080	19.589.471
<b>Total</b>	<b>391.209.018</b>	<b>320.031.375</b>

Os ativos financeiros que se encontram vinculados à prestação de garantias referem-se principalmente a títulos públicos federais que estão depositados como margem de garantia nas operações envolvendo derivativos, troca de títulos e troca de moedas na clearing da B3 (BM&FBOVESPA e Cetip), bem como garantindo as operações envolvendo ações na clearing da Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

### c) Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado

	30/06/2025					31/12/2024				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
<b>Instrumentos de dívida</b>										
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	12.007.869	28.266.982	--	--	40.274.851	1.863.386	28.911.162	--	--	30.774.548
Títulos públicos federais brasileiros	1.597.014	3.609.088	--	--	5.206.102	719.225	3.991.758	--	--	4.710.983
Títulos emitidos por empresas não financeiras <sup>1</sup>	27.369	--	--	--	27.369	24.794.383	22.097.951	3.828.985	5.661.912	56.383.231
Títulos emitidos por empresas financeiras	10.326	--	--	--	10.326	--	--	--	3	3
<b>Subtotal</b>	<b>13.642.578</b>	<b>31.876.070</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>45.518.648</b>	<b>27.376.994</b>	<b>55.000.871</b>	<b>3.828.985</b>	<b>5.661.915</b>	<b>91.868.765</b>
Perda esperada em títulos e valores mobiliários	(94.308)	(383.113)			(477.421)	(425.743)	(855.326)	(59.545)	(2.082.587)	(3.423.201)
<b>Total</b>	<b>13.548.270</b>	<b>31.492.957</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>45.041.227</b>	<b>26.951.251</b>	<b>54.145.545</b>	<b>3.769.440</b>	<b>3.579.328</b>	<b>88.445.564</b>

1 – Em 1º de janeiro de 2025, o Banco aprimorou/revisitou seu modelo de negócios relacionado a títulos de empresas não financeiras, identificando operações que apresentavam características de concessão de crédito e passando a apresentá-las em “Empréstimos a Clientes” (nota 13.a).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Movimentação das perdas esperadas

	Saldo em 31/12/2024	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/06/2025
<b>Perdas esperadas</b>			
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	(572.053)	94.638	(477.415)
Títulos emitidos por empresas não financeiras	(2.850.760)	2.850.754	(6)
Títulos públicos federais brasileiros	(388)	388	--
<b>Total</b>	<b>(3.423.201)</b>	<b>2.945.780</b>	<b>(477.421)</b>

Em 2025, não foram reclassificados ativos financeiros da categoria títulos e valores mobiliários ao custo amortizado. As movimentações de reversões referem-se aos títulos com característica de crédito, apresentados em Empréstimos a Clientes, conforme indicado no rodapé do quadro 12.c.

Em 2024, foi realizada a reclassificação de Títulos da BB Corretora (Letras Financeiras do Tesouro - LFT) mensurados a Valor Justo por meio do Resultado para Títulos e Valores Mobiliários mensurados ao Custo amortizado, no montante de R\$ 1.668.707 mil

### Instrumento de dívida por estágios

	30/06/2025				31/12/2024			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Instrumentos de dívida</b>								
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	32.663.566	7.611.285	--	40.274.851	30.774.548	--	--	30.774.548
Títulos públicos federais brasileiros	5.206.102	--	--	5.206.102	4.710.983	--	--	4.710.983
Títulos emitidos por empresas não financeiras	27.369	--	--	27.369	47.608.113	2.373.845	6.401.273	56.383.231
Títulos emitidos por empresas financeiras	10.326	--	--	10.326	3	--	--	3
<b>Subtotal</b>	<b>37.907.363</b>	<b>7.611.285</b>	<b>--</b>	<b>45.518.648</b>	<b>83.093.647</b>	<b>2.373.845</b>	<b>6.401.273</b>	<b>91.868.765</b>
Perda esperada em títulos e valores mobiliários	(296.570)	(180.851)	--	(477.421)	(494.845)	(14.529)	(2.913.827)	(3.423.201)
<b>Total</b>	<b>37.610.793</b>	<b>7.430.434</b>	<b>--</b>	<b>45.041.227</b>	<b>82.598.802</b>	<b>2.359.316</b>	<b>3.487.446</b>	<b>88.445.564</b>



## 13- Empréstimos a clientes

### a) Carteira por modalidades

	30/06/2025	31/12/2024
<b>Operações de crédito</b>	<b>1.008.474.998</b>	<b>986.130.453</b>
Empréstimos e direitos creditórios descontados	389.036.069	378.960.321
Financiamentos	190.210.036	185.809.070
Financiamentos rurais e agroindustriais	367.533.532	359.663.325
Financiamentos imobiliários	61.597.638	61.590.136
Operações de crédito vinculadas a cessão <sup>1</sup>	97.723	107.601
<b>Outros créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>214.628.629</b>	<b>103.473.526</b>
Títulos com características de concessão de crédito <sup>2</sup>	120.128.447	--
Operações com cartão de crédito	57.096.428	57.751.024
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	28.826.594	29.510.029
Outros	8.577.160	16.212.473
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>931.050</b>	<b>665.842</b>
<b>Total dos empréstimos a clientes</b>	<b>1.224.034.677</b>	<b>1.090.269.821</b>
<b>Perdas esperadas com empréstimos a clientes</b>	<b>(87.169.846)</b>	<b>(69.717.722)</b>
Perdas esperadas com operações de crédito	(81.068.959)	(66.550.407)
Perdas esperadas com outros créditos com características de concessão de crédito	(6.087.045)	(3.154.242)
Perdas esperadas com arrendamento mercantil	(13.842)	(13.073)
<b>Total de empréstimos a clientes líquido</b>	<b>1.136.864.831</b>	<b>1.020.552.099</b>

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

2 - Referem-se principalmente a títulos e valores mobiliários reclassificados para empréstimos a clientes em decorrência de aprimoramento/revisitação no modelo de negócios, conforme indicado na nota 12.b.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**b) Carteira por setores de atividade econômica**

	30/06/2025	%	31/12/2024	%
<b>Setor público</b>	<b>96.684.824</b>	<b>7,9</b>	<b>91.959.585</b>	<b>8,4</b>
Administração pública	74.883.390	6,1	77.663.567	7,1
Petroleiro	19.431.136	1,6	12.203.468	1,1
Serviços	694.684	0,1	806.716	0,1
Energia elétrica	16.219	--	19.614	--
Demais atividades	1.659.395	0,1	1.266.220	0,1
<b>Setor privado</b>	<b>1.127.349.853</b>	<b>92,1</b>	<b>998.310.236</b>	<b>91,6</b>
<b>Pessoas físicas</b>	<b>720.593.876</b>	<b>58,9</b>	<b>682.763.962</b>	<b>62,6</b>
<b>Pessoas jurídicas</b>	<b>406.755.977</b>	<b>33,2</b>	<b>315.546.274</b>	<b>29,0</b>
Agronegócio de origem vegetal	57.568.557	4,7	44.506.502	4,1
Serviços	52.699.795	4,3	36.390.305	3,3
Energia elétrica	27.545.554	2,3	18.449.920	1,7
Mineração e metalurgia	25.708.890	2,1	22.081.457	2,0
Automotivo	24.290.502	2,0	16.028.696	1,5
Transportes	22.205.031	1,8	20.639.468	1,9
Agronegócio de origem animal	20.217.833	1,7	19.749.633	1,8
Combustíveis	19.349.742	1,6	11.744.032	1,1
Comércio varejista	18.647.858	1,5	17.161.242	1,6
Químico	17.364.614	1,4	11.582.071	1,1
Insumos agrícolas	17.160.632	1,4	12.146.445	1,1
Atividades específicas da construção	15.539.944	1,3	11.566.188	1,1
Eletroeletrônico	15.082.553	1,2	11.060.287	1,0
Imobiliário	13.637.463	1,1	12.126.736	1,1
Comércio atacadista e indústrias diversas	11.731.868	1,0	10.722.227	1,0
Instituições e serviços financeiros	11.461.634	0,9	13.259.359	1,2
Papel e celulose	10.484.541	0,9	4.848.635	0,4
Têxtil e confecções	9.644.858	0,7	9.256.097	0,9
Madeireiro e moveleiro	6.689.937	0,5	6.306.364	0,6
Demais atividades	9.724.171	0,8	5.920.610	0,5
<b>Total dos empréstimos a clientes</b>	<b>1.224.034.677</b>	<b>100,0</b>	<b>1.090.269.821</b>	<b>100,0</b>



### c) Escalonamento dos empréstimos a clientes por prazos de vencimento

Os empréstimos concedidos pelo Banco são majoritariamente de natureza parcelada, com pagamentos de encargos financeiros e principal em base mensal, trimestral, semestral ou anual. A tabela a seguir apresenta o saldo contábil das parcelas de operações de crédito vincendas e vencidas, de acordo com os prazos pactuados. Para os empréstimos liquidados em uma única parcela, o saldo total da operação de crédito é apresentado na data de vencimento.

	30/06/2025	31/12/2024
<b>Parcelas vincendas</b>		
01 a 30 dias	95.492.336	80.988.633
31 a 60 dias	48.546.233	41.620.961
61 a 90 dias	42.395.925	30.681.091
91 a 180 dias	108.366.171	99.490.345
181 a 360 dias	158.849.904	172.212.997
Acima de 360 dias	733.519.598	644.873.581
<b>Subtotal</b>	<b>1.187.170.167</b>	<b>1.069.867.608</b>
<b>Parcelas vencidas</b>		
01 a 14 dias	6.060.448	2.093.503
15 a 30 dias	2.391.168	1.472.109
31 a 60 dias	4.093.756	2.981.209
61 a 90 dias	4.121.652	1.797.238
91 a 180 dias	7.191.482	4.474.853
181 a 360 dias	10.382.591	6.603.416
Acima de 360 dias	2.623.413	979.885
<b>Subtotal</b>	<b>36.864.510</b>	<b>20.402.213</b>
<b>Total</b>	<b>1.224.034.677</b>	<b>1.090.269.821</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d) Carteira e perdas esperadas com empréstimos a clientes classificada por estágios**

	30/06/2025							
	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada
<b>Operações de crédito</b>	<b>877.804.913</b>	<b>(7.922.256)</b>	<b>39.121.073</b>	<b>(9.562.643)</b>	<b>91.549.012</b>	<b>(63.584.060)</b>	<b>1.008.474.998</b>	<b>(81.068.959)</b>
Empréstimos e direitos creditórios descontados	323.273.602	(3.499.455)	14.976.772	(4.480.839)	50.785.695	(36.678.775)	389.036.069	(44.659.069)
Financiamentos	182.455.411	(368.288)	1.983.724	(374.842)	5.770.901	(4.587.423)	190.210.036	(5.330.553)
Financiamentos rurais e agroindustriais	318.573.741	(3.871.059)	18.654.638	(4.680.359)	30.305.153	(21.298.554)	367.533.532	(29.849.972)
Financiamentos imobiliários	53.405.872	(183.452)	3.504.837	(26.603)	4.686.929	(1.019.280)	61.597.638	(1.229.335)
Operações de crédito vinculadas a cessão	96.287	(2)	1.102	--	334	(28)	97.723	(30)
<b>Outros créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>200.609.235</b>	<b>(750.259)</b>	<b>3.149.045</b>	<b>(492.721)</b>	<b>10.870.349</b>	<b>(4.844.065)</b>	<b>214.628.629</b>	<b>(6.087.045)</b>
Títulos com características de concessão de crédito	110.107.816	(270.896)	817.740	(198.342)	9.202.891	(3.691.187)	120.128.447	(4.160.425)
Operações com cartão de crédito	54.653.298	(418.534)	2.113.166	(260.516)	329.964	(208.652)	57.096.428	(887.702)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	27.575.831	(50.119)	166.669	(16.985)	1.084.094	(738.769)	28.826.594	(805.873)
Outros	8.272.290	(10.710)	51.470	(16.878)	253.400	(205.457)	8.577.160	(233.045)
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>910.518</b>	<b>(2.996)</b>	<b>9.691</b>	<b>(501)</b>	<b>10.841</b>	<b>(10.345)</b>	<b>931.050</b>	<b>(13.842)</b>
<b>Total</b>	<b>1.079.324.666</b>	<b>(8.675.511)</b>	<b>42.279.809</b>	<b>(10.055.865)</b>	<b>102.430.202</b>	<b>(68.438.470)</b>	<b>1.224.034.677</b>	<b>(87.169.846)</b>

No período, a partir de janeiro de 2025, a Perda Esperada IFRS (PE) passou a ser apurada considerando aprimoramentos nos parâmetros de risco de crédito (PD, LGD e FCC), devido maior experiência e novas informações, com impacto prospectivo no resultado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31/12/2024							
	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada
<b>Operações de crédito</b>	<b>833.769.796</b>	<b>(10.456.904)</b>	<b>57.585.127</b>	<b>(6.542.632)</b>	<b>94.775.530</b>	<b>(49.550.871)</b>	<b>986.130.453</b>	<b>(66.550.407)</b>
Empréstimos e direitos creditórios descontados	292.972.060	(5.056.805)	33.652.485	(4.241.656)	52.335.776	(30.414.855)	378.960.321	(39.713.316)
Financiamentos	172.140.569	(765.034)	5.681.343	(218.243)	7.987.158	(4.717.062)	185.809.070	(5.700.339)
Financiamentos rurais e agroindustriais	317.066.723	(4.282.385)	13.821.666	(1.692.677)	28.774.936	(12.663.872)	359.663.325	(18.638.934)
Financiamentos imobiliários	51.489.741	(351.842)	4.424.157	(389.972)	5.676.238	(1.754.662)	61.590.136	(2.496.476)
Operações de crédito vinculadas a cessão	100.703	(838)	5.476	(84)	1.422	(420)	107.601	(1.342)
<b>Outros créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>98.144.130</b>	<b>(1.168.888)</b>	<b>1.551.229</b>	<b>(139.634)</b>	<b>3.778.167</b>	<b>(1.845.720)</b>	<b>103.473.526</b>	<b>(3.154.242)</b>
Operações com cartão de crédito	56.210.918	(1.059.521)	1.208.887	(114.765)	331.219	(232.193)	57.751.024	(1.406.479)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	26.005.472	(97.727)	316.453	(14.804)	3.188.104	(1.480.436)	29.510.029	(1.592.967)
Outros	15.927.740	(11.640)	25.889	(10.065)	258.844	(133.091)	16.212.473	(154.796)
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>651.715</b>	<b>(5.187)</b>	<b>4.135</b>	<b>(525)</b>	<b>9.992</b>	<b>(7.361)</b>	<b>665.842</b>	<b>(13.073)</b>
<b>Total</b>	<b>932.565.641</b>	<b>(11.630.979)</b>	<b>59.140.491</b>	<b>(6.682.791)</b>	<b>98.563.689</b>	<b>(51.403.952)</b>	<b>1.090.269.821</b>	<b>(69.717.722)</b>

No período foram revisados os critérios de classificação por estágios dos instrumentos financeiros renegociados, resultando na migração de operações do estágio 2 para o estágio 1, aquelas cuja contraparte apresenta baixo risco de crédito, e do estágio 2 para o 3, as operações reestruturadas (renegociação que implique concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia).



### e) Carteira de arrendamento mercantil financeiro por prazos de vencimento

	30/06/2025			31/12/2024		
	Pagamentos mínimos	Juros a apropriar	Valor presente	Pagamentos mínimos	Juros a apropriar	Valor presente
Até um ano <sup>1</sup>	750.060	(172.797)	577.263	270.239	(50.977)	219.262
Entre um e cinco anos	457.781	(105.461)	352.320	550.048	(103.758)	446.290
Após cinco anos	1.906	(439)	1.467	357	(67)	290
<b>Total</b>	<b>1.209.747</b>	<b>(278.697)</b>	<b>931.050</b>	<b>820.644</b>	<b>(154.802)</b>	<b>665.842</b>

1 - Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

### f) Perdas líquidas esperadas com empréstimos a clientes

	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024	2º Trimestre/2025	2º Trimestre/2024
Constituição	(37.504.755)	(18.477.721)	(17.305.466)	(9.266.974)
Recuperação <sup>1</sup>	2.344.820	3.950.413	1.448.048	2.453.641
<b>Perdas líquidas esperadas com empréstimos a clientes</b>	<b>(35.159.935)</b>	<b>(14.527.308)</b>	<b>(15.857.418)</b>	<b>(6.813.333)</b>

1 - Refere-se apenas à recuperação de principal.

### g) Movimentação

	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024	2º Trimestre/2025	2º Trimestre/2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>(69.717.722)</b>	<b>(52.762.017)</b>	<b>(81.364.155)</b>	<b>(53.085.828)</b>
(Constituição)/reversão	(37.504.755)	(18.477.721)	(17.305.466)	(9.266.974)
Variação cambial - provisões no exterior	151.383	(96.228)	93.460	(107.851)
Baixas para prejuízo	19.901.248	16.864.251	11.406.315	7.988.938
<b>Saldo final</b>	<b>(87.169.846)</b>	<b>(54.471.715)</b>	<b>(87.169.846)</b>	<b>(54.471.715)</b>

### h) Créditos renegociados

	1º Semestre/2025	2º Trimestre/2025
<b>Saldo inicial</b>	<b>70.539.842</b>	<b>71.962.537</b>
Renegociações	9.528.894	4.797.516
Reestruturações	11.082.137	6.324.521
(Recebimento) e apropriação de juros	(10.092.284)	(5.955.519)
Baixas para prejuízo	(6.774.335)	(2.844.801)
<b>Saldo final <sup>1</sup></b>	<b>74.284.254</b>	<b>74.284.254</b>
(%) Reestruturados em relação ao saldo final da carteira renegociada	48,7%	--

1 - Inclui o valor de R\$ 139 mil referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 57.744.248 mil dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### i) Exposição máxima dos instrumentos financeiros segregados por tipo de carteiras e pela classificação de risco de crédito

Exposição máxima dos instrumentos financeiros apresentados nas tabelas, segregados por tipo de carteiras e pela classificação de risco de crédito.

	30/06/2025															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total			
	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total
<b>Pessoas físicas</b>	<b>623.987.121</b>	<b>119.697.898</b>	<b>98.484</b>	<b>743.783.503</b>	<b>33.198.807</b>	<b>403.690</b>	<b>--</b>	<b>33.602.497</b>	<b>64.064.884</b>	<b>20.470</b>	<b>--</b>	<b>64.085.354</b>	<b>721.250.812</b>	<b>120.122.058</b>	<b>98.484</b>	<b>841.471.354</b>
Varejo PF	300.973.492	116.976.852	98.484	418.048.828	15.023.755	402.381	--	15.426.136	39.030.925	19.244	--	39.050.169	355.028.172	117.398.477	98.484	472.525.133
Produtor rural	323.013.629	2.721.046	--	325.734.675	18.175.052	1.309	--	18.176.361	25.033.959	1.226	--	25.035.185	366.222.640	2.723.581	--	368.946.221
<b>Pessoas jurídicas</b>	<b>455.337.545</b>	<b>99.360.939</b>	<b>13.369.568</b>	<b>568.068.052</b>	<b>9.081.002</b>	<b>83.789</b>	<b>8.542</b>	<b>9.173.333</b>	<b>38.365.318</b>	<b>3.382</b>	<b>558.282</b>	<b>38.926.982</b>	<b>502.783.865</b>	<b>99.448.110</b>	<b>13.936.392</b>	<b>616.168.367</b>
Atacado	318.394.914	73.668.620	12.683.486	404.747.020	2.006.337	28.566	3.414	2.038.317	22.482.088	780	554.949	23.037.817	342.883.339	73.697.966	13.241.849	429.823.154
Varejo MPE	99.098.139	25.692.319	686.082	125.476.540	6.843.561	55.223	5.128	6.903.912	15.284.561	2.602	3.333	15.290.496	121.226.261	25.750.144	694.543	147.670.948
Produtor rural	37.844.492	--	--	37.844.492	231.104	--	--	231.104	598.669	--	--	598.669	38.674.265	--	--	38.674.265
<b>Total</b>	<b>1.079.324.666</b>	<b>219.058.837</b>	<b>13.468.052</b>	<b>1.311.851.555</b>	<b>42.279.809</b>	<b>487.479</b>	<b>8.542</b>	<b>42.775.830</b>	<b>102.430.202</b>	<b>23.852</b>	<b>558.282</b>	<b>103.012.336</b>	<b>1.224.034.677</b>	<b>219.570.168</b>	<b>14.034.876</b>	<b>1.457.639.721</b>
<b>%</b>	<b>82,27%</b>	<b>16,70%</b>	<b>1,03%</b>	<b>100,00%</b>	<b>98,84%</b>	<b>1,14%</b>	<b>0,02%</b>	<b>100,00%</b>	<b>99,44%</b>	<b>0,02%</b>	<b>0,54%</b>	<b>100,00%</b>	<b>83,98%</b>	<b>15,06%</b>	<b>0,96%</b>	<b>100,00%</b>

	31/12/2024															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total			
	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total
<b>Pessoas físicas</b>	<b>578.333.339</b>	<b>109.211.449</b>	<b>382.706</b>	<b>687.927.494</b>	<b>41.471.066</b>	<b>1.813.677</b>	<b>--</b>	<b>43.284.743</b>	<b>62.959.557</b>	<b>133.374</b>	<b>--</b>	<b>63.092.931</b>	<b>682.763.962</b>	<b>111.158.500</b>	<b>382.706</b>	<b>794.305.168</b>
Varejo PF	261.962.046	99.034.906	334.339	361.331.291	26.970.036	1.693.891	--	28.663.927	33.577.059	91.549	--	33.668.608	322.509.141	100.820.346	334.339	423.663.826
Produtor rural	316.371.293	10.176.543	48.367	326.596.203	14.501.030	119.786	--	14.620.816	29.382.498	41.825	--	29.424.323	360.254.821	10.338.154	48.367	370.641.342
<b>Pessoas jurídicas</b>	<b>354.232.302</b>	<b>87.687.692</b>	<b>9.911.088</b>	<b>451.831.082</b>	<b>17.669.425</b>	<b>1.157.016</b>	<b>28.991</b>	<b>18.855.432</b>	<b>35.604.132</b>	<b>1.995.642</b>	<b>1.816.179</b>	<b>39.415.953</b>	<b>407.505.859</b>	<b>90.840.350</b>	<b>11.756.258</b>	<b>510.102.467</b>
Atacado	271.188.382	68.308.484	9.717.950	349.214.816	9.208.020	476.975	28.954	9.713.949	22.744.810	1.212.655	1.313.432	25.270.897	303.141.212	69.998.114	11.060.336	384.199.662
Varejo MPE	83.034.482	19.378.721	193.138	102.606.341	8.461.291	680.039	37	9.141.367	12.857.743	782.914	502.747	14.143.404	104.353.516	20.841.674	695.922	125.891.112
Produtor rural	9.438	487	--	9.925	114	2	--	116	1.579	73	--	1.652	11.131	562	--	11.693
<b>Total</b>	<b>932.565.641</b>	<b>196.899.141</b>	<b>10.293.794</b>	<b>1.139.758.576</b>	<b>59.140.491</b>	<b>2.970.693</b>	<b>28.991</b>	<b>62.140.175</b>	<b>98.563.689</b>	<b>2.129.016</b>	<b>1.816.179</b>	<b>102.508.884</b>	<b>1.090.269.821</b>	<b>201.998.850</b>	<b>12.138.964</b>	<b>1.304.407.635</b>
<b>%</b>	<b>81,82%</b>	<b>17,28%</b>	<b>0,90%</b>	<b>100,00%</b>	<b>95,17%</b>	<b>4,78%</b>	<b>0,05%</b>	<b>100,00%</b>	<b>96,15%</b>	<b>2,08%</b>	<b>1,77%</b>	<b>100,00%</b>	<b>83,58%</b>	<b>15,49%</b>	<b>0,93%</b>	<b>100,00%</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 14– Investimentos em coligadas e joint ventures

### a) Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial

Empresa	% de participação				Patrimônio Líquido da Investida		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial				Dividendos	
	30/06/2025		31/12/2024		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	1º Sem/2025	1º Sem/2024	2º Trim/2025	2º Trim/2024	1º Sem/2025	1º Sem/2024
	Total	ON	Total	ON										
<b>Coligadas <sup>1</sup> e joint ventures <sup>2</sup></b>														
Banco Votorantim S.A.	50,00	49,99	50,00	49,99	13.083.671	12.874.566	6.541.836	6.437.282	214.332	272.734	157.092	84.783	182.500	191.550
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. <sup>3</sup>	74,99	49,99	74,99	49,99	7.320.330	6.938.223	5.489.882	5.203.321	640.008	948.592	399.610	544.275	530.202	209.986
Cielo S.A. <sup>4</sup>	29,17	29,17	29,17	29,17	9.919.536	9.249.854	3.257.920	3.062.570	195.785	255.655	80.619	111.014	--	230.695
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. <sup>5</sup>	30,00	1,38	30,00	1,38	9.137.210	9.064.396	2.741.163	2.719.319	141.181	149.971	71.324	74.479	119.529	149.971
BB Mapfre Participações S.A. <sup>6</sup>	74,99	49,99	74,99	49,99	3.116.015	3.105.266	3.072.843	3.017.062	1.846.172	1.505.298	1.026.356	742.519	1.801.520	1.345.321
Elo Participações Ltda.	49,99	49,99	49,99	49,99	1.359.279	4.653.423	679.503	2.326.246	379.604	433.869	180.178	195.249	2.026.237	--
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A. <sup>7</sup>	49,99	49,99	49,99	49,99	1.544.981	1.537.537	772.336	768.615	14.619	19.328	22.177	21.082	7.207	--
Brasilcap Capitalização S.A. <sup>8</sup>	66,77	49,99	66,77	49,99	931.533	803.745	732.711	647.390	85.249	94.216	49.190	46.991	--	127.653
Outros <sup>9</sup>							481.171	470.116	57.776	32.161	26.605	24.978	49.534	27.923
Resultado não realizado <sup>10</sup>							(2.745.420)	(2.828.628)						
<b>Total</b>							<b>21.023.945</b>	<b>21.823.293</b>	<b>3.574.726</b>	<b>3.711.824</b>	<b>2.013.151</b>	<b>1.845.370</b>	<b>4.716.729</b>	<b>2.283.099</b>

1 - O Banco possui influência significativa por meio da participação na gestão ou pela indicação de membros que compõe a Diretoria Executiva.

2 - O Banco possui controle compartilhado nas decisões sobre as atividades relevantes das empresas mediante acordos contratuais.

3 - Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva é de 51,19%.

4 - Inclui saldo de ágio incorporado ao valor contábil do investimento de R\$ 364.332 mil.

5 - Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua subsidiária integral BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 64,49% (64,49% em 31/12/2024), em virtude de a Cielo S.A. deter 70% de participação direta na Cateno.

6 - Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva é de 51,19%. Inclui saldo de ágio incorporado ao valor contábil do investimento de R\$ 688.423 mil.

7 - Companhia oriunda da parceria estratégica entre o BB-Banco de Investimentos S.A. e o UBS A.G. para atuação em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores mobiliários.

8 - Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva é de 45,57%. Inclui saldo de ágio incorporado ao valor contábil do investimento de R\$ 110.749 mil.

9 - Incluem as participações nas seguintes empresas: Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos S.A., Cadam S.A., Cíclic Corretora de Seguros S.A., Gestora de Inteligência de Crédito S.A. – QUOD, Estruturadora Brasileira de Projetos – EBP, Tecnologia Bancária S.A. – Tecban, Câmara Interbancárias de Pagamentos – CIP e Broto S.A. O valor contábil dos investimentos contempla perda por impairment acumulada no valor de R\$ 2.822 mil (R\$ 2.784 mil em 31/12/2024).

10 - Contempla o resultado não realizado proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões Participações S.A. e a Cielo S.A., constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BB-BI e o UBS A.G.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## b) Informações qualitativas das coligadas e joint ventures relevantes

Empresa	Localização		Descrição	Segmento	Participação estratégica <sup>1</sup>
	Pais de constituição	Sede			
Banco Votorantim S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Desenvolve atividades bancárias em modalidades variadas, tais como crédito ao consumidor, arrendamento mercantil e administração de fundos de investimento.	Bancário	Sim
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	Seguridade	Sim
Cielo S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e meios de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços responsável pela gestão das transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito.	Meios de pagamento	Sim
BB Mapfre Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	Seguridade	Sim
Elo Participações Ltda.	Brasil	Barueri (SP)	Holding que consolida negócios conjuntos relacionados a meios eletrônicos de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Atua em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.	Investimentos	Sim
Brasilcap Capitalização S.A.	Brasil	Rio de Janeiro (RJ)	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	Seguridade	Sim

1 - Consideram-se participações estratégicas os investimentos em sociedades cujas atividades complementam ou dão suporte às atividades do Banco.



### c) Movimentação

Empresa	Saldo inicial	Movimentações			Saldo final
	31/12/2024	Resultado de equivalência	Dividendos	Demais <sup>1</sup>	30/06/2025
Banco Votorantim S.A.	6.437.282	214.332	(182.500)	72.722	6.541.836
Brasileprev Seguros e Previdência S.A.	5.203.321	640.008	(530.202)	176.755	5.489.882
Cielo S.A.	3.062.570	195.785	--	(435)	3.257.920
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A.	2.719.319	141.181	(119.529)	192	2.741.163
BB Mapfre Participações S.A.	3.017.062	1.846.172	(1.801.520)	11.129	3.072.843
Elo Participações Ltda.	2.326.246	379.604	(2.026.237)	(110)	679.503
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	768.615	14.619	(7.207)	(3.691)	772.336
Brasilcap Capitalização S.A.	647.390	85.249	--	72	732.711
Outros	470.116	57.776	(49.534)	2.813	481.171
<b>Subtotal</b>	<b>24.651.921</b>	<b>3.574.726</b>	<b>(4.716.729)</b>	<b>259.447</b>	<b>23.769.365</b>
Resultado não realizado	(2.828.628)	--	--	83.208	(2.745.420)
<b>Total</b>	<b>21.823.293</b>	<b>3.574.726</b>	<b>(4.716.729)</b>	<b>342.655</b>	<b>21.023.945</b>

1- Refere-se principalmente aos ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, variação cambial sobre investimento no exterior e ajustes de exercícios anteriores realizados pelas investidas.

### d) Outras informações

Os investimentos em coligadas e joint ventures não possuem passivos contingentes significativos aos quais o Banco esteja exposto.

Nenhum dos investimentos em coligadas e joint ventures apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

Não há operações descontinuadas de investimentos em coligadas e joint ventures nas quais o Banco tenha parte.

Não há nenhuma parcela de perdas relacionadas aos investimentos em coligadas e joint ventures não reconhecidas nas demonstrações contábeis do período, nem cumulativamente.

Todos os investimentos do Banco em joint ventures são estruturados por meio de veículos separados.



## 15- Recursos de clientes

	30/06/2025	31/12/2024
<b>Brasil</b>	<b>825.967.638</b>	<b>810.544.535</b>
Depósitos à vista	85.377.958	94.953.387
Sem remuneração	85.118.741	94.707.520
Com remuneração <sup>1</sup>	259.217	245.867
Depósitos de poupança	216.142.886	218.362.609
Depósitos a prazo	524.446.794	497.228.539
<b>Exterior</b>	<b>54.389.567</b>	<b>63.166.156</b>
Depósitos à vista - sem remuneração	11.080.145	12.947.282
Depósitos a prazo	43.309.422	50.218.874
<b>Total</b>	<b>880.357.205</b>	<b>873.710.691</b>

1 - Referem-se a "special accounts", cuja finalidade é registrar a movimentação de contas em moedas estrangeiras abertas no país em nome de embaixadas, legações estrangeiras, organismos internacionais, assim como entidades da administração pública beneficiárias de créditos ou mutuárias de empréstimos concedidos por organismos financeiros internacionais ou agências governamentais estrangeiras.

## 16- Recursos de instituições financeiras

### a) Composição

	30/06/2025	31/12/2024
<b>Obrigações por operações compromissadas (Nota 16.b)</b>	<b>617.731.484</b>	<b>617.780.080</b>
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	<b>81.233.177</b>	<b>80.853.482</b>
<b>Valores a pagar a instituições financeiras</b>	<b>26.506.011</b>	<b>25.390.765</b>
Depósitos interfinanceiros	26.408.188	25.283.067
Carteiras de crédito cedidas com coobrigação	97.823	107.698
<b>Total</b>	<b>725.470.672</b>	<b>724.024.327</b>

### b) Obrigações por operações compromissadas

	30/06/2025	31/12/2024
<b>Carteira própria</b>	<b>379.249.502</b>	<b>297.253.818</b>
Letras Financeiras do Tesouro	354.263.257	268.078.293
Títulos privados	19.237.630	24.484.282
Títulos no exterior	5.748.608	4.691.234
Letras do Tesouro Nacional	7	9
<b>Carteira de terceiros</b>	<b>238.481.982</b>	<b>320.526.262</b>
Letras do Tesouro Nacional	125.062.693	62.007.710
Notas do Tesouro Nacional	81.326.023	198.315.177
Letras Financeiras do Tesouro	32.093.266	60.203.375
<b>Total</b>	<b>617.731.484</b>	<b>617.780.080</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### c) Obrigações por empréstimos e repasses

#### Obrigações por empréstimos

	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	30/06/2025	31/12/2024
Tomados junto a banqueiros	7.040.042	12.637.564	6.383.032	6.806.350	--	32.866.988	35.778.327
Importação	157.673	218.995	71.914	--	--	448.582	285.738
<b>Total</b>	<b>7.197.715</b>	<b>12.856.559</b>	<b>6.454.946</b>	<b>6.806.350</b>	<b>-</b>	<b>33.315.570</b>	<b>36.064.065</b>

#### Obrigações por repasses

Programas	Taxa de atualização ( a.a.)	30/06/2025	31/12/2024
<b>Tesouro Nacional - Crédito Rural</b>		<b>298.672</b>	<b>82.934</b>
Pronaf	TMS (se disponível) ou Pré 0,50% a 6,00% (se aplicado)	61.837	6.903
Recoop	Pré 5,75% a 8,25% ou IGP-DI + 1,00% ou IGP-DI + 2,00%	9.845	9.845
Outros		26.479	65.953
Outros Fundos e Programas		200.511	233
<b>BNDES</b>	<b>Pré 0,50% a 10,72% TJLP + 0,50% a 5,00% IPCA TLP + 1,99% a 3,20% Selic + 2,08% Var. Camb. 1,70% a 1,80% TFBD 5,37% a 6,47%</b>	<b>14.478.680</b>	<b>13.420.673</b>
Caixa Econômica Federal <sup>1</sup>	Pré 4,85% (média)	25.719.636	26.080.370
Finame	Pré 0,70% a 10,72% TJLP + 1,60% a 2,10% Selic + 0,75% a 1,34% TFBD + 0,95% a 6,47%	6.224.304	4.754.354
<b>Outras Instituições Oficiais</b>		<b>475.634</b>	<b>451.086</b>
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 11,00% Funding 8,00%	475.606	451.058
Outros		28	28
<b>Do Exterior</b>		<b>720.681</b>	<b>--</b>
<b>Total</b>		<b>47.917.607</b>	<b>44.789.417</b>

1 - Prazo médio da maturidade das operações com a Caixa Econômica Federal é de 352 meses.

### 17- Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários

	30/06/2025	31/12/2024
Recursos de aceites e emissão de títulos	319.275.399	286.024.658
Dívidas subordinadas	44.570.903	39.540.586
<b>Total</b>	<b>363.846.302</b>	<b>325.565.244</b>



## 18– Provisões e passivos contingentes

### Ações de natureza cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a produtos e serviços bancários, expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras, depósitos judiciais e crédito rural, devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de encargos financeiros e ações de exigir contas propostas por clientes para esclarecer lançamentos havidos em conta corrente.

As indenizações por danos materiais e morais, geralmente, têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor, na maioria das vezes processadas e julgadas nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos. Em 30 de junho de 2025, o salário mínimo era de R\$ 1.518,00.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se aquelas que envolvem cobrança de diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II), bem como a repetição de indébito correspondente ao índice de correção monetária cobrado em operações rurais em março de 1990 (Plano Collor I).

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, avaliadas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em relação aos litígios que versam sobre os expurgos inflacionários em cadernetas de poupança, o STF suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido. Cumpre ressaltar que, no final de 2017, a Febraban e as entidades representativas dos poupadores firmaram acordo referente às demandas envolvendo os planos econômicos em cadernetas de poupança, que já foi objeto de homologação pelo STF. A partir de maio de 2018, os poupadores puderam aderir ao acordo, por meio de ferramenta disponibilizada pela Febraban. Em 12/03/2020, o acordo foi prorrogado por mais 30 meses, conforme Aditivo firmado pelas entidades representativas das instituições financeiras e dos consumidores, sendo homologado pelo Plenário do STF, nos autos da ADPF 165, conforme acórdão publicado em 18/06/2020, e prorrogado por mais 30 meses, em votação no Plenário Virtual do STF, finalizada no dia 16/12/2022, cujo acórdão foi publicado em 09/01/2023. Após, em nossa sessão virtual, finalizada em 23/05/2025, o STF julgou o mérito da controvérsia e declarou a constitucionalidade dos Planos Econômicos Bresser, Verão, Collor I e Collor II. Todavia, foi garantido aos poupadores o recebimento dos valores estabelecidos no acordo coletivo homologado pela Suprema Corte, desde que manifestem suas adesões no prazo de 24 (vinte e quatro) meses.

No que se refere às demandas que versam sobre expurgos inflacionários em depósitos judiciais, o Ministro Edson Fachin, do STF, após o reconhecimento da repercussão geral da matéria constitucional versada nos Recursos Extraordinários interpostos pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, União e Febraban (RE n.º 1.141.156/RJ), determinou a suspensão dos processos que tratem da matéria e que tramitam no território nacional, o que restou confirmado pelo Plenário do STF em 19/12/2019.

Quanto ao Plano Collor I incidente sobre o crédito rural, o Banco é parte passiva em ações nas quais os mutuários cobram a diferença entre o índice de correção monetária utilizado pelo Banco para atualizar os empréstimos e o que eles consideram correto. Sobre esse tema, em 04/12/2014, o STJ julgou o Recurso Especial (REsp) n.º 1.319.232/DF, nos autos da Ação Civil Pública (ACP) n.º 94.008514-1, onde foi imposta condenação solidária da União, do Banco Central do Brasil e do Banco do Brasil ao pagamento das diferenças apuradas entre o IPC de março de 1990 (84,32% ou o índice ponderado de 74,60% previsto no art. 6º da Lei n.º 8.088/1990), e o BTN fixado em idêntico período (41,28%), corrigindo monetariamente os valores a contar do pagamento a maior, pelos índices aplicáveis aos débitos judiciais, acrescidos de juros de mora. A condenação ainda não transitou em julgado em razão da interposição de recursos extraordinários pelo Banco Central do Brasil, pela União e pelo Banco do Brasil. Em



22/06/2021, o recurso extraordinário foi inadmitido, sendo interposto novo recurso pelo Banco direcionado à Corte Especial do STJ. Em 01/02/2023, a Corte Especial do STJ acolheu o recurso do Banco e determinou o processamento e a remessa do Recurso Extraordinário ao STF. Em 23/06/2023 esse recurso foi autuado sob o nº 1.445.162 e encontra-se pendente de julgamento. Em 10/02/2024, o Plenário do STF reputou a questão como constitucional e reconheceu a existência de repercussão geral da matéria (Tema nº 1.290/STF). Em decisão de 08/03/2024, o ministro relator do caso decretou a suspensão nacional do processamento de todas as matérias pendentes que tratem desse mesmo assunto, inclusive as liquidações e os cumprimentos provisórios da sentença coletiva relacionada à ACP Rural nº 94.008514-1.

### **Ações trabalhistas**

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função, responsabilidade subsidiária e outros.

### **Ações fiscais**

O Banco está sujeito a questionamentos sobre tributos e condutas fiscais relacionados a sua posição de contribuinte ou de responsável tributário, em procedimentos de fiscalização, que podem ensejar autuações. A maioria das autuações versa sobre a apuração de tributos devidos, como: ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições à Seguridade Social. Para garantia do crédito fiscal em litígio, quando necessário, são realizados depósitos judiciais ou penhoras em dinheiro, títulos públicos ou imóveis.

#### **a) Provisões**

O Banco constitui provisão para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais com risco de perda “provável”, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas cíveis, trabalhistas e fiscais.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Movimentações nas provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais, classificadas como prováveis

	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024
<b>Demandas cíveis</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>14.941.432</b>	<b>10.925.549</b>
Constituição	6.231.769	5.265.887
Reversão da provisão	(2.346.012)	(2.078.543)
Baixa por pagamento	(1.863.396)	(1.788.981)
Atualização monetária e variação cambial	494.163	290.288
<b>Saldo final</b>	<b>17.457.956</b>	<b>12.614.200</b>
<b>Demandas trabalhistas</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>7.679.384</b>	<b>6.710.432</b>
Constituição	1.729.998	1.906.938
Reversão da provisão	(879.673)	(686.487)
Baixa por pagamento	(1.244.861)	(1.110.762)
Atualização monetária e variação cambial	361.989	301.912
<b>Saldo final</b>	<b>7.646.837</b>	<b>7.122.033</b>
<b>Demandas fiscais</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.158.205</b>	<b>1.089.696</b>
Constituição	235.864	112.534
Reversão da provisão	(110.376)	(55.309)
Baixa por pagamento	(93.354)	(112.942)
Atualização monetária e variação cambial <sup>1</sup>	662.080	53.370
<b>Saldo final</b>	<b>1.852.419</b>	<b>1.087.349</b>
<b>Total das demandas cíveis, trabalhistas e fiscais</b>	<b>26.957.212</b>	<b>20.823.582</b>

1 - Inclui o saldo de R\$ 592.298 mil reclassificado de "Outros passivos".

### Despesas com demandas cíveis, trabalhistas e fiscais

	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024
Demandas cíveis	(4.394.470)	(3.466.113)
Demandas trabalhistas	(1.212.314)	(1.522.363)
Demandas fiscais	(195.355)	(110.595)
<b>Total</b>	<b>(5.802.139)</b>	<b>(5.099.071)</b>

### Cronograma esperado de desembolsos

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais
Até 5 anos	15.841.087	6.960.776	1.481.732
Acima de 5 anos	1.616.869	686.061	370.687
<b>Total</b>	<b>17.457.956</b>	<b>7.646.837</b>	<b>1.852.419</b>

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos o cronograma esperado de desembolsos.



## b) Passivos contingentes

As demandas cíveis, trabalhistas e fiscais são classificadas como passivos contingentes possíveis, quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

### Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	30/06/2025	31/12/2024
Demandas fiscais	12.633.739	18.380.927
Demandas cíveis	2.212.668	1.942.911
Demandas trabalhistas	84.316	89.978
<b>Total</b>	<b>14.930.723</b>	<b>20.413.816</b>

As principais discussões de perda possível se concentram na natureza fiscal, e estão detalhadas a seguir:

- Compensações não homologadas – R\$ 4.118.993 mil: litígios referentes a créditos indicados à compensação apurados a partir da dedução dos impostos sobre a renda pagos no exterior;
- ISSQN – R\$ 2.469.886 mil: discute-se a incidência de ISS sobre receitas diversas da instituição financeira;
- Contribuições Sociais – R\$ 1.050.815 mil: exigência de encargos sociais sobre o Auxílio-Alimentação e Refeição concedidos no âmbito do Programa de Alimentação do Trabalhador; e
- Os demais assuntos são pulverizados.

## c) Depósitos em garantia de recursos

Os depósitos em garantia são depósitos de quantias em dinheiro efetuados no Banco ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em "Outros ativos financeiros".

### Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	30/06/2025	31/12/2024
Demandas cíveis	19.788.405	19.877.228
Demandas fiscais	10.674.639	10.283.339
Demandas trabalhistas	8.707.421	8.280.607
<b>Total</b>	<b>39.170.465</b>	<b>38.441.174</b>



## 19- Impostos

### a) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024	2º Trimestre/2025	2º Trimestre/2024
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>1.643.370</b>	<b>20.794.410</b>	<b>1.361.531</b>	<b>11.364.517</b>
<b>Despesa de IR (25%) e de CSLL (20%)</b>	<b>(739.517)</b>	<b>(9.357.485)</b>	<b>(612.689)</b>	<b>(5.114.033)</b>
Juros sobre o capital próprio	1.474.594	2.611.953	232.338	1.332.377
Resultado de participação em coligadas e joint ventures	1.608.627	1.670.321	905.918	830.417
Outras receitas não tributáveis/despesas não dedutíveis	3.773.042	2.446.744	1.695.164	1.071.951
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>6.116.746</b>	<b>(2.628.467)</b>	<b>2.220.731</b>	<b>(1.879.288)</b>
Alíquota efetiva	--	<b>12,64%</b>	--	<b>16,54%</b>

### b) Despesas tributárias

	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024	2º Trimestre/2025	2º Trimestre/2024
Cofins	(2.730.623)	(2.528.983)	(1.357.037)	(1.273.601)
ISSQN	(708.182)	(703.212)	(364.885)	(360.323)
PIS/Pasep	(465.540)	(432.349)	(231.634)	(217.627)
Outros	(435.199)	(611.525)	(219.083)	(304.192)
<b>Total</b>	<b>(4.339.544)</b>	<b>(4.276.069)</b>	<b>(2.172.639)</b>	<b>(2.155.743)</b>

### c) IR e CSLL diferidos apresentados no balanço patrimonial consolidado

#### Ativos

	30/06/2025	31/12/2024
<b>Ativos fiscais diferidos</b>		
Perda esperada em empréstimos a clientes	53.376.099	43.816.155
Provisões passivas - outras	19.422.678	17.175.837
Prejuízos fiscais de IR/bases negativas de CSLL	278.211	252.681
Combinação de negócios	2.377.491	2.372.085
Marcação a mercado negativa de ativos financeiros	1.816.972	4.091.663
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	1.003.606	498.439
Contribuição social a compensar	636.538	636.538
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	840.212	735.350
Diferimento de tarifas e comissões para ajuste ao método da taxa efetiva de juros	133.388	337.763
Outras diferenças temporárias	2.030.459	4.656.061
<b>Total</b>	<b>81.915.654</b>	<b>74.572.572</b>

#### Passivos

	30/06/2025	31/12/2024
<b>Passivos fiscais diferidos</b>		
Decorrentes de ganhos atuariais	7.910.195	8.944.242
Marcação a mercado positiva de ativos financeiros	1.568.193	2.900.539
Ganhos por compras vantajosas	337.712	337.712
Decorrentes de lucros do exterior	510.585	--
Atualização de depósitos judiciais fiscais	134.144	134.144
Ajuste da carteira de leasing	114.640	85.079
Outras diferenças temporárias	1.220.118	2.298.922
<b>Total</b>	<b>11.795.587</b>	<b>14.700.638</b>



## 20- Patrimônio líquido

### a) Valor de mercado por ação ordinária

	30/06/2025	31/12/2024
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	181.990.739	179.623.018
Valor de mercado por ação ordinária (R\$)	22,09	24,17

### b) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 120.000.000 mil (R\$ 120.000.000 mil em 31/12/2024), está dividido em 5.730.834.040 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

### c) Instrumento elegível ao capital principal

Em 26/09/2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário.

Desde a assinatura do termo aditivo, em 28/08/2014, a remuneração do referido instrumento é integralmente variável e os juros são devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social são pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração é realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Conforme Comunicado ao Mercado, de 08 de abril de 2021, o Banco apresentou proposta de devolução do referido instrumento em sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, com base em cronograma compreendido entre julho/2022 e julho/2029.



#### d) Reservas de capital

A reserva de capital destina-se, dentre outros, ao registro dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações ou outros instrumentos de capital a serem liquidados com a entrega de instrumentos patrimoniais, bem como do lucro apurado na alienação de ações em tesouraria.

O saldo da conta reservas de capital de R\$ 6.643.521 mil (R\$ 6.638.527 mil em 31/12/2024) refere-se principalmente à alteração de participação societária na BB Seguridade decorrente de oferta pública de ações, ao aumento na participação societária no Banco Patagonia decorrente do exercício de opção de venda, por acionistas minoritários, conforme previsto no Acordo de Acionistas celebrado em 12/04/2011, entre o Banco e os minoritários, bem como à alienação de ações em tesouraria, ocorrido em 23/10/2019.

#### e) Reservas de lucros

	30/06/2025	31/12/2024
<b>Reservas de lucros</b>	<b>76.225.175</b>	<b>81.215.405</b>
Reserva legal	15.715.601	15.221.388
Reservas estatutárias	60.509.574	65.994.017
Margem operacional	51.175.979	58.145.999
Equalização de remuneração do capital	9.333.595	7.848.018

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não excederá 20% do capital social.

A reserva estatutária para margem operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, apurado segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A reserva estatutária para equalização de remuneração do capital assegura recursos para o pagamento de remuneração de capital, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido, apurado segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

#### f) Lucro por ação

	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores (R\$ mil)	6.220.887	16.726.479
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	5.708.696.148	5.708.392.262
<b>Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)</b>	<b>1,09</b>	<b>2,93</b>



### g) Outros resultados abrangentes acumulados

O saldo da conta outros resultados abrangentes acumulados refere-se ao efeito da marcação a mercado dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos ajustes de conversão em investimentos no exterior, ao efeito líquido de operações de *hedge* e ao efeito das remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos. O Banco reconheceu em outros resultados abrangentes todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão dos resultados de entidades cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação do Banco.

	30/06/2025	31/12/2024
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(2.851.640)	(6.049.681)
Hedge de investimento líquido em operação no exterior	(30.301)	(150.762)
Conversão de investimentos no exterior	(5.943.269)	(4.625.576)
Ganhos/(perdas) atuariais - planos de benefícios	(8.999.882)	(5.701.461)
Hedge de fluxo de caixa	(16.486)	17.776
Outros	(1.113.013)	(1.182.110)
<b>Total</b>	<b>(18.954.591)</b>	<b>(17.691.814)</b>

### h) Resultados acumulados não apropriados

O saldo apresentado nesta conta contempla, além do resultado do período ainda não destinado, o efeito das diferenças entre as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade. O lucro líquido apurado segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil é totalmente destinado, semestralmente, na forma de dividendos, juros sobre capital próprio e de constituição de reservas legal e de lucros.

### i) Juros sobre o capital próprio/dividendos

Em conformidade com as Leis nº 9.249/1995, nº 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos.

Para atendimento da legislação de imposto de renda, bem como da contribuição social, os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, sendo dedutíveis na apuração do lucro real.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Apresentamos os valores e o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

2025	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
<b>1º Trimestre</b>				
Juros sobre o capital próprio <sup>1</sup>	852.492	0,149	11/03/2025	21/03/2025
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>1</sup>	1.908.077	0,334	02/06/2025	12/06/2025
<b>2º Trimestre</b>				
Juros sobre o capital próprio <sup>1</sup>	516.306	0,090	02/06/2025	12/06/2025
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>3.276.875</b>	<b>0,573</b>		
Juros sobre o capital próprio <sup>1</sup>	3.276.875	0,573		

1 - Valores sujeitos à retenção de imposto de renda retido na fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

2024	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
<b>1º Trimestre</b>				
Dividendos	940.587	0,165	11/06/2024	21/06/2024
Juros sobre o capital próprio <sup>1</sup>	1.170.153	0,410	11/03/2024	27/03/2024
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>1</sup>	1.673.349	0,293	11/06/2024	21/06/2024
<b>2º Trimestre</b>				
Dividendos	866.815	0,152	21/08/2024	30/08/2024
Juros sobre o capital próprio <sup>1</sup>	1.165.792	0,204	13/06/2024	28/06/2024
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>1</sup>	1.795.047	0,314	21/08/2024	30/08/2024
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>7.611.743</b>	<b>1,538</b>		
Dividendos	1.807.402	0,317		
Juros sobre o capital próprio <sup>1</sup>	5.804.341	1,221		

1 - Valores sujeitos à retenção de imposto de renda retido na fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

## j) Participações acionárias (quantidade de ações)

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações, bem como do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria.

Acionistas	30/06/2025		31/12/2024	
	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal - Tesouro Nacional	2.865.417.084	50,0	2.865.417.084	50,0
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	257.988.090	4,5	257.988.090	4,5
Ações em tesouraria <sup>1</sup>	22.443.849	0,4	22.876.034	0,4
Outros acionistas	2.584.985.017	45,1	2.584.552.832	45,1
<b>Total</b>	<b>5.730.834.040</b>	<b>100,0</b>	<b>5.730.834.040</b>	<b>100,0</b>

1 - Inclui, em 30/06/2025, 73.450 ações do Banco do Brasil mantidas na BB Asset (89.466 em 31/12/2024).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Ações ON <sup>1</sup>	
	30/06/2025	31/12/2024
Conselho de Administração (exceto a Presidente do Banco)	37.382	--
Diretoria Executiva (inclui a Presidente do Banco)	429.710	252.633
Conselho Fiscal	19	22.576
Comitê de Auditoria	4.030	5.808

1 - A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,008% do capital do Banco.

### k) Quantidade de ações emitidas e quantidade de ações em circulação (free float)

	Quantidade de ações	
	Ações Ordinárias	Ações em Tesouraria
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>5.730.834.040</b>	<b>22.876.034</b>
Movimentação	--	(432.185)
<b>Saldos em 30/06/2025</b>	<b>5.730.834.040</b>	<b>22.443.849</b>

	30/06/2025		31/12/2024	
	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Ações em circulação (free float) no início do período</b>	<b>2.842.288.271</b>	<b>49,6</b>	<b>2.841.946.128</b>	<b>49,6</b>
Outras movimentações <sup>1</sup>	217.726		342.143	
<b>Ações em circulação (free float) no fim do período <sup>2</sup></b>	<b>2.842.505.997</b>	<b>49,6</b>	<b>2.842.288.271</b>	<b>49,6</b>

1 - Inclui as movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

2 - Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.

### l) Ações em tesouraria

Demonstramos a seguir a composição das ações em tesouraria:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Ações	% Total	Ações	% Total
<b>Ações em tesouraria</b>	<b>22.443.849</b>	<b>100,0</b>	<b>22.876.034</b>	<b>100,0</b>
Recebidas em dação de pagamento (Fundo de Garantia para a Construção Naval – FGCN)	16.150.700	72,0	16.150.700	70,6
Programas de recompra (ocorridos entre 2012 e 2015)	5.625.287	25,1	5.987.066	26,2
Programa de remuneração variável	667.736	2,9	738.142	3,2
Incorporações	126	--	126	--
<b>Valor contábil</b>	<b>(258.255)</b>		<b>(263.523)</b>	



## **m) Pagamento baseado em ações**

### **Programa de remuneração variável**

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN nº 5.177, de 26/09/2024, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a ativação do programa de participação nos lucros e resultados e o atingimento de lucro contábil pelo Banco do Brasil.

A apuração da remuneração variável tem como base indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas, da unidade e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil – ECBB para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga em espécie e que os demais 50% sejam pagos em ações.

A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento.

A distribuição da remuneração em ações ocorre de forma que 20% é imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% é diferido.

Os efeitos no resultado do Programa de Remuneração Variável do Banco do Brasil foram de R\$ 14.341 mil no 1º semestre/2025 (R\$ 12.473 mil no 1º semestre/2024).

A BB Asset, em decorrência dessa resolução, também aprovou política de remuneração variável para sua diretoria, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de ações do programa	Custo médio	Ações distribuídas	Ações a distribuir	Cronograma estimado de transferências
<b>Programa 2021</b>					
	442.658	16,76	354.170	88.488	03/2026
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>88.488</b>	
<b>Programa 2022</b>					
	400.715	19,58	241.223	79.746	03/2026
				79.746	03/2027
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>159.492</b>	
<b>Programa 2023</b>					
	306.250	29,01	153.384	61.064	03/2026
				42.724	03/2027
				30.512	03/2028
				18.566	03/2029
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>152.866</b>	
<b>Programa 2024</b>					
	331.813	28,37	66.353	99.531	03/2026
				66.353	03/2027
				46.438	03/2028
				33.171	03/2029
				19.967	03/2030
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>265.460</b>	



## 21- Valor justo dos instrumentos financeiros

	30/06/2025		31/12/2024	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativo</b>				
Caixa e depósitos bancários	24.468.455	24.468.455	20.079.736	20.079.736
Depósitos no Banco Central do Brasil	123.095.245	123.095.245	115.697.589	115.697.589
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	1.534.533.319	1.517.803.192	1.573.453.419	1.570.819.613
Empréstimos a instituições financeiras	297.707.870	298.249.954	409.247.199	409.980.147
Empréstimos a clientes	1.136.864.831	1.118.910.890	1.020.552.099	1.019.188.361
Títulos e valores mobiliários	45.041.227	45.722.957	88.445.564	86.442.548
Outros ativos financeiros	54.919.391	54.919.391	55.208.557	55.208.557
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	12.792.304	12.792.304	18.829.091	18.829.091
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	552.880.833	552.880.833	484.298.095	484.298.095
<b>Passivo</b>				
Passivos financeiros ao custo amortizado	2.146.763.038	2.143.345.286	2.102.659.213	2.107.254.397
Recursos de clientes	880.357.205	879.872.076	873.710.691	874.416.253
Recursos de instituições financeiras	725.470.672	722.538.049	724.024.327	727.913.949
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	363.846.302	363.846.302	325.565.244	325.565.244
Outros passivos financeiros	177.088.859	177.088.859	179.358.951	179.358.951
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	5.423.202	5.423.202	8.266.681	8.266.681

O valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. Caso um preço cotado em um mercado ativo esteja disponível para um instrumento financeiro, o valor justo é calculado com base nesse preço. Na ausência de um mercado ativo para um instrumento financeiro, seu valor justo é calculado por uma estimativa, objetivando assim uma avaliação justa e equânime dos instrumentos financeiros.

### a) Níveis de informação relativos a ativos e passivos financeiros

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

**Nível 1** – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

**Nível 2** – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, incluindo os preços cotados em mercados não ativos para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

**Nível 3** – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.



O Banco utiliza prioritariamente valores obtidos diretamente em mercado ativo, e, caso não haja tais dados, valores gerados com base em referência de mercado ou, em último caso, modelo que considera ativos semelhantes. Diariamente, o processo produtivo da geração de informações para marcação a mercado dos ativos financeiros do Banco é executado, sendo feita a verificação da existência ou não de preços transacionados em mercado para ativos em carteira.

Em referência a transferência entre níveis, para cada instrumento financeiro, analisa-se a liquidez de mercado e o valor justo. A política no momento do reconhecimento da transferência é a mesma para transferência entre os níveis.

O modelo utilizado tanto para a marcação a mercado quanto para a marcação a modelo de títulos privados é aplicado utilizando-se a hierarquia de dados de mercado, e todos estes instrumentos têm o seu modelo de avaliação definido a cada dia.

Caso um título privado apresente negócios em um determinado dia, o valor marcado a mercado será dado pelo preço médio de negócio realizado no dia. Entretanto, se o título privado não apresentar negócios no dia, é verificada a existência de preço indicativo divulgado pela Anbima ou, na falta deste, preço indicativo divulgado pela B3.

Caso não haja negócios e nem preços indicativos divulgados pela Anbima ou pela B3, o preço do título é calculado a partir de modelo matemático que considera a probabilidade de *default* associada a cada instrumento como o *spread* do risco de crédito.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Saldo em 30/06/2025	Distribuição por nível		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial de forma recorrente</b>				
<b>Ativo</b>	<b>568.463.839</b>	<b>540.823.220</b>	<b>27.191.501</b>	<b>449.118</b>
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>12.792.304</b>	<b>4.324.184</b>	<b>8.255.925</b>	<b>212.195</b>
<b>Instrumentos de dívida e patrimônio</b>	<b>7.211.872</b>	<b>4.324.184</b>	<b>2.675.493</b>	<b>212.195</b>
Títulos públicos	4.324.184	4.324.184	--	--
Títulos privados	2.887.688	--	2.675.493	212.195
<b>Derivativos</b>	<b>5.580.432</b>	<b>--</b>	<b>5.580.432</b>	<b>--</b>
Operações a termo	2.352.189	--	2.352.189	--
Swaps	2.183.256	--	2.183.256	--
Opções	772.259	--	772.259	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	272.728	--	272.728	--
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>552.880.833</b>	<b>536.499.036</b>	<b>16.194.376</b>	<b>187.421</b>
Títulos públicos	536.243.594	536.243.594	--	--
Títulos privados	16.637.239	255.442	16.194.376	187.421
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)</b>	<b>2.790.702</b>	<b>--</b>	<b>2.741.200</b>	<b>49.502</b>
Empréstimos a instituições financeiras	2.741.200	--	2.741.200	--
Empréstimos a clientes	49.502	--	--	49.502
<b>Passivo</b>	<b>9.769.048</b>	<b>--</b>	<b>9.769.048</b>	<b>--</b>
<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>5.423.202</b>	<b>--</b>	<b>5.423.202</b>	<b>--</b>
<b>Derivativos</b>	<b>5.423.202</b>	<b>--</b>	<b>5.423.202</b>	<b>--</b>
Operações a termo	2.716.040	--	2.716.040	--
Swaps	1.235.054	--	1.235.054	--
Opções	778.823	--	778.823	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	693.285	--	693.285	--
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)</b>	<b>4.345.846</b>	<b>--</b>	<b>4.345.846</b>	<b>--</b>
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	4.345.846	--	4.345.846	--
<b>Ativos e passivos financeiros não mensurados a valor justo no balanço patrimonial</b>				
<b>Ativo</b>	<b>1.515.012.490</b>	<b>45.685.627</b>	<b>37.330</b>	<b>1.469.289.533</b>
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	1.515.012.490	45.685.627	37.330	1.469.289.533
Empréstimos a instituições financeiras	295.508.754	--	--	295.508.754
Empréstimos a clientes	1.118.861.388	--	--	1.118.861.388
Títulos e valores mobiliários	45.722.957	45.685.627	37.330	--
Outros ativos financeiros	54.919.391	--	--	54.919.391
<b>Passivo</b>	<b>2.138.999.440</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2.138.999.440</b>
Passivos financeiros ao custo amortizado	2.138.999.440	--	--	2.138.999.440
Recursos de clientes	879.872.076	--	--	879.872.076
Recursos de instituições financeiras	722.538.049	--	--	722.538.049
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	359.500.456	--	--	359.500.456
Outros passivos financeiros	177.088.859	--	--	177.088.859



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Saldo em 31/12/2024	Distribuição por nível		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial de forma recorrente</b>				
<b>Ativo</b>	<b>506.242.512</b>	<b>417.489.734</b>	<b>88.377.658</b>	<b>375.120</b>
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>18.829.091</b>	<b>4.137.424</b>	<b>14.656.869</b>	<b>34.798</b>
<b>Instrumentos de dívida e patrimônio</b>	<b>6.161.376</b>	<b>4.137.424</b>	<b>1.989.154</b>	<b>34.798</b>
Títulos públicos	3.678.247	3.678.247	--	--
Títulos privados	2.483.129	459.177	1.989.154	34.798
<b>Derivativos</b>	<b>12.667.715</b>	<b>--</b>	<b>12.667.715</b>	<b>--</b>
Operações a termo	6.545.118	--	6.545.118	--
Swaps	2.919.274	--	2.919.274	--
Opções	2.848.765	--	2.848.765	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	354.558	--	354.558	--
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>484.298.095</b>	<b>413.352.310</b>	<b>70.651.656</b>	<b>294.129</b>
Títulos públicos	408.927.932	408.877.600	50.332	--
Títulos privados	75.370.163	4.474.710	70.601.324	294.129
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)</b>	<b>3.115.326</b>	<b>--</b>	<b>3.069.133</b>	<b>46.193</b>
Empréstimos a instituições financeiras	3.069.133	--	3.069.133	--
Empréstimos a clientes	46.193	--	--	46.193
<b>Passivo</b>	<b>12.866.564</b>	<b>--</b>	<b>12.866.564</b>	<b>--</b>
<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>8.266.681</b>	<b>--</b>	<b>8.266.681</b>	<b>--</b>
<b>Derivativos</b>	<b>8.266.681</b>	<b>--</b>	<b>8.266.681</b>	<b>--</b>
Swaps	5.855.858	--	5.855.858	--
Opções	1.252.709	--	1.252.709	--
Operações a termo	1.150.404	--	1.150.404	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	7.710	--	7.710	--
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)</b>	<b>4.599.883</b>	<b>--</b>	<b>4.599.883</b>	<b>--</b>
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	4.599.883	--	4.599.883	--
<b>Ativos e passivos financeiros não mensurados a valor justo no balanço patrimonial</b>				
<b>Ativo</b>	<b>1.567.704.287</b>	<b>12.887.252</b>	<b>71.096.082</b>	<b>1.483.720.953</b>
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	1.567.704.287	12.887.252	71.096.082	1.483.720.953
Empréstimos a instituições financeiras	406.911.014	--	--	406.911.014
Empréstimos a clientes	1.019.142.168	--	--	1.019.142.168
Títulos e valores mobiliários	86.442.548	12.887.252	71.096.082	2.459.214
Outros ativos financeiros	55.208.557	--	--	55.208.557
<b>Passivo</b>	<b>2.102.654.514</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2.102.654.514</b>
Passivos financeiros ao custo amortizado	2.102.654.514	--	--	2.102.654.514
Recursos de clientes	874.416.253	--	--	874.416.253
Recursos de instituições financeiras	727.913.949	--	--	727.913.949
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	320.965.361	--	--	320.965.361
Outros passivos financeiros	179.358.951	--	--	179.358.951



Não houve transferência entre o Nível 1 e o Nível 2 no período. Para os ativos avaliados no Nível 3, os ganhos, perdas, transferências entre níveis e o efeito das mensurações estão descritos no quadro abaixo:

Descrição	Valor Justo em 31/12/2024	Total de Ganhos e Perdas (Realizado/ Não Realizado)	Compras	Vendas/ Liquidações	Transferências do Nível 3	Transferências para o Nível 3	Valor Justo em 30/06/2025
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	34.798	104.364	--	(2)	--	73.035	212.195
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	294.129	21.347	--	--	(128.055)	--	187.421
Empréstimos a clientes (objeto de hedge)	46.193	3.309	--	--	--	--	49.502
<b>Total</b>	<b>375.120</b>	<b>129.020</b>	<b>--</b>	<b>(2)</b>	<b>(128.055)</b>	<b>73.035</b>	<b>449.118</b>

Para mensurações de Nível 3 na hierarquia de valor justo, foram utilizados os seguintes dados não observáveis:

Descrição	Técnicas de avaliação	Dados não observáveis
<b>Ativo</b>		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base na probabilidade de default e na perda esperada do ativo.
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base na probabilidade de default e na perda esperada do ativo.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base na probabilidade de default e na perda esperada do ativo.

Eventualmente, comparações entre dados não observáveis do Banco e valores com base em referências de mercado (ainda que com pouco ou nenhum registro de negócios), podem apresentar convergência pouco aceitável para alguns instrumentos, em especial ativos problemáticos, indicando potencialmente menor grau de liquidez de mercado.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de risco de crédito é relevante. A taxa de juros de renovação das operações das carteiras é o dado não observável mais significativo usado na mensuração a valor justo dos instrumentos de Nível 3. Variações significativas nessa taxa de juros podem resultar em alterações significativas no valor justo. A análise de sensibilidade é elaborada considerando as informações de mercado e dados produzidos pelo Banco utilizando método próprio de aplicação de choques nas curvas de mercado nos fatores de risco mais relevantes.

## 22– Gestão de riscos

### a) Risco de mercado e risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)

O risco de mercado reflete a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, de câmbio, dos preços das ações e dos preços de commodities.

O risco de taxa de juros na carteira bancária é conceituado como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.



## **Análise de sensibilidade**

### **Método e objetivo da análise**

O Banco realiza, trimestralmente, a análise de sensibilidade das exposições ao risco de taxas de juros de suas posições próprias, utilizando como método a aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no resultado do Banco diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado.

### **Pressupostos e limitações do método**

A aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado tem como pressuposto que os movimentos de alta ou de baixa nas taxas de juros ocorrem de forma idêntica, tanto para prazos curtos quanto para prazos mais longos. Como nem sempre os movimentos de mercado apresentam tal comportamento, este método pode apresentar pequenos desvios nos valores simulados.

### **Escopo, cenários de aplicação do método e implicações no resultado**

O processo de análise de sensibilidade no Banco do Brasil é realizado considerando o seguinte escopo:

- (i) operações classificadas na carteira de negociação, composta basicamente por títulos públicos e privados mensurados a valor justo e instrumentos financeiros derivativos, sendo que os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes dos possíveis movimentos nas taxas de juros praticadas no mercado geram impacto direto no resultado do Banco ou no seu patrimônio líquido; e
- (ii) operações classificadas na carteira bancária, na qual os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não afetam diretamente o resultado do Banco, tendo em vista que a referida carteira é composta, majoritariamente, por operações contratadas com o objetivo principal de coletar os respectivos fluxos de caixa contratuais – empréstimos a clientes, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos públicos e privados mensurados ao custo amortizado – e cujo registro contábil é realizado com base nas taxas efetivas de juros das operações contratadas.

Para realização da análise de sensibilidade são considerados os cenários:

- Cenário I: Choque de 100 basis points (+/- 1 ponto percentual), sendo considerada a maior perda por fator de risco.
- Cenário II: Choque de +25% e -25%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.
- Cenário III: Choque de +50% e -50%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.

### **Resultados da análise de sensibilidade**

As tabelas abaixo apresentam os resultados obtidos para a carteira de negociação e para o conjunto de operações registradas nas carteiras de negociação e bancária.



### Análise de sensibilidade para a carteira de negociação e para a carteira de negociação e bancária

Fatores de risco / Exposição	30/06/2025			31/12/2024		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<b>Carteira de negociação</b>						
Taxa pré-fixada	(55.558)	(183.104)	(359.921)	(86.835)	(310.587)	(608.410)
Cupons de taxas de juros	(2.512)	(2)	(5)	(9.988)	(78)	(157)
Cupons de índices de preços	(150.903)	(259.265)	(485.625)	(84.063)	(150.791)	(281.533)
Cupons de moedas estrangeiras	(379.159)	(427.637)	(893.484)	(514.184)	(687.095)	(1.448.368)
<b>Total</b>	<b>(588.132)</b>	<b>(870.008)</b>	<b>(1.739.035)</b>	<b>(695.070)</b>	<b>(1.148.551)</b>	<b>(2.338.468)</b>
<b>Carteira de negociação e bancária</b>						
Taxa pré-fixada	(23.396.654)	(69.403.453)	(128.106.907)	(12.738.680)	(43.945.693)	(82.652.246)
Cupons de taxas de juros	(12.787.720)	(27.625.334)	(59.301.501)	(7.884.300)	(24.667.296)	(53.116.079)
Cupons de índices de preços	(331.886)	(493.466)	(942.294)	(226.850)	(305.895)	(586.865)
Cupons de moedas estrangeiras	(4.013.272)	(1.631.496)	(3.350.461)	(3.665.877)	(2.312.748)	(4.773.932)
<b>Total</b>	<b>(40.529.532)</b>	<b>(99.153.749)</b>	<b>(191.701.163)</b>	<b>(24.515.707)</b>	<b>(71.231.632)</b>	<b>(141.129.122)</b>

### b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Para fins de gestão de risco de liquidez, avaliamos o comportamento prospectivo de nossas carteiras de acordo com nossa composição de ativos e passivos.

Este risco assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro corresponde à possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os pagamentos e recebimentos.

### Gestão do risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez do BB segregava a liquidez em moeda nacional da liquidez em moedas estrangeiras. As visões gerenciais para gestão do risco de liquidez contribuem para a gestão adequada do risco nas jurisdições onde o Banco opera e nas moedas para as quais há exposição. Para tanto, são utilizados os seguintes instrumentos:

- projeções de liquidez: as projeções de liquidez em cenário base e de estresse permitem a avaliação prospectiva, em um horizonte temporal de 90 dias, do efeito do descasamento entre captações e aplicações, com objetivo de identificar situações que possam comprometer a liquidez do Banco. Adicionalmente, cabe mencionar que a projeção de liquidez em cenário base é utilizada como indicador no Plano de Recuperação do Banco;
- teste de estresse: o teste de estresse é realizado mensalmente a partir da projeção de liquidez, em cenário base e de estresse, frente à reserva de liquidez, avaliando se o volume potencial de medidas de contingência de liquidez (MCL) atende às necessidades de liquidez, quando a projeção em qualquer cenário ficar abaixo da reserva de liquidez;
- indicador de Exigência Máxima de Liquidez Intradiária - EMLI (apenas para liquidez em moeda nacional): a EMLI é a maior diferença, ocorrida durante um dia útil, entre o valor dos pagamentos e recebimentos em qualquer momento do dia; e



- d) limites de risco: utilizados para garantir a manutenção do nível de exposição ao risco de liquidez nos patamares desejados pelo Banco. Os indicadores utilizados no processo de gestão de risco de liquidez são:
- Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR);
  - Indicador de Liquidez de Médio e Longo Prazo (NSFR);
  - Reserva de Liquidez;
  - Colchão de Liquidez;
  - Indicador de Disponibilidade de Recursos Livres (DRL); e
  - Indicador de Concentração de Captações.

O Banco do Brasil possui Plano de Contingência de Liquidez – PCL, que consiste em um conjunto de procedimentos, estratégias e responsabilidades para identificar, administrar e reportar estado de estresse de liquidez do Banco do Brasil, de forma a assegurar a manutenção do fluxo de caixa e restaurar o nível de liquidez ao patamar desejado.

Os estados de estresse de liquidez são utilizados como parâmetro para acionamento do PCL e podem ocorrer quando a liquidez observada ficar abaixo da reserva de liquidez ou quando o indicador LCR ficar abaixo do limite estabelecido pela RAS (Risk Appetite Statement) vigente.

A estratégia para enfrentar o estado de estresse de liquidez consiste no acionamento das Medidas de Contingência de Liquidez (MCL), visando reestabelecer a Reserva de Liquidez ou o limite do indicador LCR.

Os instrumentos utilizados na gestão do risco de liquidez são reportados periodicamente ao Comitê Executivo de Gestão de Riscos, Controles Internos, Ativos, Passivos, Liquidez e Capital (CEGRC) e ao Comitê de Administração do Banco.

### **Análise do risco de liquidez**

Os limites de risco de liquidez são utilizados para monitorar o nível de exposição ao risco de liquidez do Banco. O controle desses limites, que atuam de forma complementar na gestão do risco de liquidez de curto, médio e longo prazos do Banco, permitiu situação favorável da liquidez no período, sem necessidade de acionamento do plano de contingência de liquidez ou implementação de ações emergenciais no planejamento orçamentário que visem a adequação da liquidez estrutural.

### **Gerenciamento das captações**

Os passivos são apresentados a partir das linhas de produtos e quanto à origem das fontes de recursos. A segregação em prazos leva em consideração a significância de valores e os critérios de distribuição e esgotamento de saldos no tempo, refletindo a metodologia interna e a realidade observada para os instrumentos em questão.

A composição das captações representadas em saldos, a partir de uma ampla base de clientes, constitui elemento importante na gestão do risco de liquidez do Banco do Brasil.

As captações com maturidade definida que fazem parte da composição das fontes comerciais, representadas pelas emissões de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e de Letras de Crédito Imobiliário (LCI), independentemente do período de carência de 9 e 12 meses, respectivamente, têm disponibilidade diária para o poupador. Nesse caso, foi observado o comportamento de se respeitar os prazos contratuais, procedimento análogo ao adotado para os Depósitos a Prazo.

Já as operações compromissadas lastreadas em títulos e captações efetuadas pela Tesouraria do Banco são realizadas para a gestão de curto prazo da liquidez, enquanto que, para a implementação de estratégias de mercado de capitais, as captações têm características de médio e longo prazos.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Por fim, não obstante para os produtos Depósitos à Vista, Depósitos Judiciais e Poupança observar-se permanência mais longa na composição de captações do BB, em função de atendimento aos critérios trazidos pelo IFRS 7, seus saldos foram alocados no primeiro vértice, conforme tabela a seguir.

### Composição das captações

Passivo	30/06/2025						Part %
	Até 1 mês	1 a 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
Dep. prazo	2.577.942	26.438.621	7.562.083	221.889.564	3.643	258.471.853	14,0%
LCA	8.233.203	53.191.639	29.286.306	152.524.191	--	243.235.339	13,1%
LCI	180.214	1.050.897	2.421.667	11.279.570	--	14.932.348	0,8%
Poupança	215.021.292	--	--	--	--	215.021.292	11,6%
Dep. vista	95.207.041	--	--	--	--	95.207.041	5,1%
Dep. judicial	258.961.825	--	--	--	--	258.961.825	14,0%
Captações de tesouraria	6.217.204	25.241.393	9.584.940	16.863.640	6.854.924	64.762.101	3,5%
Dep. prazo fixo	3.008.396	1.916.275	1.570.123	8.041.757	--	14.536.551	0,8%
Outras captações comerciais	7.840.074	99.141	290.783	1.962.756	--	10.192.754	0,6%
Captações comerciais ME	2.998.571	19.858.378	5.478.095	31.067.189	--	59.402.233	3,2%
Compromissadas	592.960.451	13.775.412	370.639	10.624.982	--	617.731.484	33,3%
<b>Total</b>	<b>1.193.206.213</b>	<b>141.571.756</b>	<b>56.564.636</b>	<b>454.253.649</b>	<b>6.858.567</b>	<b>1.852.454.821</b>	<b>100,0%</b>

Passivo	31/12/2024						Part %
	Até 1 mês	1 a 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
Dep. prazo	1.523.503	33.756.664	5.231.657	190.901.136	2.644	231.415.604	12,9%
LCA	6.279.994	49.370.552	60.740.186	89.066.541	--	205.457.273	11,4%
LCI	109.893	1.821.674	1.603.653	12.724.001	--	16.259.221	0,9%
Poupança	216.918.781	--	--	--	--	216.918.781	12,1%
Dep. vista	91.363.819	--	--	--	--	91.363.819	5,1%
Dep. judicial	255.757.773	--	--	--	--	255.757.773	14,2%
Captações de tesouraria	4.035.712	32.421.178	4.422.282	14.142.595	5.985.021	61.006.788	3,4%
Dep. prazo fixo	3.036.465	1.200.969	621.821	7.605.700	--	12.464.955	0,7%
Outras captações comerciais	8.190.749	30.474	--	--	--	8.221.223	0,5%
Captações comerciais ME	11.996.112	12.606.838	5.266.107	33.849.648	--	63.718.705	3,5%
Compromissadas	593.007.099	13.776.496	370.668	10.625.817	--	617.780.080	34,3%
<b>Total</b>	<b>1.192.219.900</b>	<b>144.984.845</b>	<b>78.256.374</b>	<b>358.915.438</b>	<b>5.987.665</b>	<b>1.780.364.222</b>	<b>100,0%</b>

### Instrumentos financeiros derivativos

O Banco do Brasil realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para hedge de posições próprias, para atendimento de necessidades de nossos clientes e para tomada de posições intencionais. A estratégia de hedge está em consonância com a política de risco de mercado e de liquidez e com a política de utilização de instrumentos financeiros derivativos aprovadas pelo Conselho de Administração.

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos e utiliza metodologias estatísticas e de simulação para mensurar os riscos de suas posições, por meio de modelos de Valor em Risco, de análise de sensibilidade e de teste de estresse.



As operações com derivativos financeiros, com destaque para aqueles sujeitos a chamadas de margem e ajustes diários, são consideradas na mensuração dos limites de riscos de liquidez adotados no Banco e na composição dos cenários utilizados nos testes de estresse de liquidez realizados mensalmente.

### c) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito do Banco é realizado com base nas melhores práticas de mercado e segue as normas de supervisão e de regulação bancária do Bacen. Sua estrutura tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco das exposições, além de garantir o aprimoramento contínuo da gestão.

A gestão do risco de crédito inclui o risco de crédito de contraparte (RCC), o risco país, o risco soberano, o risco de transferência, o risco de concentração de crédito e a efetividade de instrumentos mitigadores ou de transferência de riscos utilizados nas exposições que geram os riscos designados.

#### Exposição máxima ao risco de crédito

	30/06/2025	31/12/2024
<b>Depósitos no Banco Central do Brasil</b>	<b>123.095.245</b>	<b>115.697.589</b>
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos</b>	<b>1.626.899.326</b>	<b>1.646.599.694</b>
Empréstimos a instituições financeiras	297.757.641	409.252.550
Empréstimos a clientes	1.224.034.677	1.090.269.821
Títulos e valores mobiliários	45.518.648	91.868.766
Outros ativos financeiros	59.588.360	55.208.557
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>12.792.304</b>	<b>18.829.091</b>
Instrumentos de dívida e patrimônio	7.211.872	6.161.376
Derivativos	5.580.432	12.667.715
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>553.080.685</b>	<b>484.661.170</b>
<b>Itens não registrados no balanço</b>	<b>233.605.044</b>	<b>216.386.000</b>

#### Concentração

As estratégias de gerenciamento do risco de crédito orientam as ações em nível operacional. As decisões estratégicas compreendem, entre outros aspectos, a materialização do apetite e tolerância ao risco do Banco do Brasil e o estabelecimento de limites de risco e de concentração. São considerados também os limites de concentração impostos pelo Banco Central do Brasil.

O Banco possui sistemática de gerenciamento do risco de concentração da carteira de crédito. Além do acompanhamento dos indicadores de níveis de concentração de diferentes segmentos da carteira, apurados com base no Índice de Herfindahl-Hirshman, é avaliado o impacto da concentração na alocação de capital para o risco de crédito.



### Empréstimos a clientes – Exposições por região geográfica

	30/06/2025	31/12/2024
<b>Mercado interno</b>	<b>1.161.278.898</b>	<b>1.025.512.772</b>
Sudeste	422.406.751	392.265.073
Sul	192.059.660	187.067.967
Centro-Oeste	299.307.437	208.449.088
Nordeste	164.385.203	158.633.192
Norte	83.119.847	79.097.452
<b>Mercado externo</b>	<b>62.755.779</b>	<b>64.757.049</b>
<b>Total</b>	<b>1.224.034.677</b>	<b>1.090.269.821</b>

As informações relativas às exposições por atividade econômica foram incluídas na Nota 13 – Empréstimos a clientes.

#### d) Risco operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como a sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Banco.

Com o objetivo de melhorar a eficiência na gestão dos riscos não financeiros, o risco operacional é composto pelas seguintes categorias gerenciais: risco de terceiros, risco legal, risco de conformidade, risco de segurança, risco de modelo, risco de conduta, risco cibernético e risco de TI. Esta composição permite a convergência de instrumentos de gestão como taxonomia e base de perdas, entre outros.

As categorias regulatórias do risco operacional (práticas inadequadas, práticas trabalhistas, fraudes e roubos externos, falhas de processos, interrupção das atividades, danos a ativos e pessoas, fraudes e roubos internos, falhas de sistemas e tecnologia) são constantemente acompanhadas, monitoradas e seus resultados reportados à Alta Administração do Banco.

#### Política Específica de Gerenciamento de Riscos e Capital

O Banco do Brasil define a política específica de gerenciamento de riscos e de capital, abrangendo direcionadores aplicáveis ao Risco Operacional, com objetivo de estabelecer as diretrizes relacionadas ao gerenciamento contínuo e integrado de riscos e de capital e de divulgação das informações sobre esses temas para o Conglomerado Prudencial, cujo escopo de consolidação reduzido é definido pela resolução CMN nº 4950/2021 resguardadas aquelas de natureza confidencial e proprietária. A definição da referida política observa a legislação e regulamentações aplicáveis e está baseada em melhores práticas de governança.

Em aderência aos requisitos da Resolução CMN nº 4.557/2017, a política permeia as atividades relacionadas ao gerenciamento do risco operacional, com objetivo de identificar, mensurar, avaliar, mitigar, controlar, monitorar, reportar e aprimorar o risco associado ao Conglomerado Prudencial e a cada instituição individualmente, bem como identificar e acompanhar os riscos associados às demais entidades controladas por seus integrantes ou das quais estes participem.



## Ferramentas de Gestão e Monitoramento

O gerenciamento do risco operacional do BB busca manter abordagem estruturada para o funcionamento de todas as atividades necessárias para que o risco se mantenha em níveis adequados à rentabilidade esperada dos negócios. Isso requer que os processos sejam revisados e atualizados regularmente, o que significa aprimorar continuamente a gestão.

Em relação às ferramentas de gestão do risco operacional, destaca-se a ferramenta SIM - Solução Imediata de Reclamações que tem agilizado a solução das reclamações de clientes, uma vez que o procedimento de análise e contestação é realizado em ambiente único, com emissão automatizada de Termo de Compromisso preenchido, e crédito efetivado na conta do cliente imediatamente após o despacho para determinados valores.

Ademais, o acompanhamento sistemático dos eventos de perda operacional é realizado por intermédio da análise das informações constantes do Painel de Riscos, dentre elas o acompanhamento dos limites global e específicos e decisões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos, Controles Internos, Ativos, Passivos, Liquidez e Capital – CEGRC. A partir do monitoramento dos limites estabelecidos, os gestores responsáveis pelo processo, produto ou serviço poderão ser acionados para esclarecer os motivos da extrapolação e propor ações de mitigação dos riscos.

O monitoramento das perdas operacionais, para produção dos devidos reportes, ocorre por intermédio da ferramenta Painel de Perdas Operacionais, o qual é acompanhado também pelas áreas gestoras de processos, sistemas, produtos ou serviços, com apuração mensal dos valores das perdas de acordo com o limite global de perdas operacionais e limites específicos de perdas operacionais.



## 23– Benefícios a empregados

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmair <sup>1</sup>	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc – Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I <sup>1</sup>	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM – Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

1 – Planos cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, conforme escolha do participante. Os benefícios de risco pertencem à modalidade de benefício definido.

### Número de participantes abrangidos pelos planos de benefícios patrocinados pelo Banco

	30/06/2025			31/12/2024		
	N.º de participantes			N.º de participantes		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
<b>Planos de aposentadoria e pensão</b>	<b>87.540</b>	<b>121.943</b>	<b>209.483</b>	<b>88.174</b>	<b>121.982</b>	<b>210.156</b>
Plano de Benefícios 1 – Previ	2.689	98.950	101.639	2.815	99.348	102.163
Plano Previ Futuro	74.798	4.759	79.557	75.232	4.522	79.754
Plano Informal	--	1.756	1.756	--	1.820	1.820
Outros Planos	10.053	16.478	26.531	10.127	16.292	26.419
<b>Planos de assistência médica</b>	<b>89.118</b>	<b>105.066</b>	<b>194.184</b>	<b>89.715</b>	<b>105.748</b>	<b>195.463</b>
Cassi	80.687	100.028	180.715	81.208	100.554	181.762
Outros Planos	8.431	5.038	13.469	8.507	5.194	13.701



### Contribuições do Banco para os planos de benefícios

	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024
<b>Planos de aposentadoria e pensão</b>	<b>1.080.535</b>	<b>1.026.605</b>
Plano de Benefícios 1 – Previ <sup>1</sup>	329.387	319.049
Plano Previ Futuro	546.708	505.949
Plano Informal	58.574	61.501
Outros Planos	145.866	140.106
<b>Planos de assistência médica</b>	<b>1.128.419</b>	<b>1.070.152</b>
Cassi	999.769	958.638
Outros Planos	128.650	111.514
<b>Total</b>	<b>2.208.954</b>	<b>2.096.757</b>

1- Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade até 2018 e do Fundo de Utilização (Nota 23.d). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14/04/1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

Em 30/06/2025, as contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego) foram estimadas em R\$ 1.166.664 mil para os próximos 6 meses e R\$ 2.169.734 mil para os próximos 12 meses.

### Valores reconhecidos no resultado

	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024
<b>Planos de aposentadoria e pensão</b>	<b>1.331.882</b>	<b>589.773</b>
Plano de Benefícios 1 – Previ	1.953.694	1.221.231
Plano Previ Futuro	(546.708)	(505.949)
Plano Informal	(50.955)	(52.064)
Outros Planos	(24.149)	(73.445)
<b>Planos de assistência médica</b>	<b>(1.264.462)</b>	<b>(1.199.569)</b>
Cassi	(1.139.454)	(1.084.922)
Outros Planos	(125.008)	(114.647)
<b>Total</b>	<b>67.420</b>	<b>(609.796)</b>

Informações detalhadas em relação aos planos de benefício definido constam na Nota 23.b.4.

#### a) Fatores de risco

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para as entidades patrocinadas, o que pode afetar negativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido do Banco.

Do ponto de vista do ativo, o risco atuarial está associado à possibilidade de perdas resultantes da flutuação (redução) no valor justo dos ativos do plano. Do ponto de vista do passivo atuarial, por sua vez, o risco está associado à possibilidade de perdas decorrentes da flutuação (aumento) no valor presente das obrigações atuariais dos planos da categoria Benefício Definido.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.



## b) Avaliações atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 31/12/2024 e 30/06/2025.

### b.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	1º Semestre/2025	Exercício/2024	1º Semestre/2025	Exercício/2024	1º Semestre/2025	Exercício/2024	1º Semestre/2025	Exercício/2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>(129.071.404)</b>	<b>(170.184.420)</b>	<b>(637.536)</b>	<b>(815.963)</b>	<b>(8.459.342)</b>	<b>(10.912.671)</b>	<b>(7.762.407)</b>	<b>(10.008.619)</b>
Custo de juros	(8.683.601)	(16.805.251)	(42.155)	(76.667)	(569.962)	(1.094.779)	(526.936)	(998.629)
Custo do serviço corrente	(6.240)	(32.447)	--	--	(45.240)	(92.829)	(1.231)	(3.909)
Custo do serviço passado	--	--	(8.800)	(27.063)	--	--	--	--
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	8.549.762	16.486.575	58.574	126.081	475.516	951.818	453.452	947.416
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	(13.663.208)	41.464.139	(49.601)	156.076	(733.694)	2.689.119	(712.792)	2.301.334
Ajuste de experiência	(2.359.226)	(3.502.836)	(606)	2.870	(151.606)	100.180	(19.097)	(104.183)
Alterações premissas biométricas/demográficas	--	(183.709)	--	(8.198)	--	26.623	--	5.705
Alterações premissas financeiras	(11.303.982)	45.150.684	(48.995)	161.404	(582.088)	2.562.316	(693.695)	2.399.812
<b>Saldo final</b>	<b>(142.874.691)</b>	<b>(129.071.404)</b>	<b>(679.518)</b>	<b>(637.536)</b>	<b>(9.332.722)</b>	<b>(8.459.342)</b>	<b>(8.549.914)</b>	<b>(7.762.407)</b>
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(142.874.691)	(129.071.404)	--	--	--	--	(7.657.495)	(7.714.673)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	(679.518)	(637.536)	(9.332.722)	(8.459.342)	(892.419)	(47.734)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### b.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos <sup>1</sup>	
	1º Semestre/2025	Exercício/2024	1º Semestre/2025	Exercício/2024	1º Semestre/2025	Exercício/2024	1º Semestre/2025	Exercício/2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>182.839.230</b>	<b>217.226.231</b>	--	--	--	--	<b>7.714.673</b>	<b>8.065.338</b>
Receita de juros	12.597.228	22.067.980	--	--	--	--	541.292	845.192
Contribuições recebidas	647.901	1.355.345	58.574	126.081	475.516	951.818	239.126	494.002
Participantes	318.514	670.292	--	--	--	--	89.292	190.281
Empregador	329.387	685.053	58.574	126.081	475.516	951.818	149.834	303.721
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	(8.549.762)	(16.486.575)	(58.574)	(126.081)	(475.516)	(951.818)	(453.452)	(947.416)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	3.946.321	(41.323.751)	--	--	--	--	(384.144)	(742.443)
<b>Saldo final</b>	<b>191.480.918</b>	<b>182.839.230</b>	--	--	--	--	<b>7.657.495</b>	<b>7.714.673</b>

1- Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmis (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo I (Fusesc), Plano I (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

### b.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
1) Valor justo dos ativos do plano	191.480.918	182.839.230	--	--	--	--	7.657.495	7.714.673
2) Valor presente das obrigações atuariais	(142.874.691)	(129.071.404)	(679.518)	(637.536)	(9.332.722)	(8.459.342)	(8.549.914)	(7.762.407)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	48.606.227	53.767.826	(679.518)	(637.536)	(9.332.722)	(8.459.342)	(892.419)	(47.734)
<b>4) Ativo/(Passivo) Atuarial Líquido Registrado <sup>1</sup></b>	<b>24.303.114</b>	<b>26.883.913</b>	<b>(679.518)</b>	<b>(637.536)</b>	<b>(9.332.722)</b>	<b>(8.459.342)</b>	<b>(906.350)</b>	<b>(454.864)</b>

1 - Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### b.4) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024
Custo do serviço corrente	(3.120)	(9.930)	--	--	(45.240)	(47.328)	(616)	(1.146)
Custo dos juros	(4.341.800)	(4.188.506)	(42.155)	(38.209)	(569.961)	(542.181)	(291.779)	(274.892)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	6.298.614	5.419.667	--	--	--	--	269.771	202.533
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	(8.800)	(13.855)	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	(524.253)	(495.413)	(128.407)	(116.349)
Outros ajustes/reversão	--	--	--	--	--	--	1.874	1.762
<b>(Despesa)/receita reconhecida na DRE</b>	<b>1.953.694</b>	<b>1.221.231</b>	<b>(50.955)</b>	<b>(52.064)</b>	<b>(1.139.454)</b>	<b>(1.084.922)</b>	<b>(149.157)</b>	<b>(188.092)</b>

#### b.5) Valores reconhecidos no patrimônio líquido

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>(5.175.074)</b>	<b>(5.208.015)</b>	<b>(69.842)</b>	<b>(155.684)</b>	<b>(200.844)</b>	<b>(1.679.860)</b>	<b>(255.701)</b>	<b>(750.441)</b>
Ajustes de avaliação patrimonial	(4.863.880)	62.813	(49.601)	156.077	(733.694)	2.689.119	(578.700)	903.089
Efeitos fiscais	2.313.140	(29.872)	22.320	(70.235)	330.162	(1.210.103)	261.832	(408.349)
<b>Saldo final</b>	<b>(7.725.814)</b>	<b>(5.175.074)</b>	<b>(97.123)</b>	<b>(69.842)</b>	<b>(604.376)</b>	<b>(200.844)</b>	<b>(572.569)</b>	<b>(255.701)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### b.6) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido – Posição 30/06/2025

	Duration <sup>1</sup>	Pagamentos de benefícios esperados <sup>2</sup>				
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Plano 1 (Previ)	6,98	17.560.958	16.697.896	16.402.445	315.670.387	366.331.686
Plano Informal (Previ)	5,08	119.992	107.403	97.687	975.676	1.300.758
Plano de Associados (Cassi)	8,28	1.069.900	1.053.938	1.032.448	31.866.779	35.023.065
Regulamento Geral (Economus)	6,89	764.905	759.455	751.534	13.869.883	16.145.777
Regulamento Complementar 1 (Economus)	8,02	4.942	5.111	5.330	136.960	152.343
Plus I e II (Economus)	9,09	54.906	56.299	58.095	2.253.329	2.422.629
Grupo B' (Economus)	6,19	25.745	25.475	25.083	359.881	436.184
Prevmais (Economus)	7,49	37.550	37.428	37.248	860.729	972.955
Multifuturo I (Fusesc)	6,96	10.071	9.639	9.550	182.730	211.990
Plano I (Fusesc)	5,82	57.161	53.854	52.246	673.594	836.855
Plano BEP (Prevbep)	7,26	8.330	8.285	8.220	168.013	192.848

1- Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.

2- Valores considerados sem descontar a valor presente.

### b.7) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 – Previ		Outros planos	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Renda fixa	127.602.884	116.962.255	7.096.798	7.126.005
Renda variável <sup>1</sup>	46.166.049	48.013.582	111.943	131.446
Investimentos imobiliários	10.895.264	10.641.243	196.453	206.842
Empréstimos e financiamentos	5.380.614	5.210.918	153.535	154.238
Outros	1.436.107	2.011.232	98.766	96.142
<b>Total</b>	<b>191.480.918</b>	<b>182.839.230</b>	<b>7.657.495</b>	<b>7.714.673</b>
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano				
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	8.903.863	8.776.283	18.774	19.027
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	1.225.478	1.225.023	30.929	32.032

1- No Plano 1 – Previ, inclui o valor de R\$ 3.810.282 mil (R\$ 3.947.785 mil em 31/12/2024), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

### b.8) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Taxa de inflação (a.a.)	3,91%	3,55%	3,95%	3,57%	3,90%	3,55%	3,92%	3,55%
Taxa real de desconto (a.a.)	9,49%	6,81%	9,35%	6,64%	9,60%	6,86%	9,47%	6,80%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	13,77%	10,60%	--	--	--	--	13,75%	10,59%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,77%	0,77%	--	--	--	--	0,91%	0,91%
Tábua de sobrevivência	BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		AT-2000 / AT-2012 / RP 2000	
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.



A norma internacional IAS 19 e a interpretação IFRIC 14 detalham a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

### b.9) Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma das premissas, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

A tabela abaixo apresenta a análise de sensibilidade das premissas atuariais mais relevantes, demonstrando o aumento/(redução) nas obrigações dos benefícios definidos, com as variações razoavelmente possíveis para 30/06/2025.

	Taxa de Desconto		Expectativa de Vida		Crescimento Salarial	
	+0,25%	-0,25%	+1 ano	-1 ano	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	(2.391.028)	2.471.820	2.159.869	(2.216.821)	828	(826)
Plano Informal (Previ)	(8.355)	8.580	16.513	(16.531)	--	--
Plano de Associados (Cassi)	(139.402)	144.172	109.187	(111.538)	521	(510)
Regulamento Geral (Economus)	(110.567)	114.149	99.275	(103.079)	--	--
Regulamento Complementar 1 (Economus)	(1.131)	1.169	(1.989)	2.027	--	--
Plus I e II (Economus)	(13.974)	14.547	18.435	(18.064)	--	--
Grupo B' (Economus)	(3.085)	3.174	4.321	(4.334)	--	--
Prevmias (Economus)	(6.167)	6.389	1.632	(1.642)	771	(763)
Multifuturo I (Fusesc)	(1.666)	1.749	957	(995)	161	(148)
Plano I (Fusesc)	(5.708)	5.868	7.846	(7.995)	--	--
Plano BEP (Prevbep)	(1.303)	1.347	946	(988)	--	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### c) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco

	Ativo atuarial		Passivo atuarial	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Plano 1 (Previ)	24.303.114	26.883.913	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	(679.518)	(637.536)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(9.332.722)	(8.459.342)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(486.366)	(114.788)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	10.526	12.046	--	--
Plus I e II (Economus)	--	--	(646.722)	(607.867)
Grupo B' (Economus)	--	--	(204.773)	(187.157)
Prevmais (Economus)	175.202	179.204	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	85.778	86.353	--	--
Plano I (Fusesc)	124.604	139.110	--	--
Plano BEP (Prevbep)	35.399	38.235	--	--
<b>Total</b>	<b>24.734.623</b>	<b>27.338.861</b>	<b>(11.350.101)</b>	<b>(10.006.690)</b>

### d) Destinações do Superávit do Plano 1 – Previ

	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024
<b>Fundo de Utilização <sup>1</sup></b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>12.026.025</b>	<b>11.608.853</b>
Contribuição ao Plano 1	(329.387)	(319.049)
Atualização	653.920	583.808
<b>Saldo final</b>	<b>12.350.558</b>	<b>11.873.612</b>

1- Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75% a.a.).



## 24- Partes relacionadas

### a) Pessoal-chave da administração

Custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração do Banco do Brasil, formado pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024
<b>Benefícios de curto prazo</b>	<b>34.256</b>	<b>33.778</b>
Honorários e encargos sociais	18.593	16.960
Diretoria Executiva	18.421	16.753
Conselho de Administração	172	207
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	12.265	13.576
Outros <sup>1</sup>	3.398	3.242
<b>Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	<b>109</b>	<b>296</b>
<b>Remuneração baseada em ações</b>	<b>15.138</b>	<b>13.476</b>
<b>Total</b>	<b>49.503</b>	<b>47.550</b>

1 - Inclui a remuneração dos membros dos Comitês de Auditoria e de Riscos e de Capital que integram o Conselho de Administração, bem como contribuições patronais aos planos de saúde e previdência complementar, auxílio moradia, vantagens de remoção, seguro de vida em grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN nº 5.177/2024, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 20.m).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

### b) Transações com partes relacionadas

O Banco possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. A política visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas observando os interesses do Banco e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores do Banco.

Dentre outras orientações, a política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da instituição. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável e não envolvem riscos anormais de recebimento, conforme informações constantes em outras notas explicativas.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Dentre as transações realizadas pelo Banco com suas partes relacionadas, destacamos:

- transações bancárias, tais como aplicações em depósitos interfinanceiros, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações de compra e venda de moeda estrangeira, depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses, prestação de serviços e de garantias, avais ou fianças;
- valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei nº 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da



equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele Órgão, conforme estabelece a Legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco;

- disponibilização dos sistemas internos para a Previ, para votações, processos seletivos e acesso a normas internas de interesse comum, o que gera uma economia de custos para ambas as partes envolvidas;
- contratos de comodato, onde o Banco figura basicamente como cessionário, utilizando-se dos espaços, principalmente, para instalação de terminais de autoatendimento, de postos de atendimento bancário e de agências, não representando volume significativo, uma vez que os contratos dessa natureza são realizados na maior parte com terceiros;
- disponibilização de estrutura para controladas e entidades patrocinadas, para desempenho de atividades operacionais mediante o ressarcimento dos custos e despesas apurados devido à utilização dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos. O compartilhamento de estrutura visa obter ganho de eficiência operacional para o Conglomerado. No 1º Semestre de 2025, foram ressarcidos custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura no valor de R\$ 227.149 mil (R\$ 212.152 mil no 1º Semestre de 2024). No 1º Semestre/2025, o banco foi ressarcido em R\$ 382.973 mil (R\$ 345.678 mil no 1º Semestre/2024), referente aos custos com empregados cedidos sem ônus;
- aluguéis de imóveis de propriedade de entidades patrocinadas para desempenho das atividades do Banco;
- aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim;
- cessão de créditos oriundos de operações baixadas como prejuízos para a Ativos S.A.;
- contratação de serviços especializados da BB Tecnologia S.A. (BBTS) para assistência técnica especializada, digitalização e reprodução de documentos, telemarketing, cobrança extrajudicial, suporte e apoio a processos de negócios financeiros e não financeiros, monitoramento, supervisão e execução de atividades inerentes a equipamentos e ambientes, desenvolvimento, sustentação e teste de *software*, suporte e operação em data center, gerenciamento de mensagens eletrônicas de telefonia celular, *outsourcing* e monitoria de sistemas de segurança física e *outsourcing* de telefonia;
- valores a receber decorrente das honras solicitadas pelo Banco aos Fundos Garantidores, nos quais a União detém participação, conforme prazos e condições estabelecidos pelo regulamento de cada programa de garantia. Os Fundos Garantidores são instrumentos de natureza pública ou privada destinados a garantir projetos e operações de crédito, com a finalidade, dentre outras, de viabilizar empreendimentos estruturados do Poder Público e auxiliar a inclusão de pessoas físicas e jurídicas no mercado de crédito; e
- garantias recebidas e prestadas e outras coobrigações, dentre elas o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

Para 2025, o Banco e a Caixa Econômica Federal (CEF) assinaram contrato de abertura de crédito destinado à contratação de operações de crédito, no âmbito das áreas de habitação popular e demais operações habitacionais, no valor de até R\$ 1.180.000 mil (de até R\$ 1.830.000 mil em 2024).

As transações acima que envolvam valores são demonstradas adiante no quadro “Sumário das transações com partes relacionadas”, segregados por natureza e categoria de entidades relacionadas.

Algumas transações constam em outras notas explicativas: os recursos aplicados em títulos públicos federais, estão relacionados na Nota 12; as informações referentes aos fundos públicos estão relacionadas na Nota 16; e as informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão relacionadas na Nota 23.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No 1º Semestre/2025, o Banco e suas subsidiárias realizaram contribuições para a FBB no valor de R\$ 64.353 mil (R\$ 119.041 mil no 1º Semestre/2024).

### c) Aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim

	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	379.224	2.211.190



#### d) Sumário das transações com partes relacionadas

Apresentamos as transações realizadas com as partes relacionadas, segregadas nas seguintes categorias:

- Controlador: União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal);
- Coligadas e controladas em conjunto: Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban;
- Pessoal-chave da administração: Conselho de Administração e Diretoria Executiva; e
- Outras partes relacionadas: Empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF e BNDES. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

	Controlador	Coligadas e joint ventures	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	30/06/2025
<b>Ativos</b>	<b>2.052.419</b>	<b>17.482.634</b>	<b>5.225</b>	<b>25.382.077</b>	<b>44.922.355</b>
Empréstimos a instituições financeiras	--	11.764.314	--	2.769.838	<b>14.534.152</b>
Ativos financeiros	164	475.310	--	1.444.988	<b>1.920.462</b>
Empréstimos a clientes <sup>1</sup>	--	1.212.259	5.225	20.874.536	<b>22.092.020</b>
Outros ativos <sup>2</sup>	2.052.255	4.030.751	--	292.715	<b>6.375.721</b>
<b>Garantias recebidas</b>	<b>352.748</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>352.748</b>
<b>Passivos</b>	<b>42.631.205</b>	<b>21.639.227</b>	<b>37.845</b>	<b>68.328.930</b>	<b>132.637.207</b>
Recursos de clientes	3.469.392	521.558	2.176	10.954.994	<b>14.948.120</b>
Recursos de instituições financeiras	98.383	2.158.884	--	55.555.507	<b>57.812.774</b>
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	214.364	49.338	35.669	85.612	<b>384.983</b>
Outros passivos <sup>3</sup>	38.849.066	18.909.447	--	1.732.817	<b>59.491.330</b>
<b>Garantias prestadas e outras coobrigações</b>	<b>352.960</b>	<b>5.069.706</b>	<b>4.625</b>	<b>--</b>	<b>5.427.291</b>
<b>Demonstração do resultado</b>			<b>1º Semestre/2025</b>		
Receitas de juros	3.267.658	505.997	571	1.580.965	<b>5.355.191</b>
Despesas de juros	(114.535)	(136.323)	(2.032)	(2.261.603)	<b>(2.514.493)</b>
Receitas de prestação de serviços	58.620	3.558.679	11	360.106	<b>3.977.416</b>
Outras receitas	3.689	424.692	--	6.463	<b>434.844</b>
Outras despesas	(1.377.038)	(522.175)	--	(276.067)	<b>(2.175.280)</b>

1 - Os empréstimos a clientes possuem R\$ 18.793 mil de perdas esperadas. Houve reforço de provisão de R\$ 18.770 mil no 1º Semestre/2025.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola e títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "coligadas e joint ventures" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Controlador	Coligadas e joint ventures	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2024
<b>Ativos</b>	<b>2.886.718</b>	<b>12.932.218</b>	<b>9.072</b>	<b>16.203.455</b>	<b>32.031.463</b>
Empréstimos a instituições financeiras	--	9.846.432	--	2.550.800	<b>12.397.232</b>
Ativos financeiros	--	157.667	--	1.151.066	<b>1.308.733</b>
Empréstimos a clientes <sup>1</sup>	--	723.899	9.072	12.199.687	<b>12.932.658</b>
Outros ativos <sup>2</sup>	2.886.718	2.204.220	--	301.902	<b>5.392.840</b>
<b>Passivos</b>	<b>5.481.770</b>	<b>21.702.652</b>	<b>33.746</b>	<b>63.109.898</b>	<b>90.328.066</b>
Recursos de clientes	3.318.400	518.895	2.558	10.727.350	<b>14.567.203</b>
Recursos de instituições financeiras	82.934	1.967.321	--	51.325.175	<b>53.375.430</b>
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	626.174	31.754	31.188	240.203	<b>929.319</b>
Outros passivos <sup>3</sup>	1.454.262	19.184.682	--	817.170	<b>21.456.114</b>
<b>Garantias prestadas e outras coobrigações</b>	<b>353.745</b>	<b>5.000.721</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>5.354.466</b>
<b>Demonstração do resultado</b>					<b>1º Semestre/2024</b>
Receitas de juros	1.855.885	590.865	396	432.038	<b>2.879.184</b>
Despesas de juros	(106.047)	(20.933)	(1.146)	(1.878.970)	<b>(2.007.096)</b>
Receitas de prestação de serviços	71.566	3.405.708	8	353.814	<b>3.831.096</b>
Outras receitas	10.550	336.424	--	5.625	<b>352.599</b>
Outras despesas	(596.575)	(382.857)	--	(263.218)	<b>(1.242.650)</b>

1 - Os empréstimos a clientes possuem R\$ 23 mil de perdas esperadas. Houve reforço de provisão de R\$ 28 mil no 1º Semestre/2024.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas - safra agrícola e títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "coligadas e joint ventures" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 25- Ativos e passivos circulantes e não circulantes

	30/06/2025		
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
<b>Ativo</b>			
Caixa e depósitos bancários	24.468.455	--	24.468.455
Depósitos no Banco Central do Brasil	123.095.245	--	123.095.245
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	809.652.171	724.881.148	1.534.533.319
Empréstimos a instituições financeiras	294.918.162	2.789.708	297.707.870
Empréstimos a clientes	481.839.568	655.025.263	1.136.864.831
Títulos e valores mobiliários	13.548.270	31.492.957	45.041.227
Outros ativos financeiros	19.346.171	35.573.220	54.919.391
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	12.792.304	--	12.792.304
Instrumentos de dívida e patrimônio	7.211.872	--	7.211.872
Derivativos	5.580.432	--	5.580.432
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	34.693.690	518.187.143	552.880.833
Ativos não circulantes mantidos para venda	186.776	--	186.776
Investimentos em coligadas e joint ventures	--	21.023.945	21.023.945
Ativo imobilizado	--	16.734.440	16.734.440
De uso	--	12.546.163	12.546.163
De direito de uso	--	4.188.277	4.188.277
Ativos intangíveis	--	11.969.938	11.969.938
Ativos fiscais	9.796.979	81.915.654	91.712.633
Correntes	9.796.979	--	9.796.979
Diferidos	--	81.915.654	81.915.654
Outros ativos	18.326.044	33.697.437	52.023.481
<b>Total do ativo</b>	<b>1.033.011.664</b>	<b>1.408.409.705</b>	<b>2.441.421.369</b>
<b>Passivo</b>			
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.556.954.057	589.808.981	2.146.763.038
Recursos de clientes	651.913.969	228.443.236	880.357.205
Recursos de instituições financeiras	677.962.401	47.508.271	725.470.672
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	107.842.508	256.003.794	363.846.302
Outros passivos financeiros	119.235.179	57.853.680	177.088.859
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	5.423.202	--	5.423.202
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	9.390.035	17.567.177	26.957.212
Provisões para perdas esperadas com garantias prestadas e compromissos de empréstimos	267.882	615.102	882.984
Passivos fiscais	2.930.174	11.795.587	14.725.761
Correntes	2.930.174	--	2.930.174
Diferidos	--	11.795.587	11.795.587
Outros passivos	38.543.027	21.678.007	60.221.034
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>--</b>	<b>186.448.138</b>	<b>186.448.138</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.613.508.377</b>	<b>827.912.992</b>	<b>2.441.421.369</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31/12/2024		
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
<b>Ativo</b>			
Caixa e depósitos bancários	20.079.736	--	20.079.736
Depósitos no Banco Central do Brasil	115.697.589	--	115.697.589
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	889.304.548	684.148.871	1.573.453.419
Empréstimos a instituições financeiras	406.147.936	3.099.263	409.247.199
Empréstimos a clientes	433.765.261	586.786.838	1.020.552.099
Títulos e valores mobiliários	26.951.251	61.494.313	88.445.564
Outros ativos financeiros	22.440.100	32.768.457	55.208.557
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	18.829.091	--	18.829.091
Instrumentos de dívida e patrimônio	6.161.376	--	6.161.376
Derivativos	12.667.715	--	12.667.715
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	25.557.023	458.741.072	484.298.095
Ativos não circulantes mantidos para venda	141.065	--	141.065
Investimentos em coligadas e joint ventures	--	21.823.293	21.823.293
Ativo imobilizado	--	16.396.970	16.396.970
De uso	--	11.962.858	11.962.858
De direito de uso	--	4.434.112	4.434.112
Ativos intangíveis	--	11.350.419	11.350.419
Ativos fiscais	12.047.149	74.572.572	86.619.721
Correntes	12.047.149	--	12.047.149
Diferidos	--	74.572.572	74.572.572
Outros ativos	20.335.139	29.694.660	50.029.799
<b>Total do ativo</b>	<b>1.101.991.340</b>	<b>1.296.727.857</b>	<b>2.398.719.197</b>
<b>Passivo</b>			
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.620.627.343	482.031.870	2.102.659.213
Recursos de clientes	672.108.971	201.601.720	873.710.691
Recursos de instituições financeiras	675.786.099	48.238.228	724.024.327
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	139.826.660	185.738.584	325.565.244
Outros passivos financeiros	132.905.613	46.453.338	179.358.951
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	8.266.681	--	8.266.681
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	9.423.907	14.355.114	23.779.021
Provisões para perdas esperadas com garantias prestadas e compromissos de empréstimos	1.717.308	602.684	2.319.992
Passivos fiscais	7.750.780	14.700.638	22.451.418
Correntes	7.750.780	--	7.750.780
Diferidos	--	14.700.638	14.700.638
Outros passivos	38.819.236	16.187.292	55.006.528
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>--</b>	<b>184.236.344</b>	<b>184.236.344</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.686.605.255</b>	<b>712.113.942</b>	<b>2.398.719.197</b>



## 26– Eventos subsequentes

### a) Pagamento de parcela do instrumento elegível a capital principal

Em 20/05/2025, o Banco Central do Brasil autorizou a liquidação da quarta parcela do instrumento elegível a capital principal descrito na Nota Explicativa 20 – Patrimônio Líquido, item “c”.

Em 29/07/2025, o Banco repassou ao Tesouro Nacional o valor de R\$ 1 bilhão referente à referida parcela.

## 27– Conciliação do patrimônio líquido e do resultado

	Referência	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
		1º Semestre/2025	1º Semestre/2024	30/06/2025	31/12/2024 <sup>1</sup>
<b>Atribuível ao controlador em BRGAAP</b>		<b>9.807.349</b>	<b>17.747.303</b>	<b>179.318.329</b>	<b>174.618.438</b>
<b>Ajustes de IFRS líquidos de efeito fiscal</b>		<b>(3.586.462)</b>	<b>(1.020.824)</b>	<b>2.672.410</b>	<b>5.004.580</b>
Diferimento de tarifas e comissões para ajuste ao método da taxa efetiva de juros	(a)	257.734	55.598	(165.513)	(423.247)
Combinações de negócios e reorganizações societárias	(b)	(15.774)	(6.129)	394.164	409.938
Perdas esperadas em instrumentos financeiros	(c)	(3.003.238)	613.584	2.033.794	5.037.032
Outros ajustes <sup>2</sup>		(825.184)	(1.683.877)	409.965	(19.143)
<b>Atribuível ao controlador em IFRS</b>		<b>6.220.887</b>	<b>16.726.479</b>	<b>181.990.739</b>	<b>179.623.018</b>
Atribuível às participações de acionistas não controladores		1.539.229	1.439.464	4.457.399	4.613.326
<b>Apurado no consolidado em IFRS</b>		<b>7.760.116</b>	<b>18.165.943</b>	<b>186.448.138</b>	<b>184.236.344</b>

1 - Inclui os ajustes de adoção inicial da Resolução CMN 4.966/2021.

2 - Refere-se principalmente aos ajustes de hiperinflação na Argentina, conforme IAS 29.

### a) Diferimento de tarifas e comissões para ajuste ao método da taxa efetiva de juros

Segundo as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil, até 31/12/2024, as tarifas cobradas e comissões pagas pela originação de empréstimos a clientes eram reconhecidas no resultado no ato do recebimento e pagamento.

De acordo com as IFRS, em consonância com a IFRS 9, as tarifas e comissões que integram o cálculo da taxa efetiva de juros, diretamente atribuíveis aos instrumentos financeiros classificados ao custo amortizado, devem ser amortizadas ao longo da vida esperada dos contratos.

Os ajustes apresentados nestas demonstrações contábeis consolidadas refletem o diferimento linear dessas receitas e despesas, reconhecidas até 31/12/2024, em função do prazo apurado para cada instrumento sujeito ao método da taxa efetiva de juros.

### b) Combinações de negócios e reorganizações societárias

Segundo as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil até 2022, o montante do ágio ou deságio resultante da aquisição de controle de uma companhia decorre da diferença entre o valor da contraprestação paga e o valor patrimonial das ações, o qual é amortizado, caso ele seja baseado em expectativa de rentabilidade futura.



Em conformidade com a IFRS 3, o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor da contraprestação e o montante líquido proporcional adquirido do valor justo dos ativos e passivos da adquirida. O montante registrado como ágio não sofre amortização, todavia é avaliado no mínimo anualmente para fins de determinar se ele está em imparidade.

Os ajustes classificados como “Combinações de Negócios” referem-se à reversão da amortização de ágio efetuada segundo as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil, a amortização da parcela de valor justo dos ativos e passivos adquiridos/assumidos, a amortização dos ativos intangíveis de vida útil definida identificados na aquisição da participação societária e o deságio apurado na aquisição de participação societária, efetuados em conformidade com a IFRS 3.

### **c) Perdas esperadas com empréstimos a clientes, garantias prestadas, compromissos por empréstimos e demais ativos financeiros ao custo amortizado**

Embora tanto as práticas contábeis internacionais e as brasileiras utilizem o conceito de perda esperada, o modelo internacional apresenta diferenças em relação a norma brasileira. O modelo adotado pelo banco, baseado na IFRS 9, considera a inadimplência e a alteração significativa do nível de risco de crédito, com a revisão periódica do enquadramento desses ativos, mediante a projeção de cenários econômicos. O banco avalia suas operações em três estágios: Estágio 1 – Operações em normalidade, Estágio 2 – Operações com aumento significativo de risco, e Estágio 3 – Operações em descumprimento. As operações podem migrar entre os estágios de acordo com a melhora ou o agravamento do risco de crédito da operação. Além disso, a norma brasileira em adoção nas demonstrações contábeis Brgaap prevê a aplicação de pisos mínimos de provisionamento, de acordo com o tipo de instrumento financeiro e o tempo de atraso. Esses valores são revertidos no processo de harmonização contábil para o IFRS.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte  
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)  
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil  
Telefone +55 (61) 3362 3700  
kpmg.com.br

## **Relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas**

Ao  
Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do  
**Banco do Brasil S.A.**  
Brasília - DF

### **Introdução**

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas do Banco do Brasil S.A. ("Banco"), em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial consolidado condensado em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração dessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - *Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade* e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB).

### **Outros assuntos**

#### **Demonstração do valor adicionado**

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas acima referidas incluem a demonstração consolidada condensada do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

Brasília, 13 de agosto de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/F-0

João Paulo Dal Poz Alouche  
Contador CRC 1SP245785/O-2



## Resumo do relatório do Comitê de Auditoria

### Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco do Brasil em IFRS

#### Primeiro semestre de 2025

#### Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud) é um órgão estatutário, cujas atribuições encontram-se definidas na Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 4.910/2021, Estatuto Social do Banco do Brasil S.A. (BB) e no seu Regimento Interno. Assessora o Conselho de Administração (CA) em caráter permanente e com independência no exercício de suas atribuições.

O Coaud avalia e monitora as exposições de risco e a gestão de capital mediante interação e atuação conjunta com o Comitê de Riscos e de Capital (Coris), em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/2017.

Os administradores do Banco do Brasil e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando, com independência, a efetividade dos processos de gestão de riscos, de controles internos, contábeis e de governança.

A KPMG Auditores Independentes Ltda (KPMG) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do BB e das subsidiárias abrangidas pelo Coaud. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

#### Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme Plano Anual de Trabalho 2025, aprovado pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil em 13/12/2024, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades do Comitê. As referidas atas foram encaminhadas ao Conselho de Administração, disponibilizadas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Independente, e estão publicadas, na forma de extratos, no endereço eletrônico [www.bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri).

Realizou reuniões com representantes da Administração do BB e de empresas do Conglomerado, assim como com seus respectivos Conselhos de Administração e Fiscal, Coris, Auditorias Interna e Independente e Banco Central do Brasil (Bacen), além de reuniões entre os membros do Coaud.

Nessas reuniões, abordou temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, transações com partes relacionadas, atuarial, exposições de risco e contabilidade.

O Comitê apresentou, ao Conselho de Administração, informes periódicos de suas atividades e pareceres relativos aos temas abrangidos no escopo de sua atuação. Emitiu recomendações à gestão e à Auditoria Interna envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades. As recomendações, após discutidas, foram acatadas e suas implementações acompanhadas pelo Coaud.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição.

Não houve divergências significativas entre a Administração, Auditoria Independente e o Comitê de Auditoria relacionadas às demonstrações contábeis.



## Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Coaud concluiu que:

- a) o Sistema de Controles Internos (SCI) é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Conglomerado e é objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- b) a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- c) a KPMG atua com efetividade e independência;
- d) os processos relativos a transações com partes relacionadas encontram-se em conformidade com a política específica do BB e com a legislação aplicável;
- e) os parâmetros dos cálculos e os resultados atuariais dos planos de benefícios dos fundos de pensão patrocinados estão adequadamente refletidos nas demonstrações contábeis;
- f) as exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração;
- g) as demonstrações financeiras consolidadas no padrão IFRS relativas a 30/06/2025 foram elaboradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília (DF), 13 de agosto de 2025.

Egidio Otmar Ames  
Coordenador

Aramis Sá de Andrade

Marcelo Gasparino Da Silva

Rachel de Oliveira Maia

Vera Lucia de Almeida Pereira Elias



## Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao período findo em 30 de junho de 2025 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 12 de agosto de 2025.

Tarciana Paula Gomes Medeiros  
Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia  
Vice-Presidência Corporativo

Felipe Guimarães Geissler Prince  
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

José Ricardo Sasseron  
Vice-Presidência de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial

Marco Geovanne Tobias da Silva  
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Carla Nesi  
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Francisco Augusto Lassalvia  
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Luiz Gustavo Braz Lage  
Vice-Presidência de Agronegócios e Agricultura Familiar

Marisa Reghini Ferreira Mattos  
Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia



## Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os trabalhos realizados, concordamos com as opiniões/conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 12 de agosto de 2025.

Tarciana Paula Gomes Medeiros  
Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia  
Vice-Presidência Corporativo

Felipe Guimarães Geissler Prince  
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

José Ricardo Sasseron  
Vice-Presidência de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial

Marco Geovanne Tobias da Silva  
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Carla Nesi  
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Francisco Augusto Lassalvia  
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Luiz Gustavo Braz Lage  
Vice-Presidência de Agronegócios e Agricultura Familiar

Marisa Reghini Ferreira Mattos  
Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia



## Membros da administração

### **PRESIDENTE**

Tarciana Paula Gomes Medeiros

### **VICE-PRESIDENTES**

Ana Cristina Rosa Garcia  
Carla Nesi  
Felipe Guimarães Geissler Prince  
Francisco Augusto Lassalvia  
José Ricardo Sasseron  
Luiz Gustavo Braz Lage  
Marco Geovanne Tobias da Silva  
Marisa Reghini Ferreira Mattos

### **DIRETORES**

Alan Carlos Guedes de Oliveira  
Alberto Martinhago Vieira  
Antonio Carlos Wagner Chiarello  
Carlos Eduardo Guedes Pinto  
Eduardo Cesar Pasa  
Euler Antonio Luz Mathias  
João Francisco Fruet Júnior  
João Vagnes de Moura Silva  
Julio César Vezzano  
Kamillo Tononi Oliveira Silva  
Larissa da Silva Novais Vieira  
Luciano Matarazzo Regno  
Lucinéia Possar  
Marcelo Henrique Gomes da Silva  
Mariana Pires Dias  
Neudson Peres de Freitas  
Paula Sayão Carvalho Araujo  
Pedro Bramont  
Rafael Machado Giovanella  
Rodrigo Costa Vasconcelos  
Rodrigo Mulinari  
Rosiane Barbosa Laviola  
Thiago Affonso Borsari

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Anelize Lenzi Ruas de Almeida  
Elisa Vieira Leonel  
Fábio Franco Barbosa Fernandes  
Fernando Florêncio Campos  
Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira  
Selma Cristina Alves Siqueira  
Tarciana Paula Gomes Medeiros  
Valmir Pedro Rossi

### **CONSELHO FISCAL**

Andriei José Beber  
Bernard Appy  
João Vicente Silva Machado  
Renato da Motta Andrade Neto  
Tatiana Rosito

### **COMITÊ DE AUDITORIA**

Aramis Sá de Andrade  
Egídio Otmar Ames  
Marcelo Gasparino da Silva  
Rachel de Oliveira Maia  
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias

### **CONTADORIA**

Eduardo Cesar Pasa  
Contador Geral  
Contador CRC-DF 017601/O-5  
CPF 541.035.920-87  
  
Pedro Henrique Duarte Oliveira  
Contador CRC-DF 023407/O-3  
CPF 955.476.143-00